

RELATÓRIO E CONTAS

2025



Índice

INTRODUÇÃO.....	2
ÁREAS DE NEGÓCIO.....	4
1. DESPORTO.....	5
i. PAVILHÕES E COMPLEXOS DESPORTIVOS	5
ii. PISCINAS MUNICIPAIS	7
iii. ESCOLA DE VELA	8
iv. PROGRAMAS DESENVOLVIDOS EM 2025	10
2. LAZER.....	12
i) PORTO de RECREIO.....	12
ii) PISCINA OCEÂNICA	13
3. CULTURA	14
4. TURISMO	16
ATIVIDADE EM NÚMEROS	17
GRANDES NÚMEROS.....	17
ÁREAS DE SUPORTE.....	18
1. CAPITAL HUMANO.....	19
2. MANUTENÇÃO, LIMPEZA.....	31
3. MARKETING, DESIGN E RELAÇÕES-PÚBLICAS.....	36
4. INFORMÁTICA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	42
5. CONTROLE DE GESTÃO.....	45
6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	51
7. OS GRANDES NÚMEROS.....	52
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2024-2025.....	53
3. OS RENDIMENTOS 2024-2025	55
4. OS GASTOS 2024-2025.....	63
5. OS RESULTADOS DO EXERCÍCIO.....	68
6. ANÁLISE DO BALANÇO.....	73
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2025.....	77
A SUSTENTABILIDADE	78
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	83

INTRODUÇÃO

A Estratégia da Oeiras Viva, para o ano de 2025, foi delineada com base em cinco pilares estratégicos essenciais para o desenvolvimento sustentável da empresa: modernização digital, evolução das soluções de comunicação, melhoria dos serviços de conservação e manutenção de edifícios e equipamentos, valorização dos colaboradores e sustentabilidade ambiental. Estes eixos orientadores refletem a visão estratégica da entidade e definem as prioridades de atuação para o exercício em análise.

1. Modernização Digital

Em 2025, a Oeiras Viva prosseguiu o processo de transformação e modernização digital, que se estrutura em diversas fases de implementação. Após a conclusão da primeira fase, em 2024, deu-se continuidade a este projeto que tem permitido ganhos significativos em eficiência operacional, tanto ao nível das tarefas como das atividades e serviços. A empresa orienta-se progressivamente para a prestação de serviços de elevada qualidade, posicionando-se como uma alternativa diferenciada e personalizada, que responde de forma eficaz às expectativas e necessidades de todos os seus utentes.

2. Evolução das Soluções de Comunicação

A melhoria dos sistemas de comunicação constituiu um desafio a concretizar em 2025. Após uma fase inicial de implementação, em 2024, procedeu-se à conclusão deste projeto, com a introdução de canais de comunicação mais modernos, a estruturação de sistemas de redes atualizados e a aquisição de dispositivos móveis adequados às necessidades dos diferentes perfis de colaboradores da empresa.

3. Melhoria dos Serviços de Conservação e Manutenção

A Oeiras Viva gere um conjunto significativo de instalações e equipamentos, cujas

necessidades de manutenção, conservação e reparação constituem uma prioridade estratégica. Em 2025, foi efetuado um esforço financeiro expressivo na realização de ações de conservação e manutenção na generalidade das instalações e equipamentos sob gestão da empresa, intervenção que não se verificava há muitos anos. Face ao estado em que se encontravam, este investimento assume carácter continuado, sendo essencial prosseguir com ações de manutenção nos anos subsequentes, de modo a assegurar a sua plena funcionalidade, segurança e sustentabilidade. Neste contexto, os gastos no âmbito da conservação e reparação, em conjunto com as despesas em ferramentas e utensílios, registaram um aumento de 34% relativamente a 2024, evidenciando o significativo empenho financeiro realizado.

4. Valorização dos Colaboradores

Os colaboradores da Oeiras Viva constituem um ativo fundamental para o desenvolvimento e crescimento da empresa. Em 2025, foram levadas a cabo ações de formação mais direcionadas para áreas específicas e emergentes, como foi o caso da formação mais intensiva em Contratação Pública e em Instalação e Manutenção de Piscinas. A estratégia de formação priorizou parcerias e redes de cooperação, garantindo um investimento racional e mantendo o alto padrão da capacitação. Esta estratégia permitiu reduzir os custos sem perder a qualidade técnica da formação.

5. Sustentabilidade Ambiental e Institucional

No domínio da sustentabilidade ambiental e institucional, a Oeiras Viva prosseguiu, em 2025, uma atuação estruturada e alinhada com as melhores práticas de gestão, reforçando o seu compromisso com a preservação ambiental, a segurança e a qualidade dos serviços prestados. Durante o período em análise, procedeu-se à renovação de relevantes galardões e certificações, designadamente a Bandeira Azul, a certificação *Poolsafe*, a certificação da Escola de Natação e o Galardão *Five Gold Anchors*, atribuído pela TYHA (*The Yacht Harbour Association*), os quais atestam o cumprimento de elevados padrões de qualidade, segurança, gestão e sustentabilidade. Paralelamente, a Oeiras Viva consolidou o seu posicionamento enquanto Estação Náutica, contribuindo para a valorização do território e para a

dinamização das atividades ligadas ao mar. Neste enquadramento, destaca-se ainda a integração da empresa na equipa do Programa Oeiras Mar 2030, com vista ao desenvolvimento de um programa estratégico orientado para a implementação do Hub do Mar e para o desenvolvimento da economia azul, reforçando o contributo da Oeiras Viva para um modelo de desenvolvimento sustentável, inovador e alinhado com as prioridades estratégicas do Município.

Em 2025, a Oeiras Viva reforçou assim, o seu compromisso com a qualidade, a inovação e a sustentabilidade, consolidando as bases para um crescimento contínuo e estratégico.

No período em análise, verificou-se uma assimetria entre a dinâmica de crescimento dos rendimentos e a evolução dos gastos operacionais. Enquanto o volume de rendimentos totais apresentou uma trajetória de relativa estabilidade, com um crescimento de 2% (fixando-se em €4,94M), a estrutura de gastos registou uma variação mais expressiva, de 8% (atingindo €5,34M).

Importa ainda referir que o montante do Contrato-Programa se manteve ao nível de 2024 (654.313 €) e abaixo do valor solicitado (1.293.915,30€) em 2025, representando um diferencial de aproximadamente **50%**, bem como o Contrato In House que ficou 80.545€ aquém do celebrado no ano anterior. Caso o valor atribuído do contrato de programa tivesse sido o solicitado, teríamos alcançado um resultado líquido mais favorável, como se indica abaixo:

	Montante
Resultado Líquido ²⁰²⁵	-326 400 €
Diferencial C.P. ²⁰²⁵	639 602 €
Resultado Líquido ²⁰²⁵	313 203 €



ÁREAS DE NEGÓCIO

A Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M., doravante designada abreviadamente por OEIRAS VIVA ou por Empresa, é uma entidade empresarial local que tem como missão, garantir a excelência das instalações e equipamentos sob sua gestão, bem como a dos serviços prestados, com pleno respeito pela sua sustentabilidade económica e financeira.

A atividade da OEIRAS VIVA, está assente nas seguintes áreas de negócio e na gestão dos respetivos equipamentos e instalações:

- 1. DESPORTO**
- 2. LAZER**
- 3. CULTURA**
- 4. TURISMO**

1. DESPORTO

i. PAVILHÕES E COMPLEXOS DESPORTIVOS

A Oeiras Viva, atualmente, tem sob sua gestão oito Pavilhões Municipais e dois Complexos Desportivos:

- Pavilhão Desportivo Vieira da Silva, em Carnaxide
- Pavilhão Desportivo São Bruno, em Caxias
- Pavilhão Desportivo Celorico Moreira, em Miraflares
- Pavilhão Desportivo Jesus Correia, em Paço de Arcos
- Pavilhão Desportivo São Julião da Barra, em Oeiras
- Pavilhão Desportivo Aquilino Ribeiro, em Talaíde

- Pavilhão Desportivo Noronha Feio, em Queijas
- Pavilhão Desportivo Sophia de Melo Breyner
- Complexo Desportivo Carlos Queiroz, em Carnaxide
- Complexo Desportivo Adriano Canas, em Porto Salvo

Os Pavilhões Desportivos encontram-se inseridos em Escolas Básicas e Secundárias para que se possam promover as atividades curriculares e extracurriculares, bem como ainda no âmbito do desporto escolar. Os horários fora da atividade escolar, estão disponíveis para utilização pela comunidade, ou seja, os equipamentos estão abertos à prática de diversas modalidades coletivas e individuais, ou competição por parte do movimento associativo ou grupos organizados de cidadãos.

O Parque Desportivo Carlos Queiroz, em Carnaxide, é constituído por um pavilhão desportivo e um campo de futebol de 11 de relva sintética, onde decorre o ensino, treino e competição de modalidades coletivas ou individuais.

Nestas instalações desportivas foram realizados:

	Nº Treinos	Nº Jogos Oficiais
2024	7.812	1.092
2025	8.000	3.150

Quadro 1 - Nº de Treinos e Jogos Oficiais nos Pavilhões Municipais e Complexos Desportivos

A taxa de ocupação do Pavilhões Desportivos é traduzida pelo gráfico abaixo:

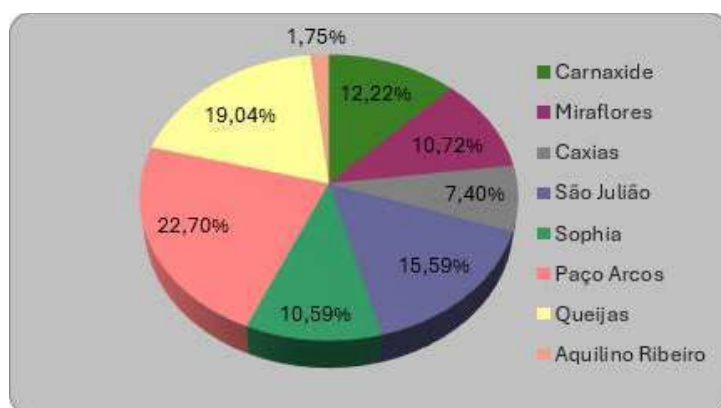


Gráfico 1 - Taxas de Ocupação por Pavilhão

Salienta-se o Pavilhão de Paço de Arcos com a maior taxa de ocupação, seguido pelo de Queijas e de S. Julião da Barra.

Taxa de ocupação por espaço no Parque Desportivo Carlos Queiroz:

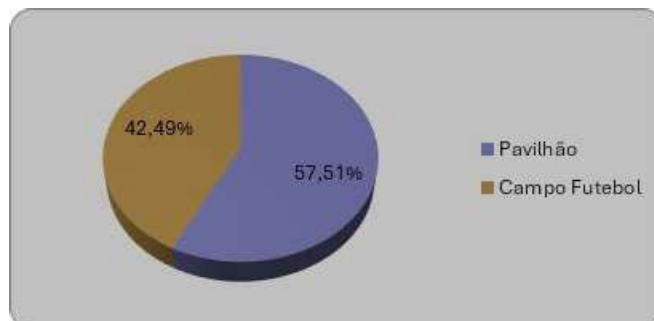


Gráfico 2 -Taxas de Ocupação por espaço – Parque Desportivo Carlos Queiroz

Os Pavilhões e Complexos Desportivos contaram, em 2025, com um universo de 324.500 utilizadores.

ii. PISCINAS MUNICIPAIS

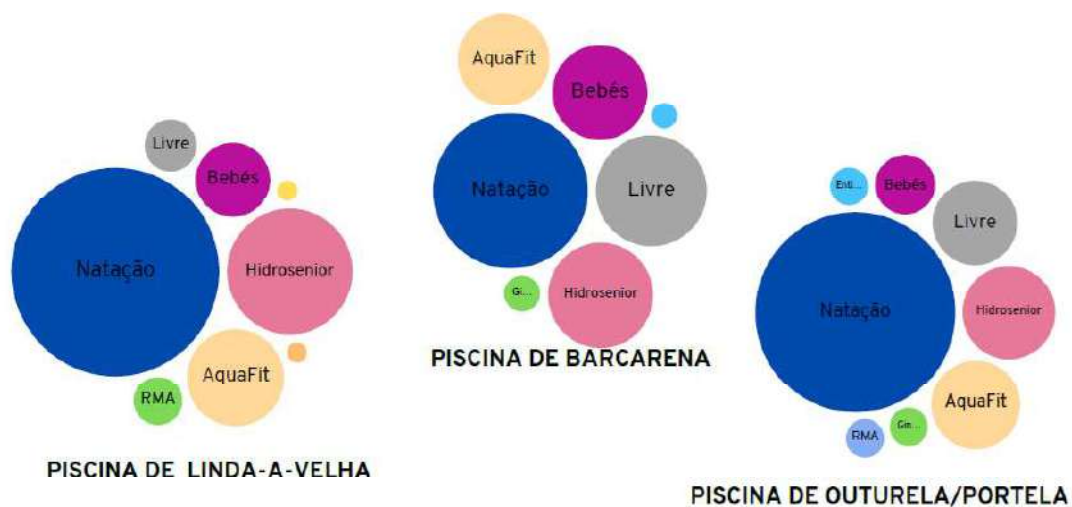
A Oeiras Viva, tem sob sua gestão três Piscinas Municipais:

- Piscina Municipal de Barcarena
- Piscina Municipal de Outurela
- Piscina Municipal de Linda-a-Velha.

As piscinas são interiores, aquecidas e com planos de água distintos e oferecem uma variedade de atividades, permitindo a participação da população desde os 6 meses de idade. A Natação (bebés, crianças e adultos) é a modalidade mais procurada, seguindo-se a Hidroginástica e a Utilização Livre. As outras modalidades - Reabilitação em Meio Aquático, Pré-Parto, Nadar Juntos e Treino Personalizado - assumem um papel relevante para a diversidade de oferta de serviços.

Para além das atividades aquáticas, as Piscinas Municipais oferecem ainda atividades de estúdio, como o Judo, Karaté, Yoga, Pilates Clínico, Ritmos de Mundo e Treino Funcional.

PERCENTAGEM UTENTES POR MODALIDADE



	2024	2025
Nº Utentes	3.870	3.987

Quadro 2 – Nº de Utentes nas Piscinas Municipais

As três piscinas, ao longo de 2025, proporcionaram a prática da atividade desportiva, nas diversas modalidades a 3.987 utentes que abarcam a população sénior e júnior do concelho de Oeiras. Foram efetuadas 3.304 novas adesões, verificando-se um crescimento de 13 % face ao ano anterior.

A satisfação dos nossos utentes foi extremamente positiva e o índice de satisfação atingiu 97% de utentes satisfeitos ou totalmente satisfeitos, o que reforça a qualidade do serviço prestado pelas Piscinas Municipais de Oeiras.

iii. ESCOLA DE VELA

A **Oeiras Sailing**, marca da Escola de Vela da Oeiras Viva E.M., reafirmou a sua posição como a maior Escola de Vela de Portugal. Com o prestigiado **Estatuto Silver** da Federação Portuguesa de Vela, a escola é sinónimo de excelência técnica e segurança, contando com uma equipa de treinadores certificados (Grau 1 e 2).

Em 2025:

- o número médio de alunos, que frequentaram a Escola de Vela, ultrapassou os 200;
- no período de veraneio (ao longo de 12 semanas), no âmbito do programa Viva as Férias, frequentaram as aulas de vela 385 crianças e jovens;
- foram realizados 8 batismos de vela;
- foi efetuado um *Open Day* de primavera, com 60 inscritos, distribuídos por dois dias;
- foi concretizado o Estágio de Natal anual, com participação das turmas de Iniciação;
- ocorreram diversas atividades de educação ambiental, em parceria com a Fundação Ecomar e outras entidades;
- as equipas de competição participaram em 28 provas nacionais e internacionais, com destaque para o Campeonato Europeu de Júniores (classe 420), o 8th Portugal *Grand Prix* (ILCA 6), a Semana do Atlântico em Viana do Castelo e Vigo (Optimist), e o Campeonato Europeu de ILCA;
- as equipas de competição participaram ainda em estágios de prestígio nacional e internacional, com destaque para o Meeting Garda (Optimist), em Itália, e o Estágio Nacional de 420, organizado pela Oeiras *Sailing*;
- organizaram-se as seguintes provas:
 - 1.ª Prova do Campeonato Regional Duarte Bello, com 120 participantes;
 - 2.ª Prova de Apuramento Nacional 420, com 32 participantes;
 - 2.ª Prova de Apuramento Nacional Optimist, com 83 participantes.
- a Escola de Vela contou com 1.943 sessões de vela, correspondentes a 5.019 horas de mar em treinos e 810 horas de mar em provas e estágios, num total de 5.829 horas de mar, com zero acidentes.

Mais do que formar atletas, a Oeiras *Sailing* cultivou cidadãos. Através de programas que vão desde a vela adaptada, a campos de férias e estágios de alto rendimento, promoveu a inclusão, a resiliência e a sustentabilidade ambiental, preparando as novas gerações para os desafios do futuro.

Para além do foco na alta competição, a Oeiras *Sailing* dinamizou um ecossistema abrangente de atividades que tornam o mar acessível a todos:

- Formação Multinível: Desde batismos de vela e aulas para todas as idades (da iniciação ao escalão adulto), até estágios intensivos para velejadores de alto rendimento.

- Eventos de Referência: Empresa de regatas integradas nos principais circuitos nacionais.
- Inclusão e Lazer: Projetos de vela adaptada e campos de férias que proporcionam experiências marcantes e inclusivas.

A missão da Oeiras *Sailing* transcende a formação de atletas e foca-se no desenvolvimento humano. Ao cultivar os valores como a disciplina, a resiliência e o respeito absoluto pelo ecossistema marinho, reforçou o compromisso com a sustentabilidade e a educação ambiental. Com um ritmo de crescimento imparável, a Oeiras *Sailing by Oeiras Viva* continua a elevar o prestígio da vela em Portugal, capacitando as novas gerações para liderarem o seu próprio caminho, dentro e fora de água.

iv. PROGRAMAS DESENVOLVIDOS EM 2025

a) PROGRAMA DE FORMAÇÃO DESPORTIVA

b) PROGRAMA VIVA AS FÉRIAS

c) PROGRAMA DE APOIO AO DESPORTO ESCOLAR

a) PROGRAMA DE FORMAÇÃO DESPORTIVA

A formação desportiva tem sido uma aposta da Oeiras Viva e centra-se atualmente nas seguintes modalidades:

- * Natação, através da sua Escola de Natação
- * Judo
- * Karaté
- * Yoga
- * Pilates.
- * Treino Funcional

A Escola de Natação contou com cerca de 2.500 inscritos, a Escola de Vela com 202 atletas / alunos, o Yoga com 7 alunos, o Pilates Clínico com 39 inscritos, 15 alunos no treino funcional e as modalidades Judo e Karaté, contaram com 25 e 18 alunos, respetivamente.

b) PROGRAMA VIVA AS FÉRIAS

A oferta de programas de ocupação de tempos livres foi desenhada para crianças e jovens dos 6 aos 18 anos. Estes programas conferem liberdade de escolha total, das diversas modalidades que se adaptam a todos os gostos:

- **Desporto & Futebol:** Campus específicos para quem não larga a bola ou quer experimentar várias modalidades desportivas, como futebol, vólei entre outras.
- **Lazer & Bem-estar:** Opções de Lazer e Desporto ou Lazer Ativo para um verão equilibrado.
- **Aventura Aquática:** Atividades Náuticas e Campus de Vela para os fãs do mar.

Este programa ocorre no Verão, no Natal e na Páscoa e em 2025 contou com mais uma modalidade – o Voleibol.



Gráfico 3 -Evolução do Número de inscritos por Programa

Em 2025 houve um crescimento do número de inscritos (1.893 inscritos), na maioria dos programas oferecidos, face a 2024 (1.354 inscritos), bem como do número de semanas adquiridas.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE SEMANAS COMPRADAS

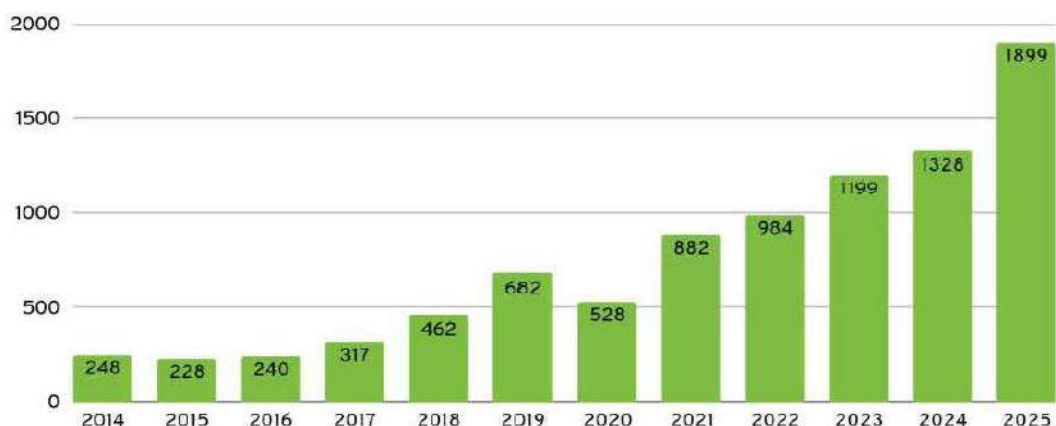


Gráfico 4 - Evolução do Número semanas compradas

c) PROGRAMA DE APOIO AO DESPORTO ESCOLAR

Este programa, visa formar Cidadãos mais responsáveis, ativos e saudáveis, através do Desporto Escolar, em particular através da aprendizagem da vela, transformando o contato com o mar numa lição de responsabilidade e trabalho em equipa. A Escola de Vela da Oeiras Viva - Oeiras *Sailing*, como única instituição da modalidade no concelho, assume o Desporto Escolar como um compromisso estratégico. O nosso objetivo é aproximar os jovens do mar, utilizando a navegação como uma ferramenta pedagógica única. Acreditamos que a vela é uma verdadeira "escola de vida": ao mesmo tempo que melhora a condição física, incute valores de sustentabilidade, autonomia e resiliência. Aqui, aprender a navegar é aprender a decidir, a colaborar e a confiar no próprio potencial. A vela não é apenas "andar de barco", mas sim uma ferramenta de educação. Em 2025 o número total de alunos foi de 32, repartidos por 4 turmas.

2. LAZER

O lazer encontra a sua **expressão máxima** no Porto de Recreio e na Piscina Oceânica.

i) PORTO de RECREIO

Referência na náutica de recreio, este porto combina desporto, lazer e serviços especializados. Além de uma área comercial completa, com restauração e suporte

técnico, o complexo destaca-se pela sua acessibilidade, contando inclusive com acessos para pessoas com mobilidade reduzida. Com 289 postos de amarração e um amplo parque de estacionamento a seco de 4.500 m², o espaço está preparado para diversas tipologias de embarcações, garantindo segurança e funcionalidade com uma profundidade máxima de 3m (ZH).

Os nossos serviços incluem posto de combustível, assistência de marinheiros 24 horas por dia e escola de vela. Estão ainda disponíveis serviços complementares como balneários com água quente, lavandaria e sistema de *pump-out* (extração de águas negras), garantindo todo o suporte logístico necessário.

Como cortesia, o Porto de Recreio de Oeiras oferece ainda pão fresco diariamente aos clientes passantes. O Complexo, inclui ainda um parque de estacionamento público com 80 lugares e uma área privativa com 118 lugares, destinada a clientes, concessionários e colaboradores. Comprometido com a sustentabilidade, o Porto renovou a sua **Bandeira Azul** e o galardão **Five Gold Anchors** (atribuído pela TYHA desde 2009), distinções que atestam a excelência da sua gestão ambiental e dos serviços prestados.

Os visitantes do Porto de Recreio de Oeiras em 2025, foram maioritariamente estrangeiros (463 embarcações estrangeiras, de 32 nacionalidades diferentes) e um total de 219 embarcações nacionais, tendo pernoitado cerca de 4.300 noites.

ii) PISCINA OCEÂNICA

A Piscina Oceânica de Oeiras oferece uma experiência de lazer de excelência, dispondo de planos de água distintos para adultos e crianças, com acesso totalmente inclusivo para pessoas com mobilidade condicionada e uma exclusiva área VIP. O complexo funciona sazonalmente, entre junho e setembro, e conta com um conjunto de valências que inclui um bar de apoio para refeições ligeiras, balneários amplos, posto de primeiros socorros e vigilância permanente.

A crescente popularidade do espaço é visível nos seus indicadores: após registar 56.660 visitantes em 2024, a piscina alcançou a marca dos 61.565 visitantes em 2025. Este

sucesso é acompanhado por um compromisso rigoroso com a segurança, ostentando desde 2022 o galardão Pool Safe, certificação de qualidade renovada em 2025.

Para garantir o máximo conforto e evitar filas, os clientes podem optar pela compra de bilhetes, para a zona Vip, online. Além disso, a piscina dispõe de um amplo átrio para eventos e promove inúmeras atividades ao longo da época.

Realizaram-se, neste período enumeras atividades que podem ser consultadas através do Qrcode, que consta na página 77.

3. CULTURA

Com lotação para 288 pessoas (incluindo quatro lugares adaptados), este espaço cultural conta com foyer e dois camarins, estando preparado para produções nacionais e internacionais de teatro e música. O balanço positivo do Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em 2025, reflete a sua relevância na área, ao receber um total de cerca de 31.300 espetadores, num total de 216 utilizações que somaram 2.600 horas para a realização de variadíssimos eventos culturais:

- 10 Concertos de Orquestras
- 29 Concertos de Música
- 02 Concertos de Música para escolas
- 13 Peças de Teatro Adulto
- 33 Peças de Teatro Infantil ou Escolar
- 02 Espetáculos Stand Up Comedy
- 03 Festas de Aniversário de Escola Sénior
- 04 Festival Internacional de Jazz
- 09 Festas de Escolas Internacionais
- 05 Festival World Academy
- 15 Debates/Jornadas/Congressos/Conferências Corporativas/Tomadas de Posse
- 16 Espetáculos de Dança/Capoeira/K Pop Cover
- 02 Apresentação de livro/Jornadas de Poesia
- 06 Espetáculos de Escolas de Música/Sociedades Filarmónica

- 04 Festas de Encerramento de Ano Letivo/Festas de Natal
- 01 Cinema/Exibição de documentário
- 01 Espetáculos de Ópera
- 10 Recitais de piano
- 02 Espetáculos de Ballet
- 05 Galas de Prêmios/Solidária/Misses/World Press Cartoon
- 01 Festival de Folclore

No que concerne à performance do equipamento cultural, o ano de 2024 registou uma atividade excecional, influenciada pela Exposição “35 anos de Habitação em Oeiras”, cuja equipa de apoio foi garantida pela Oeiras Viva.

Indicador	2024*	2025	Variação
Taxa de Ocupação Auditório	51,34%	59,18%	7,84p.p.
Taxa de Ocupação c/Expos.*	114,57%	-	-
Nº de Utilizadores	420	216	-204
Total de Espectadores	32 700	31 300	-1 400

*Inclui Exposição dos 35 Anos de Habitação em Oeiras patente entre fevereiro e dezembro e registou 1,157

Quadro 3 – Indicadores da Cultura

Já em 2025, observou-se uma normalização da atividade, com o espaço a registar 31.300 espetadores (uma variação ligeira face ao período anterior). A taxa de ocupação fixou-se nos 59,18%, correspondendo a 216 utilizações, o que reflete uma gestão mais focada em eventos de maior dimensão ou duração, mantendo um volume de público muito próximo do ano anterior apesar da redução do número de sessões.



4. TURISMO

A atividade turística da **Oeiras Viva**, iniciada em 2020, é centralizada em dois postos de atendimento estratégicos: o **Porto de Recreio (Oeiras Marina)** e o **Palácio do Marquês de Pombal**. Estes pontos funcionam como eixos de promoção do património cultural e histórico do Município.

A Oeiras Marina afirma-se como um ativo vital para o turismo municipal, atraindo um fluxo constante de visitantes internacionais, com especial relevância para os mercados da **Alemanha, Noruega, Dinamarca e Países Baixos**. Em 2025, o porto acolheu navegadores de **32 nacionalidades distintas**, consolidando-se como um destino de referência pela qualidade dos seus serviços e localização privilegiada.

O Vinho de Carcavelos continua a ser o grande embaixador de Oeiras. Os dados de comercialização de 2025 revelam a força desta marca:

- **Volume de Vendas:** Foram vendidos 4.237 artigos no total.
- **Performance por Local:** A loja do Palácio do Marquês de Pombal liderou as vendas com **4.221 garrafas de Villa Oeiras**. No Porto de Recreio, a comercialização foca-se no vinho e em artigos de *merchandising* (como canecas), apresentando ainda um elevado potencial de crescimento.

No ano de 2025 a loja do Palácio Marquês de Pombal registou um total de 3.444 visitantes. O ano de 2025 foi, essencialmente, marcado pela obtenção da certificação de **Estação Náutica de Oeiras**, um marco para o reconhecimento da qualidade das infraestruturas náuticas do município. A Oeiras Viva reforçou a sua visibilidade através da participação em diversos eventos:

- **Representação Setorial:** Presença na BTL 2025, Jornadas do Turismo em Sesimbra e no 5.º Encontro de Estações Náuticas em Odemira.
- **Eventos de Marca:** Realização do *Oeiras Marina Sound Fest* e celebrações do Dia Mundial do Turismo, que incluíram provas de vinhos, doçaria regional e a primeira edição da "Corrida da Bandeja"

ATIVIDADE EM NÚMEROS



GRANDES NÚMEROS

	2024	2025
Piscinas Municipais	3.870 utentes	3.987 utentes
Pavilhões e Complexos Desportivos	7.812 treinos 322.000 utilizadores	8.000 treinos 324.500 utilizadores
Escolas	2.700 alunos	2.806 alunos
PORTO DE RECREIO de OEIRAS	4.298 estadias	3.069 estadias
Piscina Oceânica	56.660 visitantes	61.565 visitantes
Viva Férias	1.328 participantes	1.350 participantes
AUDITÓRIO RUY CARVALHO	32.700 espetadores	31.300 espetadores
Turismo	6.000 visitantes	7.110 visitantes

ÁREAS DE SUPORTE

Capital Humano

Manutenção, Limpeza

Marketing, Design e Relações-Públicas

Informática, Inovação e Tecnologia

Controle de Gestão

1. CAPITAL HUMANO

O ano de 2025 foi, essencialmente, marcado pela continuidade do processo de modernização e melhoria dos procedimentos internos.

Ao longo do ano, prosseguimos a digitalização da documentação dos processos individuais dos trabalhadores, bem como de outra documentação relevante, tendo sido igualmente implementados novos procedimentos com vista à redução do consumo de papel e da pegada ecológica da empresa.

Paralelamente, foi realizada uma reorganização do arquivo de Recursos Humanos, permitindo a eliminação de documentação desnecessária, o reaproveitamento de material de uso diário e o aumento do espaço disponível para arquivo, com impacto direto na redução do consumo de pastas de arquivo.

Em 2025 realizou-se, pela primeira vez, uma auditoria interna aos recibos de vencimento processados em 2024, ano em que ocorreu a alteração do ERP de Recursos Humanos e em que a Empresa iniciou o processamento interno de salários.

Foram igualmente agilizados e melhorados os procedimentos em articulação com as coordenações, nomeadamente no que respeita ao processamento salarial, controlo de férias, faltas, folgas, subsídio de alimentação e registos de assiduidade. Estas melhorias permitiram uma redução significativa do número de inconformidades identificadas durante o ano de 2024.

No âmbito dos benefícios sociais aos trabalhadores, procedeu-se ao incremento dos mesmos, através da empresa com a qual se encontram contratualizados. Foi ainda renegociado o contrato de seguro de saúde.

Manteve-se o acompanhamento das situações de baixa médica, acidentes de trabalho e outras matérias relacionadas com a gestão de recursos humanos, reforçando uma abordagem próxima e humana por parte da Empresa.

Durante o ano de 2025 verificou-se, uma vez mais, um aumento do índice de rotatividade, o que originou um elevado número de processos de recrutamento e seleção. Neste

contexto, foi criado um guia orientador dos procedimentos internos de recrutamento e seleção, com o objetivo de uniformizar práticas e aumentar a eficácia dos processos.

A Oeiras Viva esteve ainda presente em diversos certames ligados à sua área de atuação, dos quais resultaram contactos relevantes que têm contribuído para a evolução e desenvolvimento de novas ideias.

De um modo geral, 2025, ainda que particularmente exigente no que respeita à gestão dos procedimentos de Recursos Humanos e ao alinhamento de questões essenciais ao desenvolvimento da atividade, registou um balanço muito positivo.

2. Caracterização Geral da Oeiras Viva

A Oeiras Viva conta atualmente com 70 trabalhadores ativos incluindo aqui o Presidente do Conselho de Administração de um total de 74 trabalhadores registados no quadro privativo. Assim existem 3 trabalhadores que se encontram em licença sem vencimento e 1 trabalhador que se encontra em cedência por interesse público à CMO.

Os trabalhadores estão distribuídos pelos vários equipamentos sob gestão da Oeiras Viva e apesar da dispersão geográfica dos locais de trabalho, a empresa mantém um quadro relativamente estável e diversificado em termos de carreiras, género, idade, origem e habilitações.

A distribuição dos trabalhadores por Carreiras apresenta-se da seguinte forma:



Gráfico 5 - Distribuição dos trabalhadores por Carreiras

CARREIRAS ATUAIS NA OEIRAS VIVA				
Carreira	Nº DE TRABALHADORES	GÉNERO FEMININO	GÉNERO MASCULINO	%
Auxiliares	17	5	12	23%
Marinheiros	8		8	11%
Manutenção	8		8	11%
Administrativos	6	2	4	8%
Técnicos de Nível II	17	11	6	23%
Técnicos de Nível I	17	10	7	23%
Presidente C.A.	1		1	1%
Total	74	28	46	100%

Quadro 4 - Distribuição dos trabalhadores por Carreiras

2. Carreiras, e Distribuição por Género

A estrutura de carreiras revela uma distribuição equilibrada entre funções operacionais e técnicas:

- Auxiliares – 23%;
- Técnicos de Nível I – 23%;
- Técnicos de Nível II – 23%.

Estas três carreiras representam 69% do total dos trabalhadores, evidenciando a centralidade das funções técnicas e operacionais na atividade da empresa.

Análise de género

- O género masculino representa 62% do total (46 trabalhadores).
- O género feminino representa 38% (28 trabalhadoras).

A predominância do género masculino, deriva essencialmente da natureza de algumas funções adstritas às seguintes carreiras:

- Marinheiros;
- Manutenção;
- Auxiliares afetos aos pavilhões com horários noturnos.

Por outro lado, as carreiras técnicas (Nível I e II) apresentam um maior equilíbrio de género, com ligeira predominância feminina, o que reflete uma evolução positiva ao nível da diversidade funcional.

3. Gerações e Escalões Etários

A empresa integra atualmente **várias gerações**, o que contribui para a diversidade de experiências, competências e perspetivas.

A partir de **2023**, a Oeiras Viva passou a integrar colaboradores da **Geração Z**, resultado da renovação dos quadros. Esta integração:

- Aumenta a diversidade geracional;
- Introduz novas dinâmicas, sobretudo ao nível tecnológico e de cultura organizacional;
- Coloca desafios adicionais na gestão intergeracional, comunicação e estilos de liderança;

O conhecimento das características geracionais torna-se, assim, essencial para a **motivação, produtividade e clima organizacional**.

GERAÇÕES POR GÉNERO					
GERAÇÕES	DE	Nº TRABALHADORES	GÉNERO FEMININO	GÉNERO MASCULINO	%
Z	A PARTIR DE 2001	4	1	3	5%
Y	1984-2000	9	4	5	12%
X	1967-1983	47	15	32	64%
Baby Boomers	1946-1966	14	8	6	19%
Total		74	28	46	100%

Quadro 5 - Características geracionais

4. Localidade de Residência

Os colaboradores deslocam-se diariamente de **9 concelhos diferentes**, incluindo concelhos periféricos.

- **44% dos trabalhadores são munícipes de Oeiras**, o que demonstra uma ligação relevante da empresa ao território onde atua.
- A proveniência de outros concelhos indica também uma **capacidade de atração regional** da Oeiras Viva enquanto entidade empregadora.

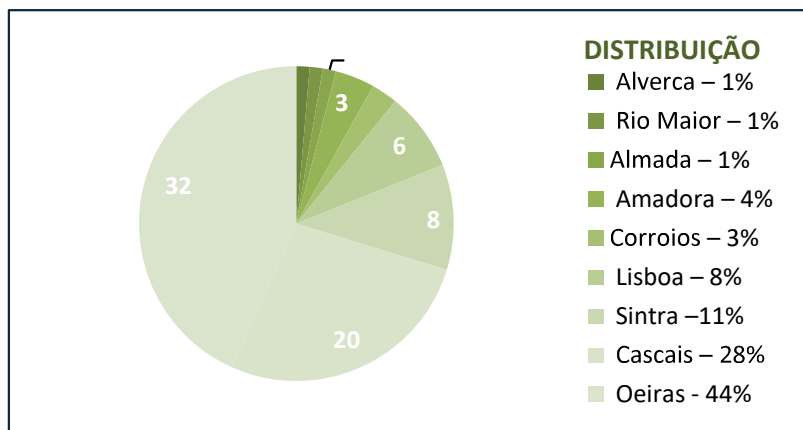


Gráfico 6 - Proveniência de outros concelhos

5. Inclusão e Diversidade

A Oeiras Viva apresenta uma população trabalhadora **diversificada e multicultural**:

- Trabalhadores naturais de **8 países diferentes**;
- Muitos com nacionalidade portuguesa, incluindo naturais de **França e Moçambique**;
- **1% de trabalhadores com deficiência**;
- **1% de refugiados**.

A empresa evidencia ainda uma **forte componente social**, através de:

- Acolhimento de estágios de estudantes do ensino secundário e universitário;
- Integração de pessoas em processos de reinserção social.

Estes dados demonstram um **compromisso ativo com a inclusão social e igualdade de por áreas**.

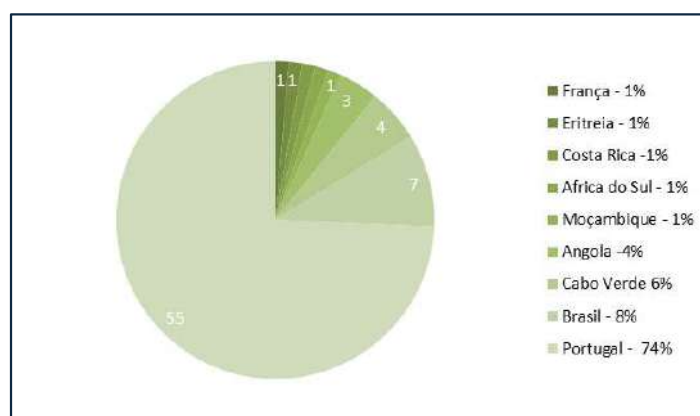


Gráfico 7 – Naturalidade dos colaboradores

6. Habilitações Académicas

O nível de qualificações revela uma estrutura bastante heterogénea:

- **30%** – Não completaram o ensino secundário (22 pessoas);
- **34%** – Ensino secundário e pós-secundário não universitário (25 pessoas);
- **36%** – Ensino superior (27 pessoas);

Existe, assim, um **equilíbrio entre perfis operacionais e altamente qualificados**, o que está alinhado com a diversidade de funções desempenhadas na empresa.

QUADRO DE HABILITAÇÕES	Nº TRABALHADORES	GÉNERO FEMININO	GÉNERO MASCULINO	%
4º ANO	4	1	3	6%
6º ANO	6	1	5	8%
8º ANO	1	1		1%
9º ANO	11	1	10	15%
12º ANO	24	7	17	32%
PÓS SECUNDÁRIO NÃO UNIVERSITÁRIO	1		1	1%
BACHARELATO	2	1	1	3%
LICENCIATURA	21	14	7	28%
PÓS-GRADUAÇÃO	1	1		1%
MESTRADO	3	1	2	4%
TOTAL	74	28	46	100%

Quadro 6 - Níveis de qualificações

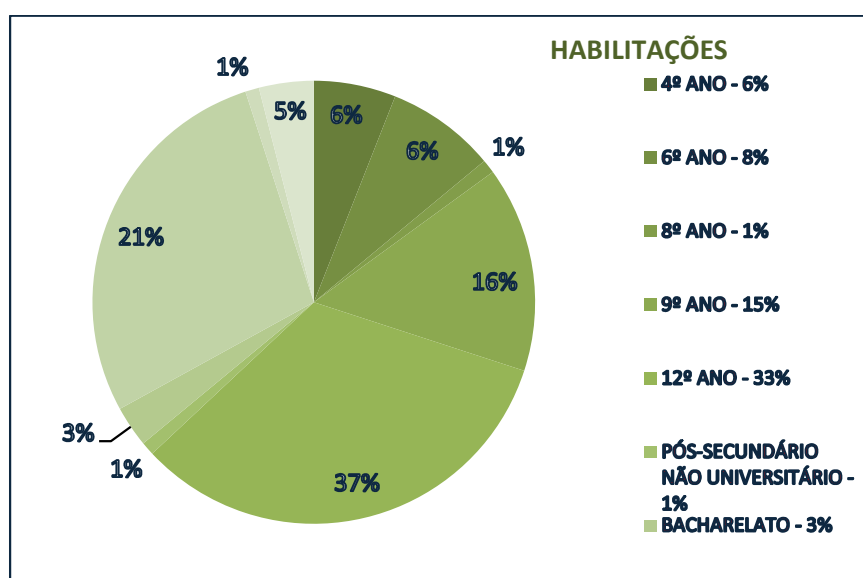


Gráfico 8 - Níveis de qualificações

7. Admissões, Rescisões e Reformas

Em **2025**, à semelhança de 2024, a empresa registou uma **forte movimentação de quadros**:

- **10 admissões;**
- **16 rescisões;**
- **2 reformas.**

Este cenário traduz:

- Um período de **ajustamento e renovação organizacional**;
- Algum impacto na estabilidade, mas também oportunidades de rejuvenescimento e redefinição de perfis profissionais.

ADMISSÕES			
Carreira	Nº DE TRABALHADORES	GÉNERO FEMININO	GÉNERO MASCULINO
Marinheiros	5		5
Manutenção	5		5
TOTAL	10	0	10

DEMISSÕES			
Carreira	Nº DE TRABALHADORES	GÉNERO FEMININO	GÉNERO MASCULINO
Auxiliar	11	2	9
Marinheiro	1		1
Manutenção	3		3
Administrativa	1	1	
TOTAL	16	3	13

REFORMA			
Carreira	Nº DE TRABALHADORES	GÉNERO FEMININO	GÉNERO MASCULINO
Marinheiro	1		1
Manutenção	1		1
TOTAL	2	0	2

Quadro 7 - Admissões, Rescisões e Reformas

1. Vínculo de Trabalho

A análise do vínculo laboral evidencia uma estrutura estável:

- **82%** – Contrato de trabalho sem termo (aumentou 4% em 2025);
- **12%** – Contrato a termo certo;

- Situações residuais de:
 - Cedência por Interesse Público;
 - Licença sem vencimento;
 - Mandato.

O aumento dos contratos sem termo reflete um **reforço da estabilidade laboral**, apesar da elevada rotatividade registada no último ano.

VÍNCULO				
TIPO DE VÍNCULO	Nº TRABALHADORES	GÉNERO FEMININO	GÉNERO MASCULINO	%
Contrato de trabalho sem termo	60	26	34	82%
Contrato termo certo	9	1	8	12%
Comissão Externa de Interesse Público CMO	1		1	1%
Licença sem vencimento	3	1	2	4%
Mandato	1		1	1%
Total	74	28	46	100%

Quadro 8 – Repartição por vínculo laboral

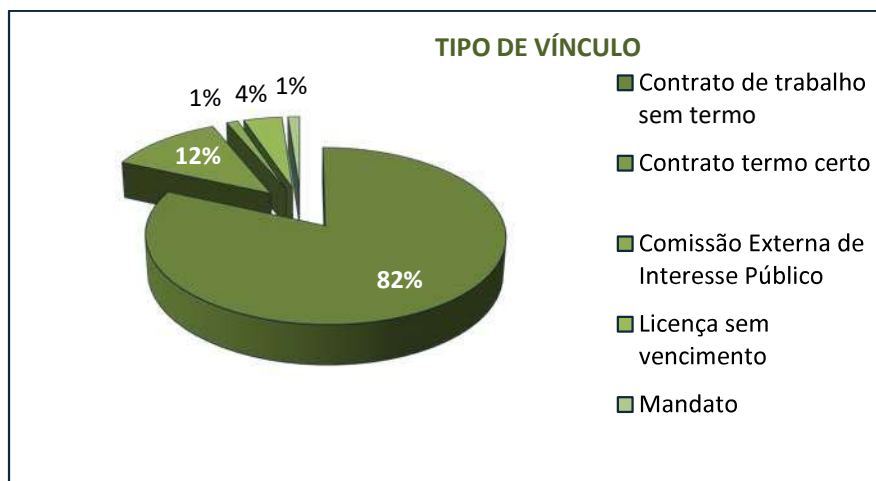


Gráfico 9 - Repartição por vínculo laboral

2. Antiguidade

Em 2025:

- Trabalhador mais antigo tinha **24 anos de antiguidade** (desde julho de 2001);
- Trabalhador mais recente ingressou na empresa em **novembro de 2025**.

Comparativamente a 2024:

- Colaboradores com **10 a 24 anos de antiguidade** passaram de 51% para **47%**;
- Colaboradores com até **4 anos de antiguidade** aumentaram para **42%** (+4%).

Estes dados confirmam uma **renovação significativa dos quadros**, com impacto direto na cultura organizacional e na transferência de conhecimento.

CARREIRA	ANTIGUIDADE POR CARREIRA									
	20 A 24 ANOS		15 A 19 ANOS		10 A 14 ANOS		9 A 5 ANOS		0 A 4 ANOS	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
AUXILIARES	5		2		1	2	1	1	3	2
MANUTENÇÃO			2				1		4	
MARINHEIROS	1						1		6	
ADMINISTRATIVOS	1	1	1	1					2	
TÉCNICOS DE NÍVEL II	2	2	1	2	1		1	1	2	6
TÉCNICOS DE NÍVEL I	2	2	2	4				2	3	2
PRESIDENTE									1	
TOTAL	11	5	8	7	2	2	4	4	21	10
	21%		21%		5%		11%		42%	

Quadro 9 – Antiguidade por Carreira

Em síntese a Oeiras Viva apresenta-se como uma empresa:

- Estruturalmente estável, mas em **fase de renovação**;
- Que reúne uma **diversidade funcional, geracional e cultural**.
- Enfrenta desafios ao nível da:
 - Gestão da rotatividade;
 - Integração de novas gerações;
 - Equilíbrio de género em carreiras operacionais.

Ao mesmo tempo, evidencia boas práticas de inclusão, ligação ao território e valorização do vínculo laboral estável.

3. A Formação

No exercício de 2025, a Oeiras Viva, EM, implementou um Plano de Formação ambicioso e multifacetado, focado na mitigação de riscos operacionais e no reforço da transparência administrativa. A seleção das ações formativas não foi meramente conjuntural, mas sim uma resposta ao levantamento de necessidades de formação realizado a todos os trabalhadores e às novas exigências legislativas europeias e nacionais, com particular incidência no RGPC (Regime Geral da Prevenção da Corrupção) e no Código dos Contratos Públicos (CCP).

As formações realizadas podem ser agregadas nas seguintes competências essenciais:

- **Governança, Ética e Compliance:** A participação ativa em webinars do MENAC, encontros da Rede Intermunicipal para a Transparência e sessões sobre o Regime Geral de Proteção de Denunciantes permitiu consolidar a Oeiras Viva como uma entidade na vanguarda da integridade pública. O foco no Controlo Interno e na Gestão de Riscos garantiu a robustez necessária para a auditoria contínua dos processos de decisão;
- **Contratação Pública:** Com uma forte incidência em temas como Ajustes Diretos, Consultas Prévias e a Escolha de Convidados, as equipas foram dotadas de ferramentas para assegurar a transparência e a eficiência nas compras públicas, minimizando erros procedimentais e otimizando o uso do erário público através da ação em Centralização de Compras;
- **Tecnologia e Inovação:** A resposta aos desafios prementes da Cibersegurança, do RGPD e da diretiva NIS2, foi materializada através de ações de sensibilização e diagnóstico, que serviram de base para um plano de aprofundamento técnico a executar no próximo exercício. Paralelamente, conferiu-se prioridade estratégica à capacitação nas novas ferramentas de software e sistemas de telecomunicações, garantindo a interoperabilidade e a eficiência digital da empresa;
- **Segurança e Higiene do Trabalho:** A gestão de riscos em 2025 foi apoiada por um plano formativo focado na resposta a emergências e na segurança. A atualização em suporte básico de vida (DAE) e combate a incêndios, combinada com a certificação para manobreadores de equipamentos de carga e segurança química,

permitiu consolidar os padrões de excelência operacional da Oeiras Viva, minimizando a probabilidade de sinistralidade e elevando a confiança na utilização dos nossos equipamentos públicos;

- **Especialização Técnica e Setorial:** A formação específica em Manutenção de Piscinas, Gestão de Estações Náuticas e as técnicas de Desinfecção de Espaços Públicos reforçaram a qualidade operacional das nossas áreas, garantindo que a gestão dos equipamentos de Oeiras se mantém em níveis de excelência certificados.

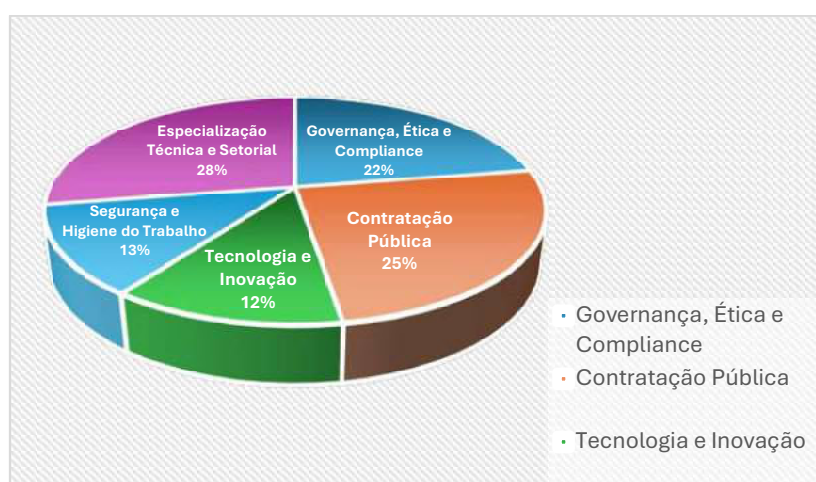


Gráfico 10 – Formações realizadas por competências

Relativamente à análise financeira e volumétrica, o ano de 2025 registou uma redução significativa no investimento direto e no número de horas de formação face ao ano anterior, realizando 1.816 horas com um custo de 14.870€. Esta variação não traduz uma desvalorização do capital humano, mas sim uma estratégia de racionalização e foco seletivo da formação. Após um ano anterior de forte pendor formativo mais generalista, 2025 focou-se na consolidação de conhecimentos específicos em que muitas ações foram integradas em redes colaborativas de baixo custo direto, mas de elevado valor técnico.

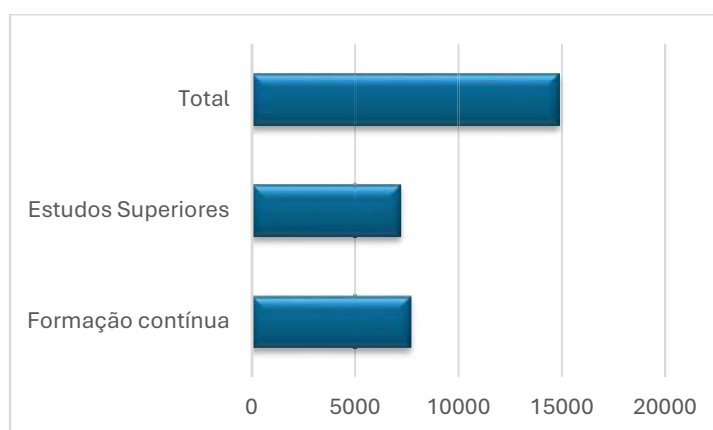


Gráfico 11 – Tipos de formação

Apesar da redução global da carga horária, a eficácia na distribuição da formação foi pulverizada por toda a estrutura da empresa.



Em balanço, o exercício de 2025 reafirma a Oeiras Viva, EM, como uma empresa estrategicamente alinhada com os mais elevados padrões de governação pública. A estratégia formativa deste ano pautou-se por uma máxima otimização de recursos, privilegiando a participação em redes colaborativas e plataformas institucionais de alto valor técnico, o que permitiu uma racionalização do investimento sem comprometer a qualidade da capacitação adquirida.

4. Medicina do Trabalho

Assegurando um padrão de vigilância superior ao legalmente exigido, a empresa garante a realização de consultas de Medicina do Trabalho com periodicidade anual para todos os trabalhadores, independentemente da faixa etária. Em 2025, este compromisso com a prevenção foi reforçado através da introdução de análises clínicas complementares no protocolo de exames periódicos, permitindo uma monitorização mais exaustiva do estado de saúde dos trabalhadores e a deteção precoce de indicadores de risco.

A relevância estratégica destas consultas é acentuada pelo facto de, para uma parcela significativa dos trabalhadores, este ser o único momento de avaliação clínica e

acompanhamento médico ao longo do ano. Reconhecendo esta realidade, a Oeiras Viva assume o serviço de Medicina do Trabalho não apenas como uma obrigação legal, mas como um canal essencial de acesso à saúde, garantindo que nenhum trabalhador fica excluído de uma monitorização profissional regular.

Esta abordagem integrada, visa não só a salvaguarda do bem-estar físico e psicossocial, mas também a consolidação de um serviço que atua como um pilar de apoio individual e um mecanismo proativo de mitigação do absentismo. Complementarmente, mantiveram-se disponíveis as consultas ocasionais, acionadas por imperativo legal ou por iniciativa do colaborador, garantindo uma cobertura total e adaptada às necessidades específicas.

No domínio da saúde pública e prevenção sazonal, a empresa promoveu o Programa de Vacinação Contra a Gripe nas suas instalações. A adesão dos trabalhadores reforça a agilidade da empresa na disponibilização de cuidados de saúde em contexto laboral, contribuindo para a resiliência das equipas. Estas iniciativas reiteram a visão da Oeiras Viva, onde a saúde ocupacional é assumida como um investimento crítico na sustentabilidade operacional e na valorização humana de quem diariamente constrói a empresa.

2. MANUTENÇÃO, LIMPEZA

O setor da Manutenção da Oeiras Viva é composto por 8 elementos, incluindo um Supervisor e assegura a operacionalidade e conservação dos diversos equipamentos e instalações sob sua gestão. Esta área é responsável pela manutenção de 8 pavilhões desportivos escolares e 2 complexos desportivos, um auditório, três piscinas cobertas, a Piscina Oceânica e a Marina de Oeiras.

A principal preocupação, centra-se na vertente preventiva e corretiva, o que assume particular relevância atendendo à antiguidade de muitos dos equipamentos e sistemas existentes.

Durante o ano de 2025, as intervenções realizadas abrangeram, entre outras, as seguintes ações:

- Pintura e reparações interiores e exteriores na Piscina de Linda-a-Velha
- Reparação do tanque da Piscina de Linda-a-Velha
- Substituição de caldeiras nos Pavilhões de São Bruno (Caxias) e Carlos Queiroz (campo exterior)
- Substituição de permutadores nas Piscinas de Outurela, Linda-a-Velha e Pavilhão Carlos Queiroz
- Aquisição, substituição e reparação de bombas de circulação nas piscinas municipais
- Diversas reparações, em canalizações nos pavilhões desportivos e piscinas municipais
- Manutenção preventiva e corretiva nas UTAs e bombas de calor das piscinas
- Manutenção preventiva e corretiva nas caldeiras dos pavilhões desportivos
- Substituição e reparação de fluxómetros e torneiras em todos os equipamentos
- Reparação e substituição de luminárias
- Execução de diversas reparações elétricas
- Reparação e pintura das pranchas e escadas da Piscina Oceânica
- Substituição e reparação dos decks do bar e da zona VIP na Piscina Oceânica
- Manutenção preventiva e corretiva no Porto de Recreio, Escola de Vela e Auditório Ruy de Carvalho
- Reparação e pintura de fachadas e bancada no Campo de Futebol de 7 de Porto Salvo
- Aplicação de cobertura no bar da Piscina Oceânica

Em 2025, totalizaram-se assim 2.358 intervenções nestes espaços, enquanto, em 2024, foram cerca de 1.850 intervenções.

As intervenções efetuadas refletem o esforço contínuo da empresa em garantir condições adequadas de funcionamento, segurança e qualidade das instalações, assegurando a fiabilidade dos equipamentos e a minimização de ocorrências operacionais.

No âmbito da Higiene e Limpeza, a atividade em 2025 caracterizou-se pelo aumento da eficácia das medidas implementadas que se traduziu na melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Durante o ano de 2025, verificou-se um aumento significativo na exigência dos padrões de limpeza, tanto em espaços interiores como exteriores, o que motivou a adoção de novos produtos, tecnologias e práticas operacionais.

1. Produtos de Limpeza utilizados

Em 2025, a Oeiras Viva reforçou o investimento em produtos de limpeza de elevada qualidade, com foco na eficácia, sustentabilidade ambiental e segurança dos operadores.

Categorias principais:

- Desinfetantes: para superfícies de uso comum, instalações sanitárias e zonas de alto contacto;
- Detergentes neutros: para limpeza diária de pavimentos e mobiliário;
- Produtos biodegradáveis: como alternativa ecológica, utilizados em parques, zonas verdes e áreas exteriores;
- Consumíveis diversos: papel higiénico, toalhetes, sacos do lixo, entre outros.

Foi ainda reforçada a aposta em produtos com certificação ecológica, alinhada com os compromissos ambientais da empresa. Foi criado um único armazém, situado na sede da empresa, o que permitiu uma gestão e um consumo dos produtos mais eficiente.

A evolução dos serviços de limpeza e a aposta contínua na qualidade dos produtos permitiram à Oeiras Viva assegurar padrões elevados de higiene e segurança.

A introdução de boas práticas ambientais e a formação dos colaboradores contribuíram para maior eficiência operacional.

3. Prestação de Serviços de Limpeza

Em 2025, os serviços de limpeza abrangeram uma ampla gama de espaços sob gestão da Oeiras Viva, com equipas distribuídas por turnos e áreas de intervenção específicas.

Nos espaços cobertos foram realizadas limpezas nas Instalações administrativas, Piscina Oceânica e Porto Recreio, Pavilhões Municipais e infraestruturas desportivas, Espaços culturais e Piscinas Municipais.

Frequência dos serviços:

- Diária: sanitários e áreas de grande circulação

- Semanal: zonas técnicas, armazéns
- Mensal: limpezas profundas, desinfecções especializadas

Destaques de 2025:

- Introdução de cronogramas de controlo de limpeza e formação interna sobre produtos químicos e segurança no trabalho;
- Otimização dos serviços, com melhoria dos contratos externos e reforço das equipas internas;
- Foram levadas a cabo diversas Iniciativas, que se mostraram de elevada importância na melhoria contínua do serviço de limpeza:
 - Aumento do número de vistorias periódicas com registo fotográfico;
 - Substituição progressiva de produtos agressivos por opções neutras;
 - Implementação de procedimentos de controlo de qualidade com checklist por área.

Durante o período em análise, os serviços de limpeza asseguraram a manutenção das condições de higiene, salubridade e segurança nas diversas instalações sob gestão da Oeiras Viva, nomeadamente **pavilhões desportivos, piscinas cobertas, Piscina Oceânica, edifício Sede e Marina de Oeiras**, abrangendo dias úteis, fins de semana e feriados, conforme os planos de trabalho definidos.

Pavilhões Desportivos

Nos pavilhões desportivos, os serviços de limpeza foram executados maioritariamente em **horário noturno e de madrugada**, garantindo que as instalações estivessem operacionais no início das atividades diárias:

- Limpezas diárias das áreas de jogo, balneários, corredores, bancadas, salas de apoio, arrecadações e WCs;
- Limpezas profundas periódicas, com especial incidência nas interrupções letivas e no mês de agosto;
- Remoção de resinas dos pavimentos desportivos, conforme exigido;
- Utilização de equipamentos e produtos industriais adequados às superfícies desportivas.

Piscinas Cobertas (Linda-a-Velha, Barcarena e Outurela)

Nas piscinas municipais cobertas, os serviços de limpeza asseguraram:

- Limpeza regular diária dos balneários, cais de piscina, zonas de circulação, receções e espaços técnicos;
- Limpezas profundas semanais e reforçadas aos fins de semana, ajustadas à taxa de ocupação das instalações;
- Limpezas profundas intensivas durante o mês de agosto, abrangendo azulejos, sanitários, cacifos, vidros, salas de apoio, ginásios e zonas exteriores de acesso;
- Cumprimento rigoroso das normas de higiene exigidas para espaços aquáticos, com recurso a equipamentos específicos.

Piscina Oceânica /Edifício Sede

No edifício sede, os serviços de limpeza garantiram:

- Limpeza regular de escritórios, WCs, halls, escadas, salas comuns e zonas de refeição;
- Manutenção dos vidros interiores e exteriores;
- Higienização adequada dos espaços administrativos, assegurando condições de trabalho confortáveis e seguras para colaboradores e visitantes.

Marina de Oeiras

Na Marina de Oeiras, os trabalhos de limpeza abrangeram:

- Áreas exteriores, passeios, arruamentos e zonas de circulação pedonal;
- Remoção de resíduos, despejo de papeleiras e controlo de ervas daninhas;
- Limpeza de balneários, WCs públicos, receções, edifícios de apoio e escritórios;
- Limpezas profundas periódicas dos pavimentos, com recurso a maquinaria adequada, em datas previamente definidas.

3. MARKETING, DESIGN E RELAÇÕES-PÚBLICAS

Durante o ano de 2025, a equipa de Marketing, Design e Relações-Públicas da Oeiras Viva implementou e aprimorou a sua estratégia consolidada de comunicação, ampliando o seu alcance junto da comunidade e aumentando a visibilidade da marca. O foco na comunicação apelativa demonstrou-se através do trabalho contínuo de atualização dos canais informativos, garantindo que a população estivesse sempre a par das iniciativas, serviços, novidades e eventos promovidos.

A atualização da identidade visual constituiu uma das principais prioridades deste ano, com particular destaque para a criação e implementação da Agenda Viva, a reformulação das Atividades Semanais, a realização da 2.^a edição do Oeiras Marina Soundfest e a modernização da imagem do site da Oeiras Viva, atualmente em fase de desenvolvimento.

Paralelamente, a Oeiras Marina, que se encontra em processo de remodelação, obteve em 2025 o estatuto de Estação Náutica de Oeiras, estando a sua plena implementação prevista para o primeiro semestre de 2026. No âmbito deste reconhecimento, foi desenvolvida a plataforma da Estação Náutica de Oeiras e reformulado o mapeamento associado à Bandeira Azul.

A presença digital da Oeiras Viva beneficiou das estratégias concebidas no ano anterior e da sua reestruturação, tendo crescido de forma substancial ao longo do ano de 2025, obtendo um maior alcance orgânico e chegando a uma maior percentagem do seu público-alvo.

Um maior foco na uniformização visual e reconhecimento dos conteúdos publicados permitiu aumentar a visibilidade da marca de forma mais eficaz, melhorando a interação com os seguidores e superando os resultados obtidos em 2024.

O esforço da equipa de Marketing refletiu-se também na criação de campanhas direcionadas, concebidas para valorizar as experiências proporcionadas pela Oeiras Viva e para promover um envolvimento mais ativo da população com as atividades e serviços disponibilizados. Estas ações foram desenvolvidas com uma abordagem estratégica,

garantindo um impacto significativo na percepção da marca e na sua relação com a comunidade.

Em 2025, a Oeiras Viva reforçou a sua identidade como uma referência na gestão e promoção de eventos e infraestruturas, através de uma comunicação mais eficaz, moderna e alinhada com as expectativas do público. A dedicação da equipa de Marketing, Design e Relações-Públicas revelou-se essencial para ampliar a marca e a sua ligação com a população, garantindo que a Oeiras Viva continue a crescer e a marcar presença na vida dos munícipes.

Estatísticas das redes sociais entre o período de 01/01/2025-31/12/2025, comparativamente com o período de 02/01/2024-31/12/2024 (**Dados disponibilizados pela META**):

a) OEIRAS VIVA E.M.

FACEBOOK

Visualizações: 1,8M

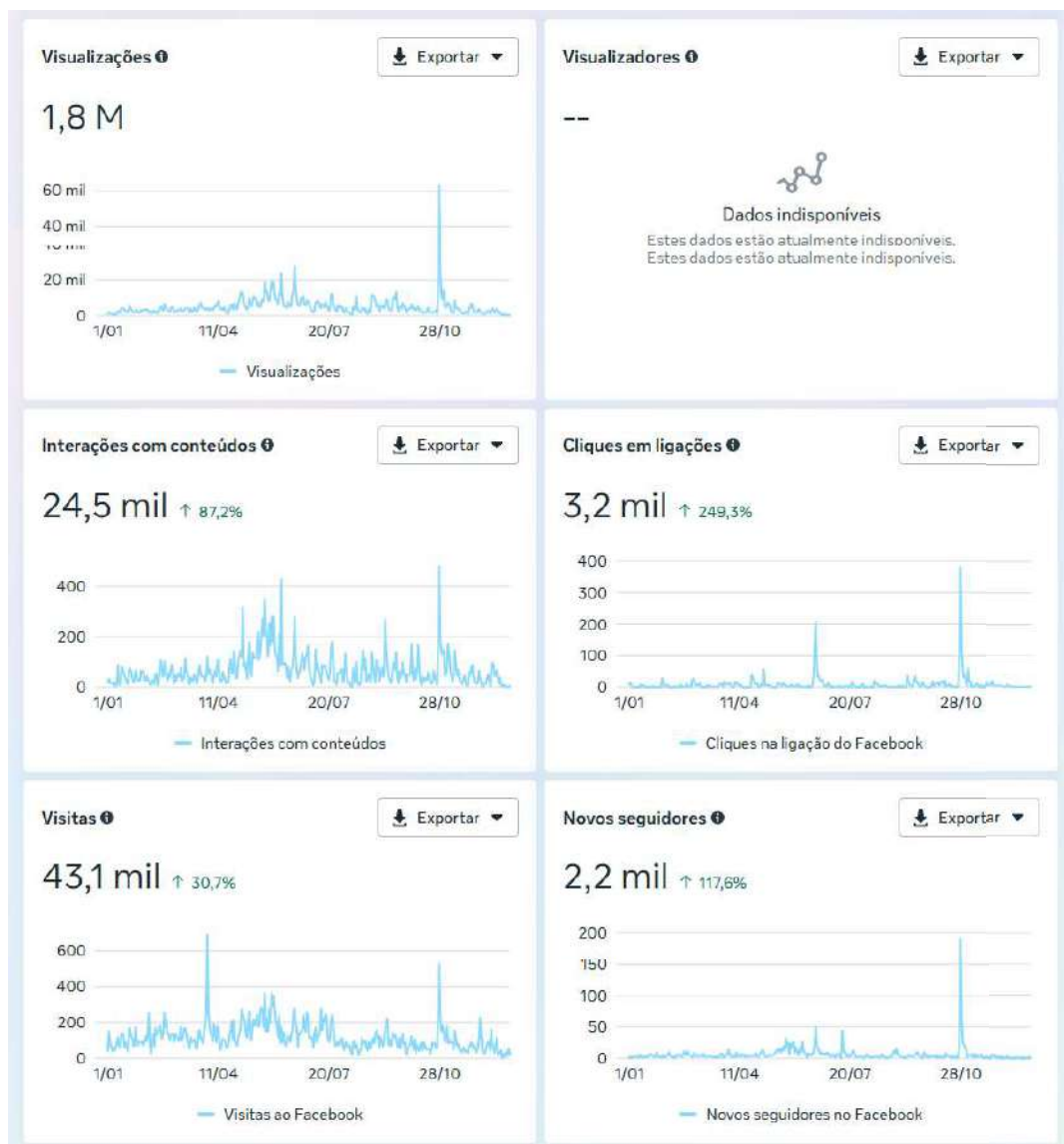
Interações com conteúdos: 24,5 mil (subida em 87,5%)

Cliques em ligações: 3,2 mil (subida em 249,3%)

Visitas: 43,1 mil (subida em 30,7%)

Novos seguidores: 2,2 mil (subida em 117,6%)





Quadro 10 – FACEBOOK OV

INSTAGRAM

Visualizações: 568,4 mil

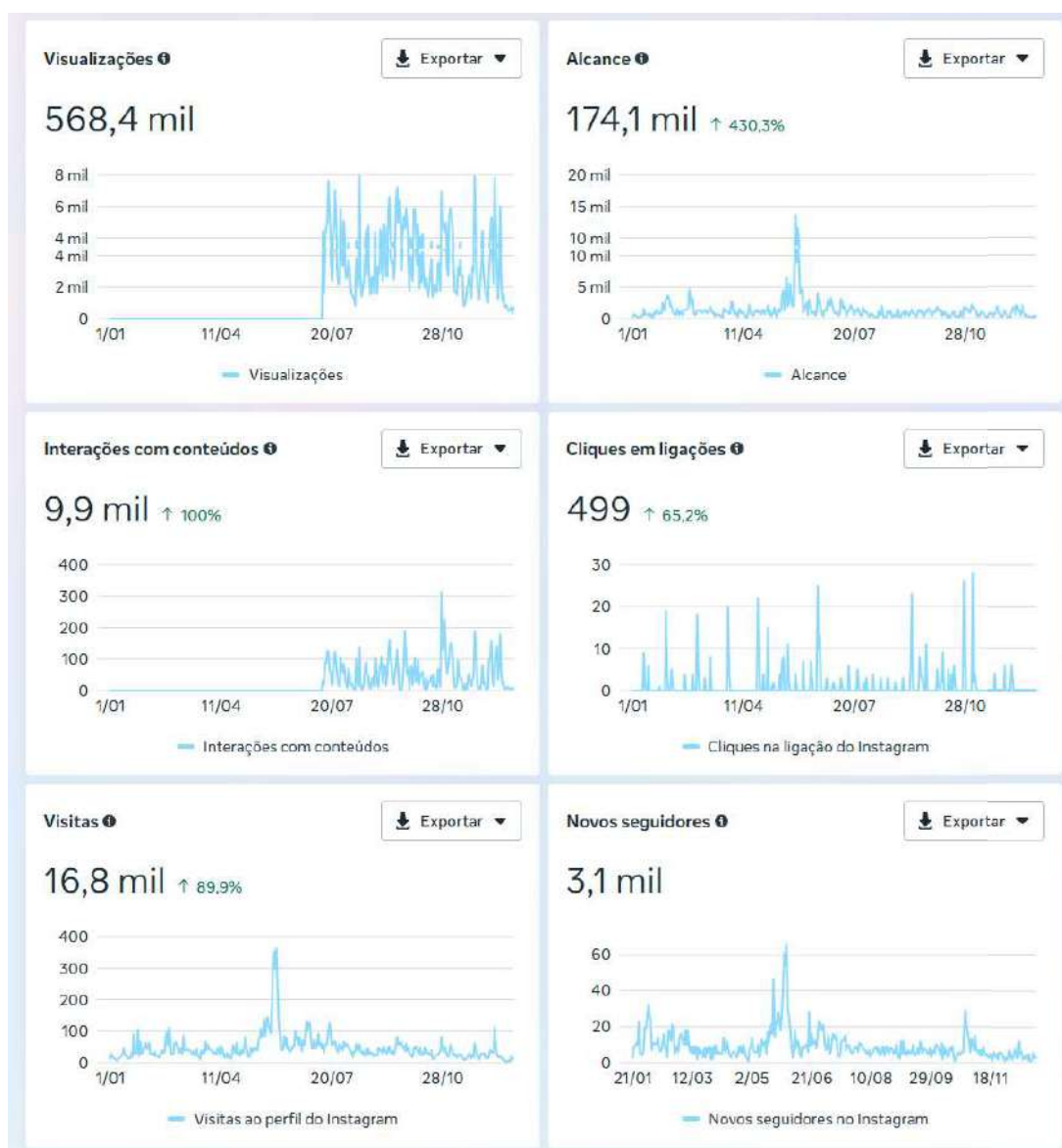
Alcance: 174,1 mil (subida em 430,3%)

Interações com conteúdos: 9,9 mil (subida em 100%)

Cliques em ligações: 499 (subida em 65,2%)

Visitas: 16,8 mil (subida em 89,9%)

Novos seguidores: 3,1 mil



Quadro 11 – INSTAGRAM OV

b) OEIRAS MARINA

FACEBOOK

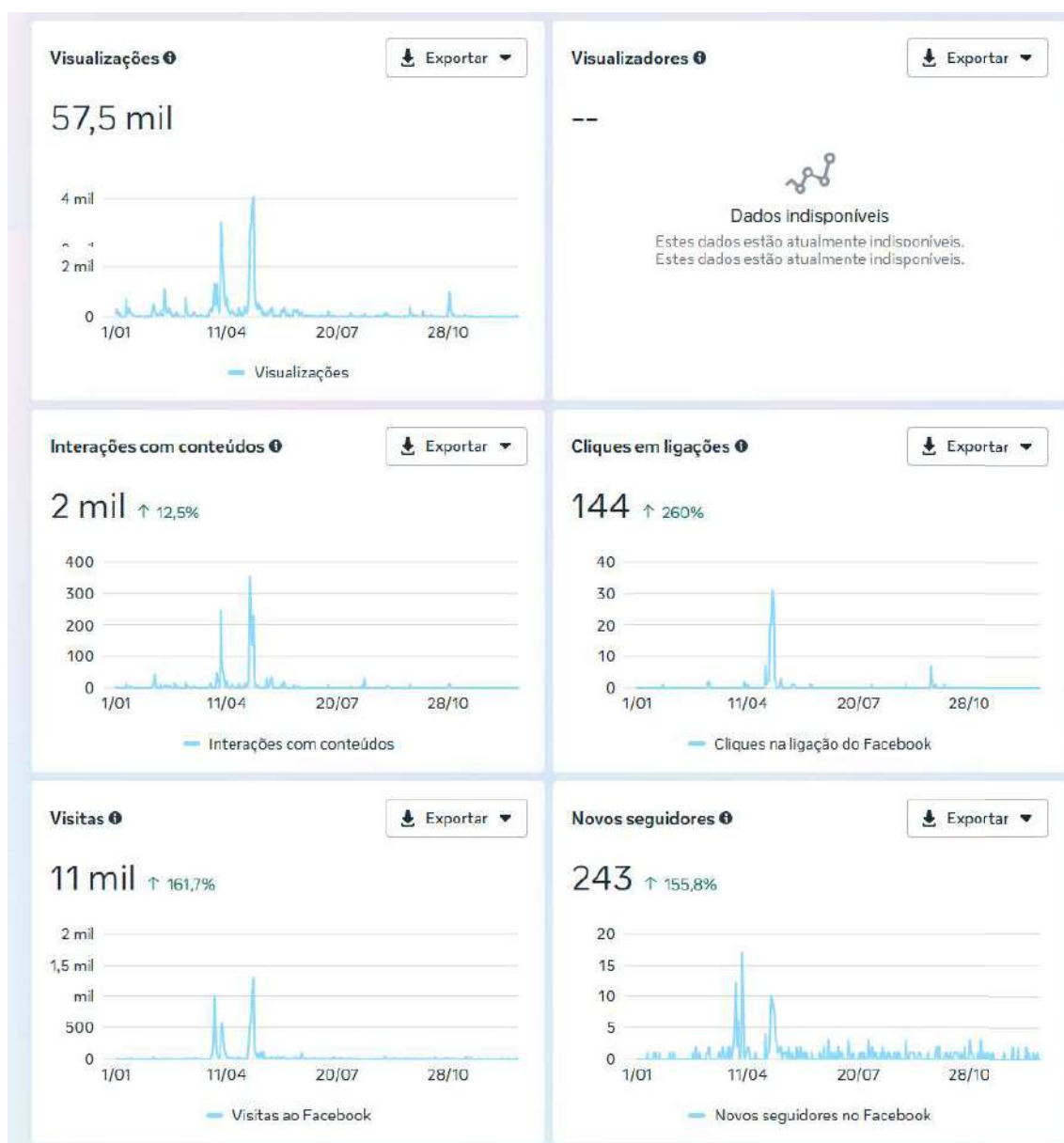
Visualizações: 57,5 mil

Interações com conteúdos: 2 mil (subida em 12,5%)

Cliques em ligações: 144 (subida em 260%)

Visitas: 11 mil (subida em 161,7%)

Novos seguidores: 243 (subida em 155,8%)



Quadro 12 - FACEBOOK OM

INSTAGRAM

Visualizações: 14,6 mil

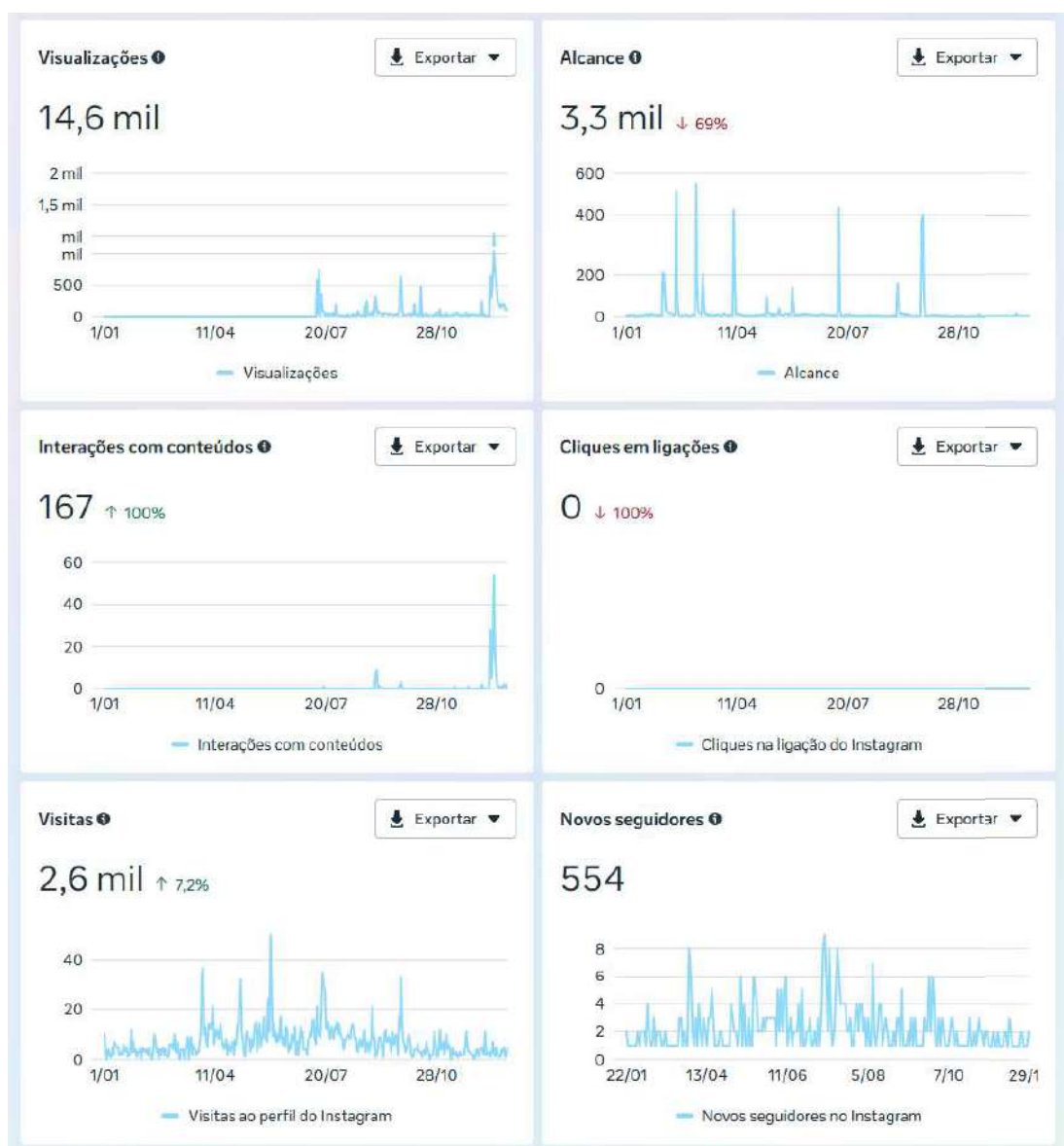
Alcance: 3,3 mil (descida em 69%)

Interações com conteúdos: 167 (subida em 100%)

Cliques em ligações: 0 (descida em 100%) (não foram usados links clicáveis)

Visitas: 2,6 mil (subida em 7,2%)

Novos seguidores: 554



Quadro 13 - INSTAGRAM OM

Em síntese, o ano de 2025 consolidou a Oeiras Viva como uma marca de referência na gestão de eventos e infraestruturas, sustentada por uma estratégia de comunicação moderna, coerente e eficaz. A aposta na atualização da identidade visual — com particular destaque para a Agenda Viva e para a modernização do website, ainda em fase de desenvolvimento — aliada a uma maior uniformização dos conteúdos, contribuiu de forma significativa para o reforço da visibilidade e do reconhecimento da marca junto da comunidade.

Os indicadores de desempenho nas redes sociais confirmam a eficácia desta estratégia, registando crescimentos expressivos. No Facebook, as interações aumentaram 87,5% e os

cliques em ligações 249,3%. No Instagram, o alcance cresceu 430,3%, evidenciando o impacto das campanhas direcionadas e do reforço da componente orgânica.

Paralelamente, projetos estruturantes, como a certificação da Oeiras Marina para Estação Náutica de Oeiras, cujas bases foram lançadas em 2025, asseguram a continuidade deste ciclo de inovação, com plena implementação prevista para 2026. O empenho da equipa de Marketing, Design e Relações-Públicas revelou-se determinante para o reforço da ligação com os municípios, garantindo uma presença ativa e consistente da Oeiras Viva na vida da população.

4. INFORMÁTICA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

O exercício de 2025, consolidou a **Oeiras Viva** como uma empresa tecnologicamente ágil, orientada pela premissa da desmaterialização e da proximidade digital com o cidadão. Após um ano de 2024 focado na reestruturação de ativos e na estabilização de sistemas nucleares, o presente ano pautou-se pela implementação de interfaces de alta conveniência e pela integração plena de fluxos financeiros e operacionais.

Transformação Digital: Portal de Serviços e Ecossistema

A conclusão da migração para o novo sistema de gestão de equipamentos desportivos, iniciada com a substituição do "Sport Studio" pelo "e@sport", permitiu o lançamento de uma nova camada de interação com o público e alguns segmentos no software de gestão com inteligência artificial.

- **Portal de Serviços Web e Bilhética VIP:** Foi implementado o portal de serviços focado na autonomia do utente, permitindo a aquisição direta de bilhética para a zona VIP da Piscina Oceânica. Implementação do software #e@ticket# para venda de bilhetes na Piscina Oceânica.

- **Pagamentos Digitais e Centralização:** Graças à base de dados única e à integração sistémica, é agora possível efetuar o pagamento de mensalidades e inscrições das

Piscinas Municipais através de meios digitais (MBWay e Referencias Multibanco) eliminando a dependência exclusiva do atendimento presencial.

- **Aplicação Mobile para Utentes:** Disponibilização de uma App dedicada que permite o registo de novos clientes e a gestão de planos de utilização. A aplicação gera códigos QR dinâmicos, permitindo aos utentes o acesso aos equipamentos através da leitura digital nos terminais das Piscinas Municipais.

Infraestrutura Core

Em continuidade ao reforço da segurança iniciado no último semestre de 2024, a infraestrutura física e lógica foi alvo de uma reengenharia profunda:

- **Segmentação de Rede:** Implementou-se a segmentação lógica da rede interna e Wi-Fi (VLANs), isolando o tráfego crítico administrativo dos acessos públicos, mitigando vetores de ataque e aumentando a resiliência do ecossistema informático;

- **Otimização do Servidor Principal:** Procedeu-se à reorganização integral da cablagem do bastidor do servidor principal, garantindo a estabilidade das ligações e a eficiência térmica do hardware;

- **Modernização do Porto de Recreio:** Instalação de um novo sistema de o de cancelas, complementado pela substituição total da cablagem de rede estruturada no local, assegurando a fiabilidade operacional em ambiente marítimo.

Conectividade e Comunicações Unificadas

O investimento em infraestruturas de rede permitiu uma maior capacidade e mobilidade funcional:

- **Extensão de Rede WIFI e Hotspot Piscina Oceânica:**

Reforço da cobertura Wi-Fi na sede e disponibilização de um ponto de acesso externo de alta densidade na Piscina Oceânica, elevando o padrão de serviço digital oferecido aos utentes;

- **Migração VOIP e MEO Empresas:** Conclusão da implementação da rede de comunicações fixas e móveis através de tecnologia VOIP, unificando os canais de comunicação da empresa sob uma plataforma de gestão moderna;

- **Renovação de Terminais:** Substituição integral dos equipamentos de comunicação fixa e móvel na Sede, Piscinas Municipais, PRO e Piscina Oceânica, assegurando terminais com características atuais e protocolos de segurança robustos.

Eficiência Operacional e Gestão de Manutenção

A inteligência de dados foi aplicada à gestão interna para otimizar a manutenção dos ativos:

Módulo de Folha de Obra Digital: Desenvolvimento de uma solução nativa para a gestão de pedidos de manutenção interna, permitindo o acompanhamento em tempo real das intervenções entre os diferentes equipamentos da Oeiras Viva.

Convergência de Aplicações e Agenda: Atualização dos sistemas de alojamento para a disponibilização da **Agenda Oeiras Viva**, do **Passaporte + Desportista** e das aplicações de gestão de jogos oficiais dos pavilhões desportivos, capitalizando a infraestrutura de fibra instalada no pavilhão de São Julião da Barra.

Síntese de Valor 2025

A estratégia tecnológica implementada permitiu à Oeiras Viva superar a barreira da obsolescência física registada em 2024, posicionando a empresa como uma entidade que utiliza a inovação para simplificar a experiência de colaboradores e utentes. A integração automática de fluxos contabilísticos e plataformas implementadas, representam atualmente, os pilares da transparência e da eficiência operacional da empresa.

Para o ano de **2026**, a Área Orgânica de Informática prevê o desenvolvimento de soluções internas focadas na **desmaterialização integral de processos**, visando a eliminação definitiva do suporte em papel através das seguintes frentes:

- **Gestão da Doca Seca (Porto de Recreio):** Desenvolvimento de uma plataforma específica para a automatização dos serviços e digitalização dos registos diários, otimizando a operação logística deste espaço;
- **Plataforma de Gestão de Manutenção:** Implementação de um sistema centralizado para a gestão de pedidos, que facilitará tanto a manutenção corretiva como a preventiva, garantindo a longevidade dos ativos da empresa;

- **Gestão de Contratação Pública:** Criação de uma plataforma de apoio ao arquivo digital centralizado, desenhada para agilizar os tempos de resposta e assegurar a conformidade e transparência nos processos de contratação pública.

Este roteiro tecnológico reafirma o compromisso da administração na modernização contínua, transformando a informática num acelerador de produtividade e sustentabilidade administrativa.

5. CONTROLE DE GESTÃO

a) Área da Financeira

Em 2025, a área de Controlo de Gestão consolidou a sua função crítica de suporte à decisão, assegurando com rigor a elaboração do **Plano e Orçamento**, bem como os respetivos **reportes de execução trimestrais, semestrais e anuais**.

Para além do cumprimento do ciclo de planeamento, 2025 marcou a conclusão de um ciclo de transformação digital iniciado em 2023. A migração para um novo **ERP de última geração** permitiu superar a fragmentação de dados que anteriormente limitava a visão global da empresa. Os principais marcos alcançados com esta transição foram:

- **Unificação de Dados:** Eliminação da redundância de informação através da criação de uma base de dados de clientes única e centralizada;
- **Integração em Tempo Real:** Automação dos fluxos de faturação de todas as áreas de atividade descentralizadas pelo concelho;
- **Mitigação de Risco Operacional:** Substituição de processos de integração baseados em ficheiros SAFT obsoletos, eliminando erros manuais e garantindo a integridade total da informação financeira.

Atualmente, a faturação de valências como as **Piscinas Municipais, Piscina Oceânica, Pavilhões e Complexos Desportivos, Auditório Municipal e Escola de Vela** flui de forma direta e automática para o ERP. Relativamente ao **Porto de Recreio de Oeiras**, que utiliza

o software especializado *Havenstar*, está já em curso o planeamento para a sua integração ou migração para uma solução nacional compatível, assegurando a total interoperabilidade do ecossistema financeiro.

b) Contratação Pública

A área de **Contratação Pública** da Oeiras Viva EM. registou, em 2025, uma evolução significativa, refletindo melhorias no **planeamento, empresa e execução dos procedimentos**, bem como um reforço da **transparência, eficiência e conformidade legal**. Esta evolução contribui para assegurar que a aquisição de bens e serviços é realizada de forma estruturada e estratégica, garantindo a continuidade das operações e a qualidade dos serviços prestados.

Em 2025, a Oeiras Viva EM. realizou **176 procedimentos de contratação pública**, com um montante total de **€1.089.391,77**, distribuídos por diferentes tipos de processos, consoante a complexidade e a natureza das necessidades:

Tipo de Procedimento em 2025:

Procedimento	Nº de Procedimentos	Valor Anual	Valor Médio
Ajuste Direto Simplificado	151	40 198,00 €	266,21 €
Ajuste Direto	15	94 945,99 €	6 329,73 €
Consulta Prévia	2	109 982,53 €	54 991,27 €
Concurso Público	7	344 265,25 €	49 180,75 €
Acordo Quadro - Central Compras Públicas	1	500 000,00 €	500 000,00 €
Total	176	1 089 391,77 €	

Quadro 14 - Tipo de Procedimento em 2025

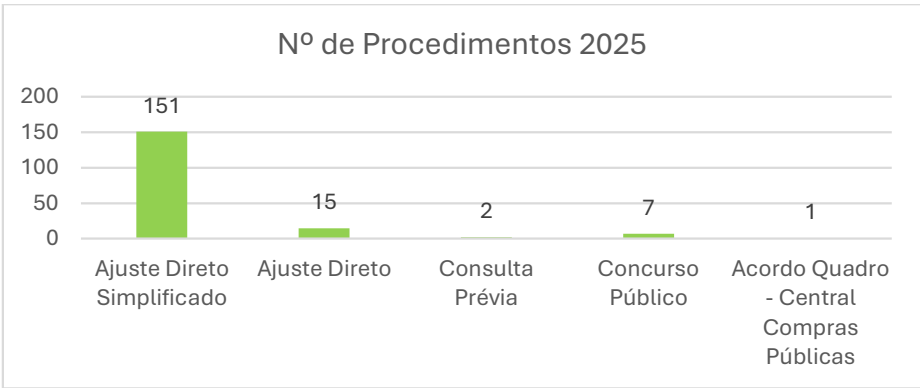


Gráfico 12 - Tipo de Procedimento em 2025

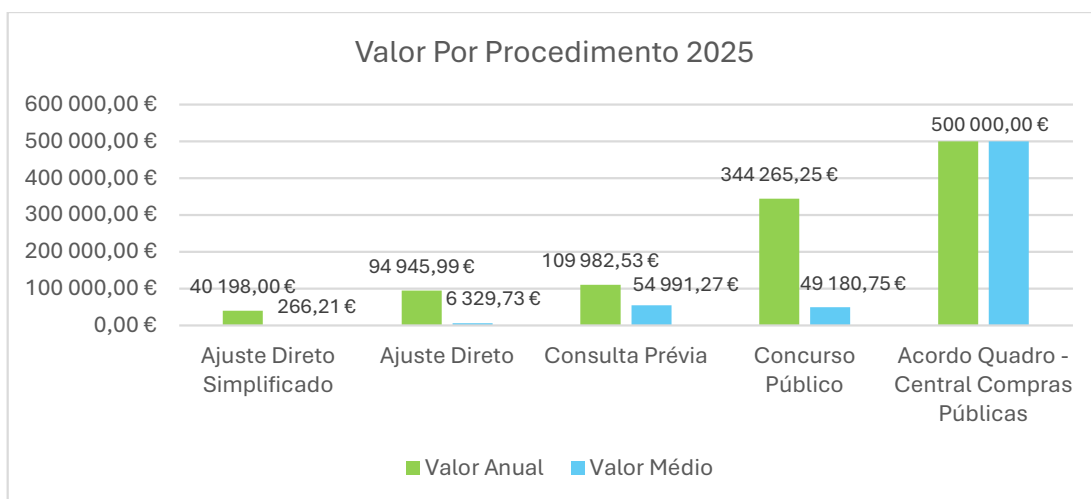


Gráfico 13 – Valor por tipo de Procedimentos

Os cinco procedimentos de maior valor, representando cerca de **96% do total de todos os procedimentos**, destinam-se à aquisição de **bens e serviços essenciais** à atividade da Oeiras Viva EM.:

Procedimentos de Valor Mais Elevado	Valor
Fornecimento de Energia Elétrica	500 000,00 €
Fornecimento de Gás	320 000,00 €
Fornecimento de Hipoclorito	91 500,00 €
Produtos de Limpeza	71 500,00 €
Serviços de Vigilância	64 500,00 €
	1 047 500,00 €

Quadro 15 - Os cinco procedimentos de maior valor

Para a execução dos procedimentos, foram utilizados os seguintes canais:

- **E-mail:** 155 procedimentos, utilizados sobretudo para ajustes diretos e procedimentos de menor valor;
- **Vortal (plataforma eletrónica de contratação pública):** 21 procedimentos, garantindo maior rastreabilidade, transparência e concorrência nos contratos de maior complexidade ou valor.

Forma de Tramitação dos Procedimentos	Nº de Procedimentos
E-mail	155
Vortal	21

Quadro 16 – canais de tramitação

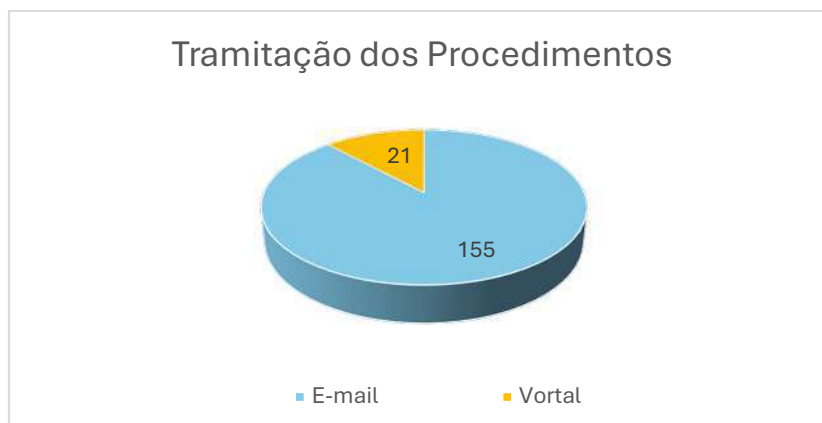


Gráfico 14 - canais de tramitação

Em 2025, foram revogados 12 procedimentos, sendo o principal motivo a incapacidade de resposta dos fornecedores ou erros na submissão de documentação, demonstrando o rigor no cumprimento das regras legais e a necessidade de assegurar que todos os processos respeitam os critérios de seleção e transparência.

Destaca-se ainda que, pela primeira vez, foi celebrado um Acordo Quadro através da Central de Compras Públicas Connect para o fornecimento de energia elétrica, marcando um avanço na otimização de recursos e na eficiência das aquisições estratégicas.

O balanço de 2025 evidencia que a Oeiras Viva EM. mantém uma **gestão estruturada, transparente e eficiente da contratação pública**, combinando:

- **Agilidade e simplicidade** em procedimentos de menor valor;
- **Rigor e formalidade** em contratos estratégicos;
- **Inovação** através do lançamento do acordo-quadro Connect;
- **Segurança e continuidade operacional**, assegurando o fornecimento de bens e serviços essenciais.

Estes resultados reforçam a confiança dos *stakeholders*, garantem a sustentabilidade financeira e operacional da empresa e demonstram o compromisso contínuo da Oeiras Viva EM. com boas práticas de gestão e transparência.

c) Gabinete de Transparência e Qualidade

No decorrer do exercício de 2025, a Oeiras Viva, reforçou a sua estrutura organizacional com a criação do **Gabinete de Transparência e Qualidade (GTQ)**. Esta área estratégica nasceu da necessidade de centralizar e robustecer a conformidade normativa e a gestão da qualidade, garantindo que a diversidade de ativos gerados — desde a vertente náutica (Marina de Oeiras) à cultural (Auditório Ruy de Carvalho) e desportiva (Piscinas e Pavilhões) — seja gerida sob os mais elevados padrões de ética pública.

O GTQ atua como o garante da integridade institucional, servindo de ponte direta entre as orientações da Administração e a execução operacional, assegurando o cumprimento do Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC) e o referencial ISO 9001:2015.

Principais Realizações em 2025

Na sua génese, o GTQ focou a sua atividade em três eixos fundamentais, com resultados evidenciados no presente Relatório e Contas:

- **Implementação e Monitorização do Compliance:** Operacionalização do Plano de Prevenção de Riscos (PPR), assegurando a gestão do Canal de Denúncias e a conformidade com o Decreto-Lei n.º 109/2021;
- **Gestão Estratégica da Formação:** participação em ações formativas com especial incidência em ética, responsabilidade, controlo interno, plano de prevenção de riscos, assim como encontros da Rede Intermunicipal para a Transparência e Prevenção da Corrupção, da qual a Oeiras Viva faz parte;
- **Projeto de Certificação ISO 9001:2015 (Marina de Oeiras)**

No âmbito da melhoria contínua, o GTQ liderou em 2025 o processo de estruturação documental e operacional para a certificação da Marina de Oeiras segundo o referencial ISO 9001:2015. Este projeto visou a padronização dos serviços prestados aos utentes e a otimização da gestão de infraestruturas náuticas, nomeadamente:

Mapeamento de Processos Operacionais: Redação e validação de procedimentos críticos, nomeadamente processos abrangendo desde o acolhimento de embarcações até à gestão de resíduos e segurança no cais;

Controlo e Rastreabilidade (Folha de Obra Digital): Implementação do sistema de registo digital de manutenções e pedidos de intervenção, garantindo o cumprimento dos requisitos de controlo de prestação de serviço, estando ainda em desenvolvimento outros mecanismos de planeamento e controlo para a marina;

Gestão de Riscos e Oportunidades: Elaboração da Matriz de Riscos operacionais específica para a Marina, integrando riscos ambientais, de segurança e de continuidade de negócio;

Monitorização da Satisfação do Cliente: Criação e aplicação de novos mecanismos de auscultação dos utentes da Marina, permitindo uma gestão baseada em dados e na melhoria da experiência do cliente;

Sustentabilidade e Conformidade: Alinhamento dos procedimentos da Qualidade com os requisitos da Bandeira Azul e do galardão **Five Gold Anchors**, garantindo que a documentação da ISO 9001 reforça os padrões ambientais exigidos para marinas de excelência.

Este esforço documental culminou na preparação da Auditoria Interna de Diagnóstico, deixando a Marina de Oeiras em condições preferenciais para obter a certificação oficial no próximo ciclo, consolidando-se como uma infraestrutura de referência.

Esta implementação estratégica estabelece os alicerces para que, em 2026, se consolide uma cultura de **excelência operacional e transparência administrativa**. A integração entre os pilares da Qualidade e da Transparência permite, para além do rigoroso cumprimento legal, converter a conformidade numa atenuante de incertezas e num acelerador de confiança perante o acionista e os cidadãos. Este passo sinaliza o compromisso inabalável da Oeiras Viva com a integridade pública e a gestão criteriosa dos ativos municipais.

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Os Grandes Números

Demonstração de Resultados

Os Rendimentos

Os Gastos

Os Resultados do Exercício

Análise Balanço

1. OS GRANDES NÚMEROS



2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2024-2025

	2024	2025	Var. 2024-2025 %	VAR. 2024-2025
CMVMC	165 349,54 €	169 235,55 €	2%	3 886 €
FSE	2 762 562 €	3 036 944,75 €	10%	274 383 €
Gastos Pessoal	1 861 737 €	1 981 254,60 €	6%	119 518 €
Gastos Dep. Amort.	140 445 €	106 076,55 €	-24%	-34 368 €
Perdas por Imparidade	0 €	0,00 €	N/A	0 €
Provisões do Exercício	0 €	0,00 €	N/A	0 €
Outros Gastos e Perdas	14 732 €	45 439,79 €	208%	30 707 €
Gastos e Perdas Financeiras	0 €	0,00 €	N/A	0 €
Gastos Totais	4 944 826 €	5 338 951,24 €	8%	394 125 €
Vendas	180 595 €	188 890,40 €	5%	8 295 €
Prestação Serviços	3 952 673 €	4 090 262,70 €	3%	137 590 €
Sub. Explor Contr. Programa CMO	654 313 €	654 313,00 €	0%	0 €
Imparidade dívidas a receber(perdas/reversões)	0 €	0,00 €	N/A	0 €
Rendim. Suplementares	43 565 €	9 066,33 €	-79%	-34 498 €
Imputação Subsídios p/ Investimento	0 €	0,00 €	N/A	0 €
Juros e Dividendos	0 €	0,00 €	N/A	0 €
Rendimentos Totais	4 831 146 €	4 942 532,43 €	2%	111 387 €
Imposto s/Rendim. Exercício	23 277 €	70 019,05 €	201%	46 742 €
RESULTADO LÍQUIDO	-90 404 €	-326 400 €	-261%	-235 996 €

Quadro 17 – Demonstração de Resultados

No período em análise, verificou-se uma assimetria entre a dinâmica de crescimento dos rendimentos e a evolução dos gastos operacionais. Enquanto o volume de rendimentos totais apresentou uma trajetória de estabilidade com um crescimento de 2% (fixando-se em €4,94M), a estrutura de gastos registou uma variação de 8% (atingindo os €5,34M).

O aumento dos gastos totais é explicado, em grande medida, pela evolução de rubricas estruturais:

- os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) registaram uma variação de 10%, refletindo a pressão inflacionária nos custos de funcionamento e a necessidade de suporte à atividade;
- os Gastos com Pessoal acompanharam a tendência de valorização do capital humano, com um incremento de 6%;
- os "Outros Gastos e Perdas", referentes ao pagamento de impostos (IMI, IUC de viaturas e embarcações, Taxas diversas), ajustamentos e contingências pontuais do exercício que se prendem com a correção de um lançamento efetuado em duplicado e da regularização do IVA associado a um processo da Galp.

Ao nível da geração de receitas, o Volume de Vendas manteve uma trajetória de crescimento resiliente de 4%, apesar do contexto económico desafiante. No que concerne ao Subsídio de Exploração-Contratos-Programa, o valor atribuído pela CMO foi substancialmente inferior ao solicitado. A redução observada nos Rendimentos Suplementares está aliada ao facto de, em 2025, não se ter registado o recebimento de receitas excecionais, à semelhança do que ocorreu em 2024.



3. OS RENDIMENTOS 2024-2025

RENDIMENTO GLOBAL	Ano 24	Ano 25	Variação % 24-25	% Rendimento Rendimento Global ²⁵	Variação €
Porto de Recreio	1 282 307 €	1 243 995 €	-3%	25%	-38 311 €
Pisc. Outurela	650 107 €	624 109 €	-4%	13%	-25 998 €
Pisc. Linda-a-Velha	378 276 €	363 932 €	-4%	7%	-14 344 €
Pavilhões	540 406 €	494 635 €	-8%	10%	-45 772 €
Pisc. Oceânica	498 930 €	803 720 €	61%	16%	304 790 €
PD Carlos Queiroz	253 655 €	171 060 €	-33%	3%	-82 595 €
Aud. M. Ruy de Carval	261 023 €	297 851 €	14%	6%	36 828 €
Palácio Flor da Murta	36 775 €	39 772 €	8%	1%	2 997 €
Pisc. Barcarena	573 557 €	683 197 €	19%	14%	109 640 €
Escola Vela	173 860 €	73 450 €	-58%	1%	-100 410 €
C. Desp Porto Salvo	52 832 €	38 639 €	-27%	1%	-14 193 €
Outros Serv. Transvers	5 043 €	2 985 €	-41%	0%	-2 058 €
Turismo	124 374 €	105 187 €	-15%	2%	-19 187 €
Marketing	0 €	0 €	N/A	0%	0 €
	4 831 146 €	4 942 532 €	2%	100%	4 555 €

Quadro 18 – Rendimento Global

No ano de 2025, o Rendimento Global atingiu 4 942 532 €, registando um crescimento de 2% face ao Ano 24 (+111 387 €).

As áreas, que concentram a maior parte do rendimento são:

- Porto de Recreio → 25%
- Piscina Oceânica → 16%
- Piscina de Barcarena → 14%
- Piscina de Outurela → 13%

Estas quatro áreas representam aproximadamente 68% do Rendimento Global, mantendo elevado grau de concentração estrutural.

 Contributos Positivos	 Contributos Negativos
1. Piscina Oceânica → +304 790 €	1. Escola de Vela → -100 410 €
2. Piscina de Barcarena → +109 640 €	2. Parque Desportivo Carlos Queiroz → -82 595 €
3. Auditório Ruy de Carvalho → +36 828 €	3. Pavilhões → -45 772 €
4. Palácio Flor da Murta → +2 997 €	4. Porto de Recreio → -38 311 €

Quadro 19 – Ranking 4 maiores subidas e descidas

O crescimento foi fortemente impulsionado pela Piscina Oceânica (+304.790 €; +61%) e pela Piscina de Barcarena (+109.640 €; +19%), cujo desempenho compensou reduções expressivas noutras áreas.

Registaram-se decréscimos na Escola de Vela (-100.410 €; -58%) — não decorrentes de uma diminuição da atividade, mas antes de uma menor alocação do Programa Viva as Férias a esta área — bem como uma contração efetiva da atividade no Parque Desportivo Carlos Queiroz (-82.595 €; -33%), no Porto de Recreio (-3%), nos Pavilhões (-8%) e noutras áreas desportivas.

Volume de Negócios 2024-2025

Volume Negócios	Ano 24	Ano 25	Variação % 24-25
Porto de Recreio	1 267 603 €	1 235 146 €	-3%
Pisc. Outurela	458 492 €	485 590 €	6%
Pisc. Linda-a-Velha	272 887 €	265 395 €	-3%
Pavilhões	310 511 €	367 673 €	18%
Pisc. Oceânica	498 520 €	803 720 €	61%
PD Carlos Queiroz	197 747 €	126 421 €	-36%
Palácio Flor da Murta	35 452 €	39 772 €	12%
Pisc. Barcarena	501 401 €	550 320 €	10%
Escola Vela	150 181 €	73 450 €	-51%
Aud. M. Ruy de Carvalho	261 023 €	297 851 €	14%
C. Desp Porto Salvo	52 832 €	30 934 €	-41%
Turismo	124 374 €	113 €	-100%
Marketing	0 €	0 €	N/A
Outros Serv. Transversais	2 244 €	2 768 €	23%
	4 133 268 €	4 279 153 €	4%

Quadro 20 – Volumes de Negócios

No ano de 2025, a empresa registou um crescimento global de 4% no Volume de Negócios, atingindo aproximadamente 4,28 milhões de euros. Este resultado confirma a capacidade de gerar receita própria e reforçar a sustentabilidade da atividade desenvolvida. De referir que, o volume de negócios em 2025 contou com menos 80.548€ proveniente da prestação de serviços ao acionista, via Contrato *In House*.

Por isso o crescimento traduz o esforço contínuo de valorização dos equipamentos municipais e da oferta de serviços, num contexto exigente e de forte responsabilidade na gestão dos recursos públicos.

A análise desagregada evidencia uma evolução assimétrica entre áreas, com impactos diferenciados na estrutura dos rendimentos.

A estrutura do Volume de Negócios mantém um grau de concentração em quatro áreas que, representam aproximadamente 72% da receita total, com destaque para:

- Porto de Recreio (c. 29%)
- Piscina Oceânica (c. 19%)
- Piscina de Barcarena (c. 13%)
- Piscina de Outurela (c. 11%)

O crescimento consolidado do exercício foi fortemente influenciado pela evolução da Piscina Oceânica, que registou um aumento de 61%, correspondendo a mais 305 mil euros face ao ano anterior.

Adicionalmente, verificaram-se evoluções positivas nos Pavilhões, na Piscina de Barcarena e no Auditório Municipal, ainda que com impacto financeiro inferior.

O crescimento total de 145.885 € não foi homogéneo. Algumas áreas contribuíram de forma significativa, enquanto outras registaram quedas importantes:

Ranking	Área	Variação (€)	Contribuição % Crescimento Total
1	Piscina Oceânica	+305 200	+209%
2	Pavilhões	+57 162	+39%
3	Piscina de Barcarena	+48 919	+34%
4	Auditório Ruy de Carvalho	+36 828	+25%
5	Piscina de Outurela	+27 098	+19%
6	Palácio Flor da Murta	+4 320	+3%
7	Outros Serviços Transversais	+524	0,4%
-	Escola de Vela	-76 731	-53%
-	Parque Desportivo Carlos Queiroz	-71 326	-49%
-	Porto de Recreio	-32 457	-22%
-	Complexo Desportivo de Porto Salvo	-21 898	-15%
-	Piscina de Linda-a-Velha	-7 492	-5%
-	Turismo	-124 261	-85%

Quadro 21 – Ranking variação dos rendimentos das áreas de negócio

Volume de Negócios por Área de Atividade



		Ano 24	Ano 25	Variação % 24-25	% Rendimento Global ²⁵
Pisc. Outurela	Rendimento Global^{PO}	650 107	624 109	-4%	13%
	Volume Negócio	458 492	485 590	6%	11%
	Contrato-Programa	191 434	138 519	-28%	3%
Pisc. Barcarena	Rendimento Global^{PB}	573 557	683 197	19%	14%
	Volume Negócio	501 401	550 320	10%	13%
	Contrato-Programa	72 156	132 877	84%	3%
Pisc. Linda-a-Velha	Rendimento Global^{PLV}	378 276	363 932	-4%	7%
	Volume Negócio	272 887	265 395	-3%	6%
	Contrato-Programa	105 334	98 537	-6%	2%
Pisc. Oceânica	Rendimento Global^{POC}	498 930	803 720	61%	16%
	Volume Negócio	498 520	803 720	61%	19%
	Contrato-Programa	0	0	N/A	0%
Porto de Recreio	Rendimento Global^{PRO}	1 282 307	1 243 995	-3%	25%
	Volume Negócio	1 267 603	1 235 146	-3%	29%
	Contrato-Programa	0	0	N/A	0%
PD Carlos Queiroz	Rendimento Global^{PDCQ}	253 655	171 060	-33%	3%
	Volume Negócio	197 747	126 421	-36%	3%
	Contrato-Programa	55 908	44 639	-20%	1%
Pavilhões	Rendimento Global^{PAV}	540 406	494 635	-8%	10%
	Volume Negócio	310 511	367 673	18%	9%
	Contrato-Programa	229 481	126 961	-45%	3%
C. Desp Porto Salvo	Rendimento Global^{CDPS}	52 832	38 639	-27%	1%
	Volume Negócio	52 832	30 934	-41%	1%
	Contrato-Programa	0	7 705	N/A	0%
Palácio Flor da Murta	Rendimento Global^{PFM}	36 775	39 772	8%	1%
	Volume Negócio	35 452	39 772	12%	1%
	Contrato-Programa	0	0	N/A	0%
Aud. M. Ruy Carvalho	Rendimento Global^{AMRC}	261 023	297 851	14%	6%
	Volume Negócio	261 023	297 851	14%	7%
	Contrato-Programa	0	0	N/A	0%
Turismo	Rendimento Global^{TUR}	124 374	105 187	-15%	2%
	Volume Negócio	124 374	113	-100%	0%
	Contrato-Programa	0	105 073	N/A	2%
Marketing	Rendimento Global^{MARKT}	0	0	N/A	0%
	Volume Negócio	0	0	N/A	0%
	Contrato-Programa	0	0	N/A	0%
Escola Vela	Rendimento Global^{E.VELA}	173 860	73 450	-58%	1%
	Volume Negócio	150 181	73 450	-51%	2%
	Contrato-Programa	0	0	N/A	0%
Total Serv. Transversais	Rendimento Global^{S. Transversais}	5 043	2 985	-41%	0%
	Volume Negócio	2 244	2 768	23%	0%
	Contrato-Programa	0	0	N/A	0%
GLOBAL	Rendimento Global	4 831 146	4 942 532	2%	100%
	Volume Negócio	4 133 268	4 279 153	4%	100%
	Contrato-Programa	654 313	654 313	0%	N/A

Quadro 22 – Rendimentos por Área de Atividade

Rendimentos por Área de Negócio

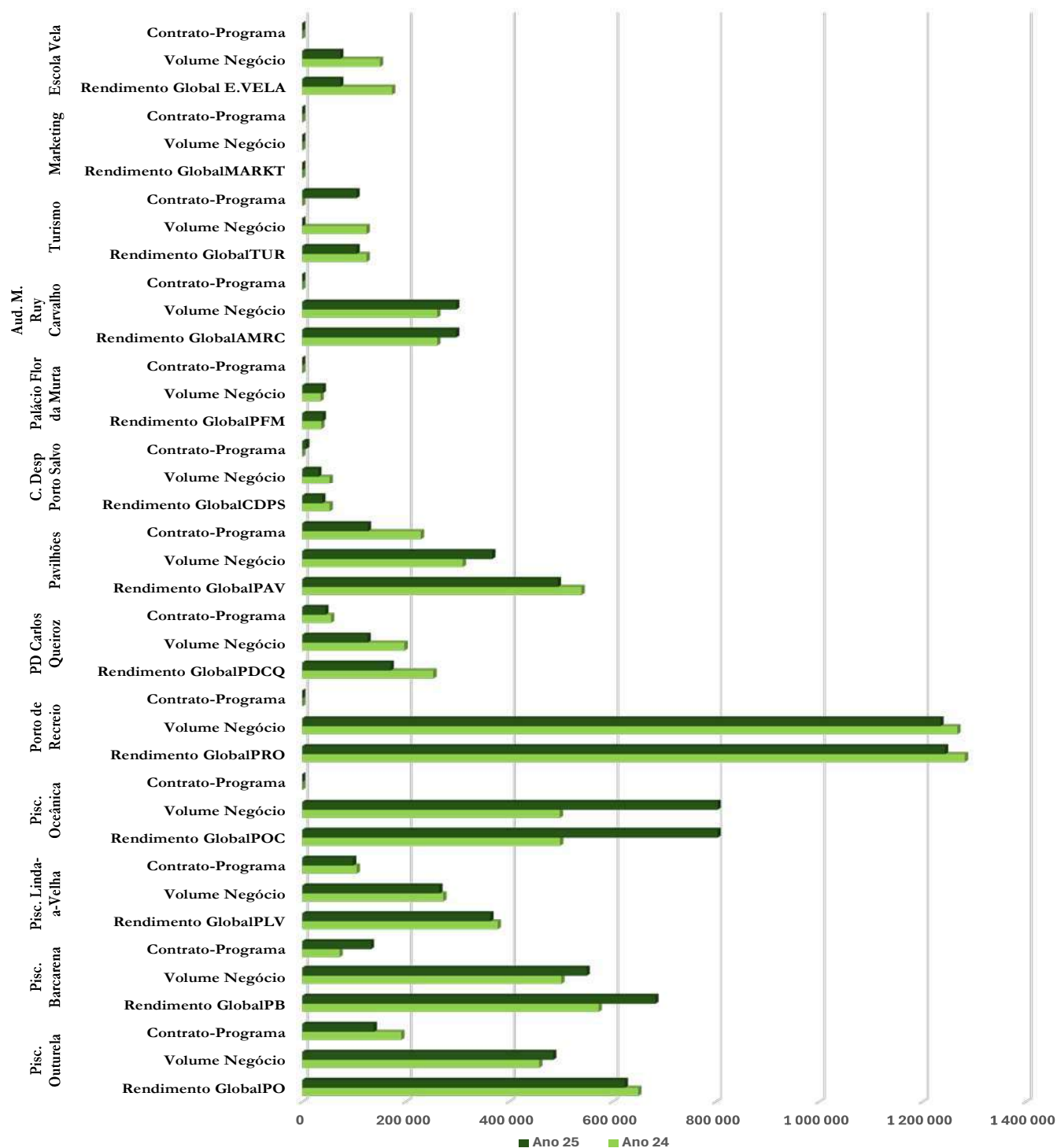


Gráfico 15 – Rendimentos por Área de Atividade

No exercício de 2025, o Rendimento Global da empresa ascendeu a 4.942.532 euros, representando um acréscimo de 2% face ao exercício anterior (4.831.146 euros). Esta evolução positiva reflete essencialmente o crescimento do Volume de Negócio, que registou um aumento de 4%, atingindo, em 2025 o montante de 4.279.153 euros, face a 2024 cujo valor foi de 4.133.268€.

O montante atribuído pela CMO relativo ao Contrato-Programa situou-se nos 654.313,00 euros, quando o valor necessário e solicitado foi de 1.293.915,30€.

Ao nível das áreas operacionais, destacam-se:

- **Piscina Oceânica**, com um crescimento expressivo do Rendimento Global, impulsionado integralmente pelo aumento do Volume de Negócio. Esta área reforçou significativamente o seu peso relativo, passando a representar 16% do Rendimento Global total. A procura dos serviços prestados por este equipamento cresceu de forma considerável em 2025, face aos anos anteriores. Este reforço do volume de negócios ficou a dever-se ao facto de em 2025 ter sido realizada a faturação de cerca de 99.400€ à Parques Tejo, valor referente ao contrato de prestação de serviços do parque de estacionamento, sito no piso inferior da piscina, referente aos anos de 2023, 2024 e 2025;
- **Piscina de Barcarena**, que registou um crescimento, sustentado quer pelo aumento do Volume de Negócio (+10%), quer pelo reforço do Contrato-Programa (+84%);
- **Auditório Municipal Ruy de Carvalho**, com um crescimento de 14%, evidenciando consolidação da atividade cultural proveniente do aumento da procura por este auditório, tanto ao nível dos privados como ao nível do acionista;
- **Palácio Flor da Murta**, apresentou uma evolução positiva de 8%, suportada pelo aumento do Volume de Negócio. O Palácio Flor da Murta foi desafetado da esfera da gestão da Oeiras Viva, tendo sido previsto o ano de 2024 como o ano da transferência deste equipamento para a esfera da Universidade Nova. Esta passagem esteve em curso ao longo do ano de 2025, tendo a Oeiras Viva suportado todos os seus custos de funcionamento, custos estes que foram posteriormente refaturados à Universidade Nova, na sequência e nos moldes definidos no Contrato inter-administrativo de Cooperação celebrado entre o Município de Oeiras, Oeiras Viva e a Universidade Nova de Lisboa. A respetiva faturação ficou concluída no final do ano de 2025 e encontra-se espelhada no volume de negócios.

Em sentido inverso, verificaram-se decréscimos relevantes em algumas áreas:

- **Parque Desportivo Carlos Queiroz**, com uma redução do Rendimento Global, associada à diminuição do Volume de Negócio (-36%) e do Contrato-Programa (-20%);
- **Escola de Vela**, que registou uma redução, não refletindo uma quebra da atividade, mas antes uma alteração da imputação do Programa Viva as Férias, face ao ano de 2024 e da inexistência, em 2025, de rendimentos suplementares;
- **Complexo Desportivo de Porto Salvo**, com uma diminuição de 27%, decorrente sobretudo da contração do Volume de Negócio (-41%) pelo facto de ter deixado de ter o contributo do clube residente, que deixou de usar esta instalação desportiva;
- **Pavilhões**, que, apesar do crescimento do Volume de Negócio (+18%), registaram uma redução global de 8%, justificada pela diminuição do Contrato-Programa;
- O **Porto de Recreio**, mantendo-se como a área com maior peso relativo (25% do total), apresentou uma ligeira redução de 3%, acompanhando a diminuição do respetivo Volume de Negócios. Esta redução poderia não ter ocorrido, não fosse ter sucedido um **incidente ambiental de relevo**, decorrente do derrame de uma quantidade significativa de **nafta** proveniente do navio “Helen Julie”, junto aos pilares da Ponte 25 de Abril que, por força das marés, atingiu fortemente o plano de água da Marina de Oeiras. O incidente teve repercussões diretas na **atividade e resultados financeiros** da Oeiras Viva EM., incluindo a suspensão temporária de serviços como manobras de grua, lavagens de casco, estadias curtas e utilização de zorra, resultando numa **perda financeira apurada de 96.680 €** e cujo processo se encontra em contencioso contra o armador do navio acima referido. A este incidente acresce ainda o “fenómeno” dos ataques das orcas que têm vindo a incutir um receio crescente nos passantes, afastando-os da navegação ao longo da Costa Portuguesa.

Globalmente, os resultados do exercício evidenciam uma trajetória de crescimento moderado, assente no reforço da atividade operacional e na consolidação de áreas estratégicas, ainda que coexistindo com constrangimentos em determinadas áreas, as quais estão a ser objeto de desenvolvimento estratégico.

4. OS GASTOS 2024-2025

Centro Custo	Rubricas	Ano 24	Ano 25	Variação % 24-25	% Gastos Totais ²⁵
Pisc. Outurela	FSE	408 489 €	481 154 €	18%	9%
	Gastos Pessoal	88 221 €	132 985 €	51%	2%
	Gastos Totais	498 846 €	615 314 €	23%	12%
Pisc. Barcarena	FSE	462 698 €	517 300 €	12%	10%
	Gastos Pessoal	118 030 €	127 003 €	8%	2%
	Gastos Totais	583 378 €	645 656 €	11%	12%
Pisc. Linda-a-Velha	FSE	224 785 €	232 963 €	4%	4%
	Gastos Pessoal	87 966 €	111 454 €	27%	2%
	Gastos Totais	345 942 €	377 212 €	9%	7%
Pisc. Oceânica	FSE	390 687 €	427 200 €	9%	8%
	Gastos Pessoal	48 662 €	70 823 €	46%	1%
	Gastos Totais	448 963 €	505 691 €	13%	9%
Porto de Recreio	FSE	256 482 €	254 619 €	-1%	5%
	Gastos Pessoal	341 625 €	239 990 €	-30%	4%
	Gastos Totais	779 756 €	682 081 €	-13%	13%
PD Carlos Queiroz	FSE	86 271 €	97 920 €	14%	2%
	Gastos Pessoal	63 028 €	82 400 €	31%	2%
	Gastos Totais	151 205 €	183 547 €	21%	3%
Pavilhões	FSE	279 536 €	297 979 €	7%	6%
	Gastos Pessoal	218 143 €	121 144 €	-44%	2%
	Gastos Totais	501 384 €	421 127 €	-16%	8%
C. Desp Porto Salvo	FSE	15 698 €	29 134 €	86%	1%
	Gastos Pessoal	453 €	15 019 €	3217%	0%
	Gastos Totais	16 362 €	44 153 €	170%	1%
Palácio Flor da Murta	FSE	22 090 €	17 902 €	-19%	0%
	Gastos Pessoal	15 372 €	18 800 €	22%	0%
	Gastos Totais	37 610 €	36 762 €	-2%	1%
Aud. M. Ruy de Carvalho	FSE	157 653 €	146 262 €	-7%	3%
	Gastos Pessoal	1 157 €	39 149 €	3284%	1%
	Gastos Totais	159 342 €	185 676 €	17%	3%
Turismo	FSE	0 €	347 €	N/A	0%
	Gastos Pessoal	131 625 €	158 610 €	21%	3%
	Gastos Totais	132 171 €	159 512 €	21%	3%
Marketing	FSE	19 170 €	20 356 €	6%	0%
	Gastos Pessoal	15 145 €	41 961 €	177%	1%
	Gastos Totais	35 178 €	62 604 €	78%	1%
Escola Vela	FSE	87 228 €	119 097 €	37%	2%
	Gastos Pessoal	619 €	0 €	-100%	0%
	Gastos Totais	88 680 €	119 097 €	34%	2%
Manutenção	FSE	41 458 €	50 071 €	21%	1%
	Gastos Pessoal	180 330 €	188 008 €	4%	4%
	Gastos Totais	221 937 €	238 079 €	7%	4%
Outros Serv. Transversais	FSE	310 317 €	344 641 €	11%	6%
	Gastos Pessoal	551 359 €	633 907 €	15%	12%
	Gastos Totais	944 070 €	1 062 442 €	13%	20%
TOTAL	FSE	2 762 562 €	3 036 945 €	10%	57%
	Gastos Pessoal	1 861 737 €	1 981 255 €	6%	37%
	Gastos Totais	4 944 826 €	5 338 951 €	8%	100%

Quadro 23 – Gastos por Área de Atividade

No exercício de 2025, os Gastos Totais ascenderam a 5.338.951 euros, registando um acréscimo de 8%, face ao exercício anterior (4.944.826 euros). Esta evolução reflete um aumento global da estrutura de custos, superior ao crescimento verificado ao nível dos rendimentos, o que exigiu um acompanhamento atento da eficiência operacional.

A estrutura da despesa mantém-se maioritariamente concentrada em Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), que totalizaram 3.036.945 euros, representando 57% do total dos gastos e evidenciando um crescimento de 10% face a 2024.

Os Gastos com Pessoal ascenderam a 1.981.255 euros, correspondendo a 37% da estrutura global e registando um aumento de 6%.

A análise por áreas de atividade evidencia comportamentos diferenciados.

No conjunto das piscinas verificou-se um crescimento generalizado da despesa. A Piscina de Outurela registou um aumento de 23%, a Piscina de Barcarena 11%, a Piscina de Linda-a-Velha 9% e a Piscina Oceânica 13%. Estas variações resultam, em grande medida, do aumento de FSE e, em alguns casos, do aumento dos Gastos com Pessoal, refletindo maior intensidade operacional.

O Porto de Recreio, uma das áreas com maior peso estrutural (13% da despesa total), apresentou uma redução de 13%, associada sobretudo à diminuição dos Gastos com Pessoal, contribuindo de forma relevante para atenuar o crescimento global da despesa.

Nos complexos desportivos e pavilhões observou-se um comportamento misto. O Complexo Desportivo Carlos Queiroz registou um aumento de 21%, enquanto os Pavilhões apresentaram uma redução de 16%, explicada essencialmente pela diminuição dos encargos com pessoal. O Complexo Desportivo de Porto Salvo evidenciou um crescimento percentual expressivo (170%), ainda que partindo de uma base reduzida no exercício anterior. A variação registada no Complexo Desportivo de Porto Salvo (+170% face a 2024) encontra-se diretamente relacionada com uma alteração estrutural ocorrida no exercício de 2025. Com efeito, a partir de 2025, a empresa passou a assumir integralmente os encargos com consumos de água, eletricidade e gás, responsabilidade

que, no exercício anterior, não se encontrava afeta à sua esfera financeira. Acresce ainda a internalização dos custos com recursos humanos associados à operação do equipamento, igualmente não refletidos na estrutura de gastos de 2024.

Assim, o crescimento dos gastos resulta de uma combinação do aumento, ainda que discreto, da atividade operacional, mas sobretudo da necessidade crescente de realizar ações de manutenção corretiva e preventiva nos equipamentos, do incremento dos custos com a fatura energética e com outros custos decorrentes da atividade da empresa.

Na área cultural, o Auditório Municipal registou um aumento de 17%, impulsionado pelo aumento dos gastos com recursos humanos afetos à atividade, que em 2024 não tinha nenhum recurso humano alocado, a 100% a este equipamento, passando em 2025 a ter um técnico responsável em exclusivo. O Palácio Flor da Murta apresentou estabilidade, com uma ligeira redução global de 2%.

Nas restantes áreas, destaca-se o crescimento do Marketing (+78%), bem como o aumento na Escola de Vela (+34%) via aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos e na área de Turismo (+21%). A Manutenção apresentou um crescimento moderado de 7%, alinhado com o reforço da atividade operacional. Os Outros Serviços Transversais, que representam 19% da despesa total, registaram um aumento de 13%, mantendo-se como a principal área de custo da empresa.

Em termos globais, verifica-se que o crescimento da despesa foi predominantemente impulsionado pelos Fornecimentos e Serviços Externos, mantendo-se, contudo, uma evolução relativamente controlada dos Gastos com Pessoal. A concentração significativa da estrutura de custos em áreas operacionais estratégicas, pelos motivos referidos, e mantendo-se estes longe de ser colmatados no curto prazo a Oeiras Viva está a monitorizar, de forma contínua, esta estrutura de custos futuros garantindo a eficiência e racionalização da despesa, de forma a assegurar o equilíbrio económico-financeiro nos exercícios futuros.

▼ Principais Descidas – Gastos Totais (%)

Área de Atividade	Variação %
Pavilhões	-16%
Porto de Recreio	-13%
Palácio Flor da Murta	-2%

▲ Principais Subidas – Gastos Totais (%)

Área de Atividade	Variação %
Complexo Desportivo de Porto Salvo	+170%
Marketing	+78%
Escola Vela	+34%

Quadro 24 – Principais subidas e descidas dos gastos

O crescimento das rubricas de gastos no exercício de 2025 justifica-se por fatores operacionais, refletindo a dinâmica da atividade da empresa ao longo do ano.

1. Fornecimentos e Serviços de Terceiros (FSE)

O aumento desta rubrica decorre de acréscimos significativos em diversos subitens, nomeadamente:

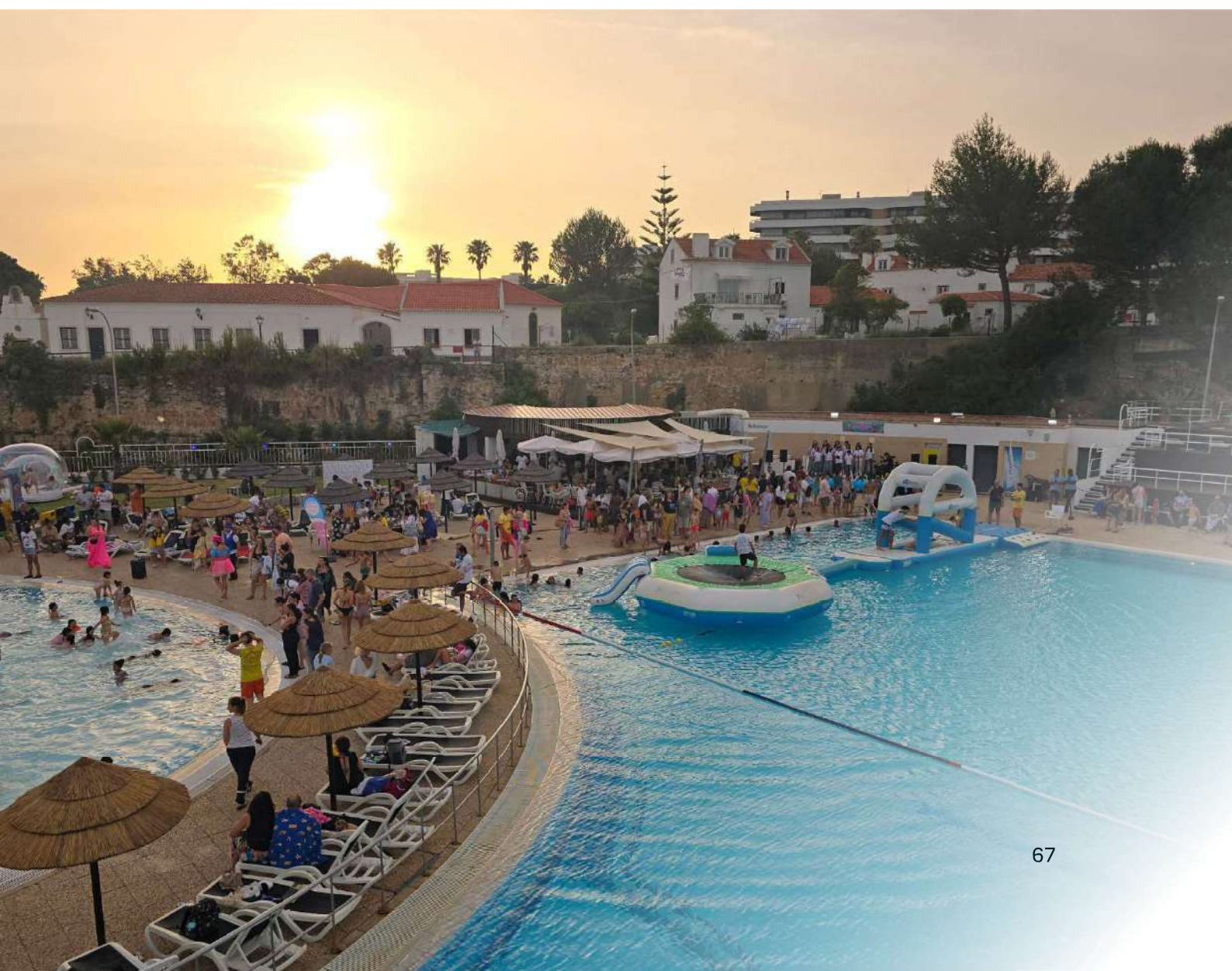
- **Energia e Fluidos (sobretudo eletricidade e gás):** incremento de 21% em água e 37% em gás, associado à assunção integral dos custos de água e gás em determinados equipamentos, bem como ao aumento do consumo operacional em áreas com maior atividade assim como de todo o Complexo de Porto Salvo.
- **Materiais e em Conservação e reparação:** aumento de 34%, destinado a dar resposta às múltiplas necessidades de intervenções e reparações nas infraestruturas geridas pela Oeiras Viva, muitas das quais se encontram em estado de urgente intervenção.
- **Honorários:** crescimento de 13%, refletindo a necessidade de prestação de serviços especializados em áreas específicas da atividade.
- **Higiene e Limpeza:** acréscimo de 17%, associado à manutenção do nível de serviços exigido nas infraestruturas e espaços sob gestão.

2. Gastos com Pessoal

O aumento da rubrica de Gastos com Pessoal resulta de vários fatores estruturais e estratégicos:

- **Atualização salarial:** incremento médio de 2,5% aplicado a todos os colaboradores.
- **Admissões e rescisões de colaboradores:** contratação de novos profissionais para substituição de rescisões, colmatar necessidades operacionais em áreas existentes, reforçar áreas com maior especialização e conhecimento, e dotar novas áreas criadas durante o exercício, nomeadamente a área de Contratação Pública.
- **Fardamento:** aumento de 52%, correspondente à renovação e dotação do fardamento a todos os colaboradores.

Estas variações refletem o esforço da empresa em assegurar a continuidade da atividade e a qualidade dos serviços prestados, enquanto responde a novos desafios operacionais e estruturais surgidos em 2025.



5. OS RESULTADOS DO EXERCÍCIO

		Ano 24 S/Rateio	Ano 25 S/Rateio	Variação % 24-25
Pisc. Outurela	Rendimento Global ^{POP}	650 107 €	624 109 €	-4%
	Gasto Global ^{POP}	498 846 €	615 314 €	23%
	Resultado Líquido^{POP}	151 261 €	8 796 €	-94%
Pisc. Barcarena	Rendimento Global ^{PB}	573 557 €	683 197 €	19%
	Gasto Global ^{PB}	583 378 €	645 656 €	11%
	Resultado Líquido^{PB}	-9 821 €	37 540 €	482%
Pisc. Linda-a-Velha	Rendimento Global ^{PLV}	378 276 €	363 932 €	-4%
	Gasto Global ^{PLV}	345 942 €	377 212 €	9%
	Resultado Líquido^{PLV}	32 334 €	-13 280 €	-141%
Pisc. Oceânica	Rendimento Global ^{POC}	498 930 €	803 720 €	61%
	Gasto Global ^{POC}	448 963 €	505 691 €	13%
	Resultado Líquido^{POC}	49 966 €	298 029 €	496%
Porto de Recreio	Rendimento Global ^{PRO}	1 282 307 €	1 243 995 €	-3%
	Gasto Global ^{PRO}	779 756 €	682 081 €	-13%
	Resultado Líquido^{PRO}	502 551 €	561 914 €	12%
PD Carlos Queiroz	Rendimento Global ^{PDCQ}	253 655 €	171 060 €	-33%
	Gasto Global ^{PDCQ}	151 205 €	183 547 €	21%
	Resultado Líquido^{PDCQ}	102 450 €	-12 487 €	-112%
Pavilhões	Rendimento Global ^{PAV}	540 406 €	494 635 €	-8%
	Gasto Global ^{PAV}	501 384 €	421 127 €	-16%
	Resultado Líquido^{PAV}	39 022 €	73 508 €	88%
C. Desp Porto Salvo	Rendimento Global ^{CDPS}	52 832 €	38 639 €	-27%
	Gasto Global ^{CDPS}	16 362 €	44 153 €	170%
	Resultado Líquido^{CDPS}	36 470 €	-5 514 €	-115%
Palácio Flor da Murta	Rendimento Global ^{PFM}	36 775 €	39 772 €	8%
	Gasto Global ^{PFM}	37 610 €	36 762 €	-2%
	Resultado Líquido^{PFM}	-835 €	3 010 €	460%
Aud. M. Ruy de Carvalho	Rendimento Global ^{AMRC}	261 023 €	297 851 €	14%
	Gasto Global ^{AMRC}	159 342 €	185 676 €	17%
	Resultado Líquido^{AMRC}	101 681 €	112 175 €	10%
Turismo	Rendimento Global ^{TUR}	124 374 €	105 187 €	-15%
	Gasto Global ^{TUR}	132 171 €	159 512 €	21%
	Resultado Líquido^{TUR}	-7 797 €	-54 325 €	-597%
Marketing	Rendimento Global ^{MARKT}	0 €	0 €	N/A
	Gasto Global ^{MARKT}	35 178 €	62 604 €	78%
	Resultado Líquido^{MARKT}	-35 178 €	-62 604 €	-78%
Escola Vela	Rendimento Global ^{EV}	173 860 €	73 450 €	-58%
	Gasto Global ^{EV}	88 680 €	119 097 €	34%
	Resultado Líquido^{EV}	85 180 €	-45 647 €	-154%
Manutenção	Rendimento Global ^{MANT}	488 €	0 €	-100%
	Gasto Global ^{MANT}	221 937 €	238 079 €	7%
	Resultado Líquido^{MANT}	-221 449 €	-238 079 €	-8%
Áreas Serv. Transversais (Sede)	Rendimento Global ^{S. Transv}	4 555 €	2 985 €	-34%
	Gasto Global ^{S. Transversais}	944 070 €	1 062 442 €	13%
	Resultado Líquido^{Transvers}	-939 515 €	-1 059 457 €	-13%
GLOBAL	Rendimento Global	4 831 146 €	4 942 532 €	2%
	Gasto Global	4 944 826 €	5 338 951 €	8%
	Resultado Líquido s/impost	-113 681 €	-396 419 €	-249%

Quadro 25 – Gastos por Área de Negócio (não inclui os gastos de rateio)

No exercício de 2025, observam-se variações significativas nos rendimentos, gastos e resultados líquidos das diversas áreas operacionais, conforme detalhado abaixo:

- **Piscina Outurela** apresentou uma ligeira diminuição do rendimento global (-4%), face a um aumento dos gastos totais de 23%, o que resultou numa redução expressiva do resultado líquido (-94%). Este comportamento evidencia uma pressão crescente nos custos que não foi acompanhada pelo crescimento dos rendimentos.
- **Piscina Barcarena** registou um crescimento de 19% no rendimento global e 11% nos gastos, traduzindo-se numa significativa recuperação do resultado líquido, que passou de prejuízo para lucro (+482%).
- **Piscina Linda-a-Velha** manteve um rendimento estável (-4%), com um aumento de 9% nos gastos, resultando numa inversão do resultado líquido de positivo para negativo (-141%).
- **Piscina Oceânica** destaca-se pelo aumento expressivo do rendimento global (+61%), acompanhado de uma subida dos gastos (+13%), levando a um crescimento substancial do resultado líquido (+498%).
- **Porto de Recreio** apresentou uma ligeira redução no rendimento global (-3%) e redução nos gastos (-13%), com um consequente aumento do resultado líquido em 12%.
- **PD Carlos Queiroz** registou uma queda no rendimento global (-33%) e aumento dos gastos (+21%), invertendo o resultado líquido de lucro para prejuízo (-112%).
- **Pavilhões** apresentaram redução nos rendimentos (-8%) e nos gastos (-16%), mas com aumento significativo do resultado líquido (+88%).
- **C. Desportivo Porto Salvo** evidencia uma queda no rendimento global (-27%) e aumento dos gastos (+170%), tendo o resultado líquido passado de lucro para prejuízo (-115%). Este comportamento está associado a mudanças estruturais na atribuição de custos (vide nota explicativa).
- **Palácio Flor da Murta** apresentou estabilidade nos rendimentos (+8%) e ligeira redução nos gastos (-2%), revertendo o resultado líquido para positivo.
- **Auditório M. Ruy Carvalho** teve crescimento nos rendimentos (+14%) e gastos (+17%), com ligeira diminuição do resultado líquido (-10%).

- **Turismo** registou uma diminuição dos rendimentos (-15%) e um aumento dos gastos (+21%), aprofundando o prejuízo líquido (-597%).
- **Marketing**, embora sem registo de rendimento, teve um aumento considerável dos gastos (+78%), o que agravou o prejuízo líquido (-78%).
- **Escola Vela** apresentou uma redução significativa dos rendimentos (-58%) e aumento dos gastos (+34%), o que resultou numa inversão de resultado líquido positivo para negativo (-154%).
- **Manutenção** não gerou rendimentos em 2025, com aumento dos gastos (+7%), aumentando o prejuízo líquido em 8%.
- **Áreas de Serviços Transversais (Sede)** mantiveram rendimentos muito baixos (-34%) e registaram aumento dos gastos (+13%), resultando no agravamento do resultado líquido negativo (-13%).

No âmbito da alocação dos custos indiretos, procedeu-se à aplicação de taxas de rateio baseada no critério do tempo efetivamente dedicado a cada equipamento e/ou na percentagem de intervenções realizadas, assegurando uma distribuição proporcional e justa dos gastos das áreas de serviços transversais.

	MANUTENÇÃO	SEDE	MARKETING	TAXA MÉDIA
Serviços Gerais	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
COMPLEXOS DESPORTIVOS				
PDCQ	3,00%	5,00%	2,50%	3,50%
CDPS	3,00%	4,00%	1,00%	2,67%
PAVILHÕES DESPORTIVOS				
P CAXIAS	3,50%	5,00%	1,00%	3,17%
	3,50%	5,00%	1,00%	3,17%
P MIRAFLORES	3,50%	5,00%	1,00%	3,17%
P PAÇO ARCOS	3,50%	5,00%	1,00%	3,17%
P QUEIJAS	3,50%	5,00%	1,00%	3,17%
P TALAÍDE	3,50%	5,00%	1,00%	3,17%
P S.JULIÃO BARRA	3,50%	5,00%	1,00%	3,17%
P SOFIA M BRYNER	3,50%	4,00%	1,00%	2,83%
PISCINAS MUNICIPAIS				
PISC BARCARENA	12,20%	6,50%	7,50%	8,73%
PISC LVELHA	12,20%	6,50%	7,50%	8,73%
PISC OUTURELA	12,20%	6,50%	7,50%	8,73%
EQUIP. CULTURAIS E DE RECREIO				
AUDITÓRIO	2,50%	5,50%	2,50%	3,50%
PALÁCIO	2,00%	4,00%	2,50%	2,83%
PORTO RECREIO	12,00%	7,00%	30,00%	16,33%
PISC OCEÂNICA	10,00%	6,00%	27,00%	14,33%
ESCOLA VELA	2,40%	4,50%	2,50%	3,13%
TURISMO				
POSTOS TURISMO	0,50%	5,50%	1,50%	2,50%
	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Quadro 26 – Tabela de rateio

		Ano 24 S/Rateio	Ano 25 S/Rateio	Variação % 24-25	Total Gastos ²⁵ a Ratear	Ano 25 C/Rateio	Incremento % 25-25 C/Rateio
Pisc. Outurela	Rendimento Global ^{POP}	650 107 €	624 109 €	-4%		624 109 €	0,0%
	Gasto Global ^{POP}	498 846 €	615 314 €	23%	119 046 €	734 360 €	19,3%
	Resultado Líquido ^{POP}	151 261 €	8 796 €	-94%		-110 251 €	-1353,5%
Pisc. Barcarena	Rendimento Global ^{PB}	573 557 €	683 197 €	19%		683 197 €	0,0%
	Gasto Global ^{PB}	583 378 €	645 656 €	11%	119 046 €	764 703 €	18,4%
	Resultado Líquido ^{PB}	-9 821 €	37 540 €	482%		-81 506 €	-317,1%
Pisc. Linda-a-Velha	Rendimento Global ^{PLV}	378 276 €	363 932 €	-4%		363 932 €	0,0%
	Gasto Global ^{PLV}	345 942 €	377 212 €	9%	119 046 €	496 258 €	31,6%
	Resultado Líquido ^{PLV}	32 334 €	-13 280 €	-141%		-132 326 €	-896,4%
Pisc. Oceânica	Rendimento Global ^{POC}	498 930 €	803 720 €	61%		803 720 €	0,0%
	Gasto Global ^{POC}	448 963 €	505 691 €	13%	195 381 €	701 072 €	38,6%
	Resultado Líquido ^{POC}	49 966 €	298 029 €	496%		102 648 €	-65,6%
Porto de Recreio	Rendimento Global ^{PRO}	1 282 307 €	1 243 995 €	-3%		1 243 995 €	0,0%
	Gasto Global ^{PRO}	779 756 €	682 081 €	-13%	222 644 €	904 725 €	32,6%
	Resultado Líquido ^{PRO}	502 551 €	561 914 €	12%		339 271 €	-39,6%
PD Carlos Queiroz	Rendimento Global ^{PDCQ}	253 655 €	171 060 €	-33%		171 060 €	0,0%
	Gasto Global ^{PDCQ}	151 205 €	183 547 €	21%	47 709 €	231 256 €	26,0%
	Resultado Líquido ^{PDCQ}	102 450 €	-12 487 €	-112%		-60 196 €	-382,1%
Pavilhões	Rendimento Global ^{PAV}	540 406 €	494 635 €	-8%		494 635 €	0,0%
	Gasto Global ^{PAV}	501 384 €	421 127 €	-16%	340 781 €	761 908 €	80,9%
	Resultado Líquido ^{PAV}	39 022 €	73 508 €	88%		-267 273 €	-463,6%
C. Desp Porto Salvo	Rendimento Global ^{CDPS}	52 832 €	38 639 €	-27%		38 639 €	0,0%
	Gasto Global ^{CDPS}	16 362 €	44 153 €	170%	36 350 €	80 503 €	82,3%
	Resultado Líquido ^{CDPS}	36 470 €	-5 514 €	-115%		-41 864 €	-659,3%
Palácio Flor da Murta	Rendimento Global ^{PFM}	36 775 €	39 772 €	8%		39 772 €	0,0%
	Gasto Global ^{PFM}	37 610 €	36 762 €	-2%	38 622 €	75 384 €	105,1%
	Resultado Líquido ^{PFM}	-835 €	3 010 €	460%		-35 612 €	-1283,1%
Aud. M. Ruy de Carvalho	Rendimento Global ^{AMARC}	261 023 €	297 851 €	14%		297 851 €	0,0%
	Gasto Global ^{AMARC}	159 342 €	185 676 €	17%	47 709 €	233 386 €	25,7%
	Resultado Líquido ^{AMARC}	101 681 €	112 175 €	10%		64 465 €	-42,5%
Turismo	Rendimento Global ^{TUR}	124 374 €	105 187 €	-15%		105 187 €	0,0%
	Gasto Global ^{TUR}	132 171 €	159 512 €	21%	34 078 €	193 590 €	21,4%
	Resultado Líquido ^{TUR}	-7 797 €	-54 325 €	-597%		-88 403 €	-62,7%
Marketing	Rendimento Global ^{MARKT}	0 €	0 €	N/A		0 €	N/A
	Gasto Global ^{MARKT}	35 178 €	62 604 €	78%		62 604 €	0,0%
	Resultado Líquido ^{MARKT}	-35 178 €	-62 604 €	-78%		-62 604 €	0,0%
Escola Vela	Rendimento Global ^{EV}	173 860 €	73 450 €	-58%		73 450 €	0,0%
	Gasto Global ^{EV}	88 680 €	119 097 €	34%	42 711 €	161 808 €	35,9%
	Resultado Líquido ^{EV}	85 180 €	-45 647 €	-154%		-88 358 €	-93,6%
Manutenção	Rendimento Global ^{MANT}	488 €	0 €	-100%		0 €	N/A
	Gasto Global ^{MANT}	221 937 €	238 079 €	7%		238 079 €	0,0%
	Resultado Líquido ^{MANT}	-221 449 €	-238 079 €	-8%		-238 079 €	0,0%
Áreas Serv. Transversais (Sede)	Rendimento Global ^{S. Transv}	4 555 €	2 985 €	-34%		2 985 €	0,0%
	Gasto Global ^{S. Transversais}	944 070 €	1 062 442 €	13%		1 062 442 €	0,0%
	Resultado Líquido ^{S. Transversais}	-939 515 €	-1 059 457 €	-13%		-1 059 457 €	0,0%
GLOBAL	Rendimento Global	4 831 146 €	4 942 532 €	2%	0 €	4 942 532 €	0,0%
	Gasto Global	4 944 826 €	5 338 951 €	8%	1 363 125 €	5 338 951 €	0,0%
	Resultado Líquido s/imposi	-113 681 €	-396 419 €	-249%	-1 363 125 €	-396 419 €	0%

Quadro 27 – Comparação entre Gastos, Rendimentos e Resultado Líquido por Área de Negócio (C/rateio)

Com a aplicação deste critério, os gastos das áreas de atividade incorporaram, em 2025, uma parcela adicional de 1.363.125€, recebendo a quota parte dos custos das áreas transversais.

Os principais impactos refletem-se num aumento dos gastos globais das áreas de atividade:

- **Piscina Outurela:** incremento de 19,3%, resultando num aumento total para 734.360€;
- **Piscina Barcarena:** aumento de 18,4%, fixando os gastos em 764.703€;
- **Piscina Linda-a-Velha:** crescimento significativo de 31,6%, para um total de 496.258€;
- **Piscina Oceânica:** acréscimo de 38,6%, elevando os gastos para 701.072€;
- **Porto de Recreio:** aumento de 32,6%, com gastos totais a atingir 904.725€;
- **Pavilhões:** o maior crescimento percentual, 80,9%, atingindo 761.908€;
- **Complexo Desportivo de Porto Salvo:** subida de 82,3%, para 80.503€;
- Outras áreas, incluindo o **Palácio Flor da Murta** e o **Auditório M. Ruy de Carvalho**, registaram acréscimos entre 25% a 105%.

Este processo de rateio permitiu atribuir às áreas de atividade a respetiva quota dos serviços de suporte e infraestrutura comuns, refletindo de forma mais precisa o custo real da operação.

Em conclusão, a aplicação do critério de rateio reforça a transparência e rigor na gestão financeira, permitindo uma avaliação mais detalhada e fidedigna da performance económica de cada área de atividade.



6. ANÁLISE DO BALANÇO

OEIRAS VIVA - Gestão Equipamentos Culturais e Desportivo, EM		NIF: 505351064		
Balanço a 31 de dezembro de 2025				
	NOTAS	2025	2024	Δ%
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	8.	795 913,16	711 210,30	11,9
Propriedades de investimento		0,00	0,00	N/A
Ativos intangíveis	7.	7 464,02	39 827,46	-81,3
Outros investimentos financeiros	7.	5 793,31	5 793,31	0,0
Créditos a receber		0,00	0,00	N/A
Ativos por impostos diferidos	19.7	159 791,04	87 361,23	82,9
Total ativo não corrente		968 961,53	844 192,30	14,8
Ativo corrente				
Inventários	12.	13 082,94	13 082,94	0,0
Clientes	19.2	436 191,72	294 742,55	48,0
Estado e outros entes públicos	22.2	0,00	1 757,04	N/A
Outros créditos a receber	19.3	5 981,84	7 136,45	-16,2
Diferimentos	19.5	28 663,05	35 639,49	-19,6
Outros ativos financeiros		0,00	0,00	N/A
Caixa e depósitos bancários	4.	744 173,93	1 002 211,16	-25,7
Total ativo corrente		1 228 093,48	1 354 569,63	-9,3
Total ativo		2 197 055,01	2 198 761,93	-0,1
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio	18.			
Capital subscrito		100 965,57	100 965,57	0,0
Reservas legais		54 142,66	54 142,66	0,0
Resultados transitados		1 100 081,94	1 076 805,29	2,2
Ajustamentos / outras variações no capital próprio		1 635,74	1 635,74	0,0
Resultado líquido do período	17.1	(326 399,76)	(90 403,86)	261,0
Total capital próprio		930 426,15	1 143 145,40	-18,6
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	N/A
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00	N/A
Passivos por impostos diferidos	19.7	0,00	0,00	N/A
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00	N/A
Total passivo não corrente		0,00	0,00	N/A
Passivo corrente				
Fornecedores	19.2	365 562,98	310 331,55	17,8
Adiantamentos de clientes		68 642,53	27 260,09	151,8
Estado e outros entes públicos	22.1	181 132,10	126 710,53	42,9
Outras dívidas a pagar	19.4	395 855,51	346 899,42	14,1
Diferimentos	19.6	255 435,74	244 414,94	4,5
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	N/A
Total passivo corrente		1 266 628,86	1 055 616,53	20,0
Total passivo		1 266 628,86	1 055 616,53	20,0
Total capital próprio e passivo		2 197 055,01	2 198 761,93	-0,1

Quadro 28 – Balanço 2024/2025

O balanço da empresa apresenta, em 31 de dezembro de 2025, um ativo total de 2.197.055€, registando uma redução face ao ano anterior, em que o ativo total era de 2.198.762€, refletindo uma diminuição de 0.1%.

Ativo

O ativo não corrente registou um aumento de 15%, fixando-se em 968.961,53€, essencialmente devido ao reforço dos **ativos fixos tangíveis**, que cresceram 12% (+84.702,86 €) e dos ativos por impostos diferidos que registam um aumento de 83%, refletindo o investimento realizado em infraestruturas, equipamentos e um reconhecimento do valor do imposto a diferido. Em sentido inverso, verificou-se uma redução significativa dos **ativos intangíveis (81%)**, decorrente de amortizações do exercício.

O ativo corrente apresentou uma diminuição de 9%, situando-se em 1.228.093,48 €, em 2025. Esta variação resulta, sobretudo, da redução de **caixa e depósitos bancários** (-26%), parcialmente compensada pelo aumento da rubrica **clientes** (+48%), evidenciando maior volume de valores a receber no final do exercício.

Capital Próprio

O capital próprio totalizou **930.426,15 €**, registando uma diminuição de 19% face a 2024. Esta variação decorre essencialmente do **resultado líquido negativo do exercício**, no montante de 326.399,76 €.

Apesar da redução, a empresa mantém um nível de autonomia financeira na ordem dos 42%, o que continua a assegurar uma base patrimonial relevante e estabilidade estrutural.

Passivo

O passivo total ascendeu a **1.266.628,86 €**, representando um aumento de 20% face ao exercício anterior. A totalidade do passivo corresponde a passivo corrente.

As principais variações registaram-se nas rubricas:

- Fornecedores (+18%)
- Adiantamentos de clientes (+152%)
- Estado e outros entes públicos (+43%)
- Outras dívidas a pagar (+14%)

O aumento do passivo corrente reflete o normal funcionamento da atividade e o ajustamento dos ciclos de pagamento e recebimento.

O exercício de 2025 foi marcado por um contexto financeiro muito exigente, refletido no agravamento do resultado líquido e na redução da tesouraria. Ainda assim, a Oeiras Viva E.M. mantém:

- Estrutura patrimonial sólida
- Nível relevante de capital próprio
- Continuidade operacional assegurada
- Investimento consistente em ativos tangíveis

A gestão continuará focada na melhoria da eficiência operacional, na otimização da tesouraria e no reforço do equilíbrio financeiro, assegurando a sustentabilidade da atividade nos exercícios seguintes.

Indicadores Económicos e Financeiros

Indicador	2024	2025	Variação
Volume de Negócios (€)	4.133.268	4.279.153	+3,5%
EBIT (€)	-113.681	-396.419	-248%
EBITDA (€)	26.764	-290.342	-1.185%
Liquidez Geral	1,28	0,97	-24%
Autonomia Financeira (%)	52%	42%	-10 pp
Solvabilidade (%)	108%	73 %	-35pp

Quadro 29 – Indicadores 2024-2025

No período entre 2024 e 2025, a empresa registou um ligeiro aumento no volume de negócios, passando de €4.133.268 para €4.279.153, correspondendo a uma variação positiva de 3,5%. Este crescimento demonstra a capacidade da empresa em manter a sua atividade comercial e conquistar novos mercados, embora em ritmo moderado.

Apesar do aumento do volume de negócios, os resultados operacionais sofreram uma deterioração por força do valor do contrato programa do subsídio à exploração atribuído, não ter sido conforme com o valor solicitado e necessário e pelo aumento registado nos gastos operacionais. O EBIT passou de -€113.681 em 2024 para -€396.419 em 2025, representando uma variação negativa de 248%, enquanto o EBITDA caiu de €26.764 para -€290.342 (-1.185%). Estes indicadores evidenciam uma pressão crescente sobre a

rentabilidade, refletindo o aumento dos custos operacionais e despesas associadas à atividade da empresa.

A liquidez geral registou uma redução de 1,28 para 0,97. Em paralelo, a autonomia financeira diminuiu de 52% para 42%, e a solvabilidade caiu de 108% para 73%, indicando uma maior dependência de capitais alheios e uma diminuição da capacidade da empresa em fazer face aos seus passivos.

Em síntese, embora a empresa tenha apresentado crescimento nas receitas, os resultados financeiros refletem desafios significativos em termos de rentabilidade, liquidez e solvabilidade, exigindo uma atenção à gestão de custos, ao fluxo de caixa e à estrutura de capital.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2025

As múltiplas atividades desportivas, culturais, recreativas desenvolvidas e apoiadas pela Oeiras Viva E.M. em 2025, podem ser consultadas em:





A SUSTENTABILIDADE

A Oeiras Viva está comprometida em trabalhar diariamente no sentido de ser uma *responsible business*:

- Ao nível Ambiental
- Ao nível Social
- Ao nível Económico
- Ao nível da Ética e da Transparência

Em 2025, a Oeiras Viva EM. consolidou o seu compromisso com a **sustentabilidade e responsabilidade empresarial**, promovendo ações integradas que combinam proteção ambiental, impacto social positivo, eficiência económica e integridade ética. As iniciativas da empresa refletem a visão de uma empresa consciente, responsável e inovadora, dedicada à comunidade, ao meio ambiente e à excelência operacional.

1. Ao nível Ambiental

A proteção ambiental continua a ser uma prioridade estratégica, com ações que promovem a **redução de impacto ecológico e hábitos sustentáveis**:

- **Gestão de resíduos e reciclagem:** Contentores para separação de resíduos em todas as instalações, recolha de 17,2 kg de resíduos com cerca de 40 voluntários, utilização de sacos de pano e incentivo à reutilização de garrafas Ecowaters;
- **Limpeza e preservação dos espaços naturais:** 11ª edição da Limpeza Anual Subaquática, campanhas de limpeza dos molhes da marina e recolha de resíduos nas aulas de vela do programa “Viva as Férias”;

- **Educação ambiental:** Sessões de formação na Escola de Vela e trabalhos criativos com materiais recolhidos do mar, reforçando a consciência ambiental junto dos alunos;
- **Inovação e energia limpa:** Incentivo à prática de vela como atividade amiga do ambiente e acolhimento do protótipo elétrico SG01 do Técnico Solar Boat (IST), promovendo investigação em embarcações sustentáveis;
- **Redução de papel e recursos informáticos:** Implementação do VivaDocs/FREonline, poupando resmas de papel e reduzindo impressões em 2025;
- **Gestão de águas e óleos usados:** Sistema de recolha de óleos e águas residuais (Pump-out) na Marina, assegurando tratamento adequado e proteção dos recursos hídricos;
- **Reconhecimento internacional e nacional:**
 - **Five Gold Anchors (TYHA)** desde 2009, reconhecendo excelência nos serviços e instalações do Porto de Recreio de Oeiras;
 - **Bandeira Azul da ABAE**, hasteada consecutivamente há mais de 15 anos, garantindo qualidade da água, segurança e gestão ambiental;
 - **Galardão Pool Safe (Piscina Oceânica)** desde 2024, certificando padrões de segurança e qualidade nas piscinas da empresa.

Ocorreu em 2025 um **incidente ambiental de relevo**, no Porto de Recreio, decorrente do derrame de uma quantidade significativa de **nafta** proveniente do navio “Helen Julie”. O episódio teve impacto direto na atividade da marina e exigiu uma resposta rápida e coordenada entre múltiplas entidades, incluindo a **Polícia Marítima, Autoridade Marítima Nacional, Proteção Civil de Oeiras e Câmara Municipal de Oeiras**, com a **seguradora P&I Pinto Basto** a assumir a coordenação das ações de limpeza e recuperação ambiental.

O **programa de limpeza da marina** iniciou-se de imediato após o derrame, tendo a Oeiras Viva intervindo numa primeira fase e posteriormente com recurso a uma empresa especializada. Esta operação de limpeza prolongou-se por cerca de um mês, abrangendo esta a limpeza integral da marina e da zona envolvente e das próprias embarcações. Em paralelo, foi implementado um **programa de limpeza “in situ” das embarcações dos clientes**, até 9 metros de comprimento, com o serviço a ser realizado na própria marina mediante pagamento à Oeiras Viva EM. Até à data, foram limpas **40 embarcações**, enquanto as de maior porte recorreram a serviços externos especializados.

2. Ao nível Social

A Oeiras Viva EM. promove ações que fortalecem a **inclusão e a educação ambiental**:

- Caminhadas ecológicas, trilhos e atividades de yoga na natureza, promovendo bem-estar e contacto com o meio natural;
- Programas educativos como “Viva as Férias”, combinando aulas de vela com atividades de recolha de resíduos;
- Parcerias com associações, voluntários, Escuteiros Marítimos e projetos internacionais, como o cacifo SOMA, promovendo empoderamento de jovens mulheres em São Tomé e Príncipe;
- Diversidade e inclusão: manutenção de múltiplas nacionalidades nas equipas e promoção da **paridade de género nas chefias**, garantindo igualdade e equidade nos recursos humanos.

3. Ao nível Económico

A sustentabilidade é também um motor de **eficiência, valorização económica e inovação**:

- Incentivo à vela e ao turismo náutico sustentável, aproveitando energias limpas e atraindo visitantes de forma responsável;
- Apoio a projetos de investigação e inovação, disponibilizando a infraestrutura da Marina de Oeiras (plano de água, doca seca, rampas, gruas) para ensaios de embarcações solares, elétricas e autónomas, reforçando a **economia azul e a ligação entre ciência, educação e indústria**;
- Revisão de serviços e ofertas, como ajustes nos contratos de cedência de amarração, garantindo **sustentabilidade operacional e eficiência das infraestruturas**;
- Excelência operacional reconhecida internacionalmente, com galardões que comprovam a qualidade superior dos serviços e instalações.

4. Ao nível Ético e da Transparência

A Oeiras Viva E.M. pauta a sua atuação por princípios de ética, integridade, transparência e boa governação, assegurando uma comunicação clara e rigorosa de todas as suas

ações junto de cidadãos, parceiros e restantes stakeholders, reforçando assim relações de confiança duradouras.

A celebração de parcerias com entidades reconhecidas e o cumprimento rigoroso das normas ambientais, sociais e legais garantem que todas as decisões e iniciativas são conduzidas com responsabilidade, integridade e alinhamento com as melhores práticas de gestão pública.

No âmbito do seu compromisso com a equidade e a igualdade de oportunidades, a Oeiras Viva E.M. promove ativamente a diversidade no seio da organização. Ao nível das funções de coordenação, verifica-se uma distribuição equilibrada entre géneros, com 8 homens e 8 mulheres em cargos de coordenação. No que respeita às funções de supervisão, estas encontram-se igualmente repartidas, sendo desempenhadas por 1 homem e 1 mulher. Esta representatividade demonstra uma política interna assente na valorização das competências, mérito e responsabilidade, independentemente do género.

Em matéria de igualdade remuneratória, não se registam discrepâncias salariais entre homens e mulheres, uma vez que a política de remuneração é definida com base na função desempenhada, no grau de responsabilidade e nas competências exigidas, assegurando critérios objetivos e transparentes.

A empresa afirma-se igualmente como uma organização inclusiva e multicultural, integrando colaboradores naturais de dez países distintos, promovendo um ambiente de trabalho plural, respeitador e socialmente enriquecedor.

Em 2025, a Oeiras Viva E.M. reforçou o seu posicionamento enquanto empresa responsável, promovendo impactos positivos ao nível ambiental, social, económico e ético. A excelência reconhecida internacionalmente da Marina de Oeiras, os galardões atribuídos à Piscina Oceânica e a consolidação de práticas de sustentabilidade e inclusão refletem o compromisso contínuo com a proteção ambiental, o desenvolvimento da economia azul e a criação de valor sustentável e duradouro para as gerações futuras.

Oeiras, 06 de março de 2026

A Direção Financeira

Assinado por: **Isabel Maria Saraiva Rabaça**
Num. de Identificação: 05539032
Data: 2026.03.25 15:53:50+00'00'

O Técnico Oficial de Contas

Assinado por: **Carlos Alberto Pereira Batista**
Num. de Identificação: 06957134
Data: 2026.03.25 15:47:42+00'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
Certificados
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 48958**



Presidente do Conselho de Administração

Assinado por: **Rui Daniel Amaro Xavier Mourinha**
Num. de Identificação: 08963274
Data: 2026.03.25 17:39:12+00'00'



1º Vogal

Assinado por: **EDUARDO BAPTISTA CORREIA**
Num. de Identificação: 06527268
Data: 2026.03.25 18:50:26+00'00'

2º Vogal

Assinado por: **Zalinda Maria Campilho Coelho**
Num. de Identificação: 05797779
Data: 2026.03.26 09:42:50+00'00'



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



1 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 de dezembro de 2025

1.1 CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

ENTIDADE: OEIRAS VIVA – Gestão Equipamentos Culturais e Desportivos, EM
NIPC 505 351 064

Natureza Jurídica Entidade Empresarial Municipal

Capital 100965.57 Euros

CAE principal 93110 – R3

SEDE: PISCINA OCEANICA DE OEIRAS
ESTRADA MARGINAL PRAIA DA TORRE, Oeiras
2780-267 Oeiras
Órgãos Sociais:

ASSEMBLEIA GERAL

Acionista Único – Camara Municipal de Oeiras

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Presidente: Rui Mourinha

Vogal (Não-executivo): Eduardo Correia

Vogal (Não executivo): Zalinda Campilho

FISCAL ÚNICO: Kreston & Associados – SROC, Lda. (SROC n.º 104)
Representada por Maria do Céu Ferreira Godinho (ROC n.º 1420)

1.2 NATUREZA DA ATIVIDADE:

A Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M. é uma empresa pública municipal, constituída a 18 de abril de 2001 (tendo iniciado a sua atividade a 29 de maio de 2001), ao abrigo da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto. A entidade detém personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio, encontrando-se sujeita aos poderes de tutela e superintendência da Câmara Municipal de Oeiras.

O seu objeto social principal consiste na gestão de espaços e equipamentos culturais, desportivos e de lazer que integram, ou venham a integrar, o património do Município de Oeiras, bem como daqueles que lhe estejam confiados a qualquer título para o desenvolvimento dessas atividades. Adicionalmente, a empresa promove as ações necessárias à manutenção, reabilitação e reequipamento dos referidos espaços.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas em conformidade com as disposições legais e regulamentares em vigor em Portugal, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho (que alterou e republicou o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho). A sua preparação observou a Estrutura Conceptual, as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas (NI), conforme consignado nos Avisos n.º 8254/2015, n.º 8256/2015 e n.º 8258/2015, de 29 de junho, que, no seu conjunto, integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Para assegurar uma representação verdadeira e apropriada da posição financeira e do desempenho da empresa, foram aplicadas as normas que compõem o SNC em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação. Esta aplicação foi realizada sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC), adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, bem como às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos específicos das transações e situações em que a empresa esteja envolvida.

O conjunto de normativos que integra o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, estabelecendo-se como o referencial base para os períodos subsequentes. Estas normas foram igualmente aplicadas ao período iniciado a 1 de janeiro de 2009, com o propósito de garantir a necessária comparabilidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas com um período de reporte coincidente com o exercício em análise, sob o pressuposto da continuidade das operações da empresa e em regime de acréscimo. Foram utilizados os modelos de demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro, nomeadamente: o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo, com a expressão dos montantes em euros.

2.2 DERROGAÇÕES ÀS DISPOSIÇÕES DO SNC

Não foram verificadas derrogações às disposições do SNC no período em análise.

2.3 COMPARABILIDADE DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Não existem contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com o exercício anterior.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 BASES DE MENSURAÇÃO UTILIZADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, a empresa adotou as bases de preparação em estrita conformidade com o Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, e com a Estrutura Conceptual, NCRF e NI que constituem o SNC.

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo em consideração os seguintes pressupostos e princípios base: continuidade, regime de acréscimo, consistência de apresentação, materialidade e agregação, não compensação e informação comparativa.

Considerando a informação disponível à data de aprovação destas contas, o Conselho de Administração entende que o pressuposto da continuidade das operações, que fundamenta a preparação das demonstrações financeiras com referência a 2025, não se encontra comprometido.

Em conformidade com o disposto nas NCRF, as políticas contabilísticas adotadas pela empresa são as seguintes:

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis, que compreendem essencialmente programas de computador e licenças, são registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo). Estes ativos são amortizados a partir do momento em que estejam concluídos ou disponíveis para uso, pelo método da linha reta, de forma consistente, durante um período de 3 anos, correspondente à sua vida útil estimada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a empresa, sejam por ela controláveis e possam ser mensurados com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento, para as quais a empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou uso, e relativamente às quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizadas. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são reconhecidas como gasto no período em que são incorridas.

Os ganhos ou perdas resultantes da alienação ou abate destes ativos são determinados como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registados pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta, numa base mensal, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Categoria de Ativo	Anos
Programas de Computador	3
Propriedade Industrial	3

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e/ou perdas por imparidade. O custo de aquisição inclui o preço de fatura, as despesas de transporte, montagem e outros encargos necessários para a sua colocação em funcionamento.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente e plurianual são reconhecidos como gastos do exercício em que são incorridos. As grandes reparações relativas à substituição de partes de equipamentos ou outros ativos tangíveis são capitalizadas como ativos tangíveis, caso a componente substituída seja identificada e abatida, e depreciadas às taxas correspondentes à vida útil residual dos respetivos ativos fixos principais.

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta, numa base mensal, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Categoria de Ativo	Anos
Edifícios e outras construções	4-20
Equipamento Básico	4-14
Equipamento de transporte	10
Equipamento administrativo	3-10
Outros ativos tangíveis	4-20

No momento do abate ou alienação, os ganhos ou perdas respetivos, face ao valor líquido dos bens, são calculados e registados como "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Locações

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é efetuada em função da substância económica e não da forma jurídica do contrato. Os contratos de locação, nos quais a empresa atua como locatária, são classificados como locações financeiras se transferirem substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, e como locações operacionais se não transferirem substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

De acordo com o método financeiro, o custo do ativo é reconhecido como um ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica "Financiamentos obtidos", e os juros incluídos no valor das rendas e a reintegração do ativo são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações classificadas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

Instrumentos financeiros

i. Contas a Receber

As contas a receber são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)", de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

ii. Contas a Pagar a Fornecedores e Outros Credores

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal.

iii. Passivos Financeiros e Instrumentos de Capital Próprio

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da sua forma legal.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor, deduzido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efetiva.

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital quando não existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos ativos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são registados por contrapartida do capital próprio como uma dedução ao valor da emissão. Os valores pagos e recebidos pelas compras e vendas de instrumentos de capital são registados no capital próprio, líquidos dos custos de transação.

As distribuições efetuadas por conta de instrumentos de capital são deduzidas ao capital próprio como dividendos quando declaradas.

iv. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Imparidade

A empresa avaliou a imparidade destes ativos no final do ano. Sempre que existiu uma evidência objetiva de imparidade, a empresa reconheceu uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

A evidência objetiva de imparidade teve em conta dados observáveis que indicassem os seguintes eventos de perda:

- Dificuldade financeira significativa do devedor;
- Quebra contratual, como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- A empresa, por razões económicas ou legais relacionadas com a dificuldade financeira do devedor, ofereceu ao devedor concessões que de outro modo não consideraria;
- Probabilidade de o devedor entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;
- Desaparecimento de um mercado ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor;
- Informação observável indicando uma diminuição na mensuração da estimativa dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos financeiros desde o seu reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros individualmente significativos foram avaliados individualmente para efeitos de imparidade. Os restantes foram avaliados com base em características de risco de crédito similares.

Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, e em que seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa àquela data. As provisões para custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela empresa como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da empresa; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um efluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a empresa. A empresa não reconhece ativos contingentes nas suas demonstrações financeiras, mas apenas procede à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar para a empresa forem prováveis. Quando a realização do proveito for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

Especialização de Exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" ou "Diferimentos".

Imposto sobre o rendimento do período

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos como gastos dos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras encontram-se corrigidos pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos, caso existam diferenças temporárias tributáveis e/ou dedutíveis.

A empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria coletável superior a 25.000 Euros, aplicando-se a taxa de 17% para a matéria

coletável inferior a essa quantia, nos termos do artigo 87.º do Código do IRC. Esta taxa pode ser incrementada pela Derrama até à taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, resultando numa taxa de imposto agregada máxima de 22,5%. Adicionalmente, os lucros tributáveis que excedam os 1.500.000 Euros são sujeitos a derrama estadual, nos termos do artigo 87.º-A do Código do IRC, às seguintes taxas:

- 3% para lucros tributáveis entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros;
- 5% para lucros tributáveis entre 7.500.000 Euros e 35.000.000 Euros;
- 9% para lucros tributáveis superiores a 35.000.000 Euros.

Adicionalmente, para o exercício de 2025 e seguintes, a dedução dos gastos de financiamento líquidos na determinação do lucro tributável é condicionada ao maior dos seguintes limites:

- 100 000 000 Euros;
- 30% do resultado antes de depreciações, gastos de financiamento líquidos e impostos.

Nos termos do artigo 88.º do Código do IRC, a empresa encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. O Conselho de Administração considera que dessas revisões não surgirão correções à matéria coletável declarada que tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras.

Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no ativo na medida do excesso.

O efeito fiscal decorrente de transações ou de quaisquer outras operações cujos reflexos se encontrem traduzidos nos resultados do período é também reconhecido nos resultados do mesmo período, sendo expresso na demonstração de resultados na rubrica "Imposto sobre o rendimento do período". No entanto, se esses reflexos se produzirem diretamente nos capitais próprios, o efeito fiscal é também reconhecido nos capitais próprios, por dedução ou acréscimo à rubrica que esteve na sua origem.

Os efeitos tributários dos ajustamentos de transição decorrentes da sucessão dos normativos contabilísticos encontram-se regulados pelo artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 159/2009, de 13 de julho, onde se determina que esses ajustamentos concorrem para a formação do lucro tributável num período de 5 anos, em partes iguais, com início em 2010.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e dos passivos para efeitos de registo contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto que se espera que venham a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os ativos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Anualmente é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa atual de recuperação futura.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, ADSE e Caixa Geral de Aposentações de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

Inventários

Os inventários são mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na condição atual. Ou seja, o preço de fatura mais todas as despesas necessárias (transporte e seguro) para a colocação do bem para venda.

O método de custeio das saídas utilizado é o FIFO (First-In, First-Out), que pressupõe que os itens de inventário que foram adquiridos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar e, consequentemente, os itens que permanecem em inventário no fim do período sejam os itens mais recentemente comprados.

Custos dos Empréstimos Obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos são mensurados ao custo, ou seja, os passivos são registados pela quantia dos ativos recebidos em troca da obrigação, pelo que, no caso de um empréstimo, o mesmo é mensurado e reconhecido pela quantia recebida da instituição financeira.

Os custos dos empréstimos são os custos de juros e outros encargos incorridos pela empresa relativos aos pedidos de empréstimos de fundos.

Rédito

Os rendimentos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador e o montante do proveito correspondente possa ser razoavelmente quantificado.

Subsídios do Governo

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios à Exploração" da demonstração de resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Rubricas de Capital Próprio

Capital Realizado: O capital da sociedade encontra-se integralmente subscrito e realizado, conforme consta na escritura da sociedade.

Reservas Legais: De acordo com o n.º 2 do artigo 30.º da Lei n.º 53-F/2006, pelo menos 10% do resultado deve ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal. A reserva legal não é distribuível, exceto em caso de liquidação, e só pode ser utilizada para absorver prejuízos (n.º 3 do artigo 30.º da Lei n.º 53-F/2006). No entanto, este mesmo artigo refere que "os estatutos podem prever as reservas cuja utilização fique sujeita a restrições".

Outras Reservas: Compreende todas as quantias de todas e quaisquer reservas distribuíveis, cuja afetação decorre de deliberações dos detentores de capital.

Resultados Transitados: Rubrica que reflete os resultados dos períodos anteriores, para os quais não existe uma deliberação específica sobre a sua aplicação (se lucros) ou cobertura (se prejuízos). Esta rubrica regista, também, alguns efeitos decorrentes da NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas e Erros, e efeitos da mudança de referencial contabilístico, tal como definido na NCRF 3 – Adoção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Outras Variações no Capital Próprio: Nesta rubrica estão lançados os apoios do governo ao investimento, ou seja, subsídios que se destinam a apoiar a realização de investimento.

Efeito das alterações das taxas de câmbio

Todos os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como proveitos e custos na demonstração dos resultados do exercício.

Eventos Subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras da empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método direto. A empresa classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, incluindo os valores cativos de depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos fixos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

3.3 PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS UTILIZADOS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com o SNC, a Administração utiliza julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e os montantes reportados.

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às

circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultados de uma informação ou experiência adquirida. Os efeitos reais podem diferir dos julgamentos e estimativas efetuados, nomeadamente no que se refere ao impacto dos custos e proveitos que venham realmente a ocorrer.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras da empresa são as seguintes:

Vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, são essenciais para determinar a vida útil efetiva de um ativo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas pela empresa.

No momento da transição para o SNC, a empresa utilizou o custo considerado para a valorização dos seus equipamentos, e considerou para tal o justo valor no momento da transição. Neste momento, foram também redefinidas as vidas úteis destes equipamentos com base no período que se esperava que estivessem disponíveis para uso.

Provisões

O reconhecimento de provisões tem inerente a determinação da probabilidade de saída de fluxos futuros e a sua mensuração com fiabilidade.

Estes fatores são muitas vezes dependentes de acontecimentos futuros e nem sempre sob o controlo da empresa, pelo que poderão conduzir a ajustamentos significativos futuros, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela empresa quanto à existência de prova objetiva de imparidade e da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores, incluindo o fator de atualização financeira (à taxa de juro original efetiva ou que resultaria no momento do reconhecimento inicial do ativo em causa). Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências setoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

Imparidade de Ativos Fixos Tangíveis

As perdas por imparidade refletem a diferença entre a quantia escriturada de um ativo em relação à sua quantia recuperável. Uma entidade deve avaliar em cada data de relato se há qualquer indicação de que um ativo possa estar com imparidade, no sentido de verificar se deve estimar a quantia recuperável do ativo.

A gestão, para avaliação dos indícios de imparidade, considerou os seguintes aspetos:

3.4 FONTES EXTERNAS DE INFORMAÇÃO:

- a)** Durante o período, o valor de mercado de um ativo diminuiu significativamente mais do que seria esperado como resultado da passagem do tempo ou do uso normal.

- b) Ocorreram, durante o período, ou irão ocorrer num futuro próximo, alterações significativas com um efeito adverso na entidade, relativas ao ambiente tecnológico, de mercado, económico ou legal em que a entidade opera ou no mercado ao qual o ativo está dedicado.
- c) As taxas de juro de mercado ou outras taxas de mercado de retorno de investimentos aumentaram durante o período, e esses aumentos provavelmente afetarão a taxa de desconto usada no cálculo do valor de uso de um ativo e diminuirão materialmente a quantia recuperável do ativo.
- d) A quantia escriturada dos ativos líquidos da entidade é superior à sua capitalização de mercado.

3.5 FONTES INTERNAS DE INFORMAÇÃO:

- a) Está disponível evidência de obsolescência ou dano físico de um ativo.
- b) Alterações significativas com um efeito adverso na entidade ocorreram durante o período, ou espera-se que ocorram num futuro próximo, até ao ponto em que, ou na forma em que, um ativo seja usado ou se espera que seja usado. Estas alterações incluem um ativo que se tornou ocioso, planos para descontinuar ou reestruturar a unidade operacional a que o ativo pertence e planos para alienar um ativo antes da data anteriormente esperada.
- c) A avaliação do desempenho económico de um ativo é, ou será, pior do que o esperado.

4 FLUXOS DE CAIXA

A rubrica de caixa e depósitos bancários decompõe-se da seguinte forma:

Fluxos de caixa	31-12-2025	31-12-2024
Recebimentos de Clientes	5 152 915,57	4 226 350,09
Pagamentos a Fornecedores	(3 707 359,84)	(2 455 979,07)
Pagamentos ao Pessoal	(1 298 764,00)	(1 286 921,43)
Caixa das Operações	146 791,73	483 449,59
Pagamento de impostos sobre o rendimento	1 757,04	(17 182,52)
Outros (recebimentos/pagamentos)	(252 670,00)	(463 662,11)
Total do fluxo operacional	(104 121,23)	2 604,96
Atividades de Investimento	(153 916,00)	(52 206,10)
Atividades de Financiamento	0,00	0,00
Total do fluxo operacional	(258 037,23)	(49 601,14)
Caixa inicio do período	1 002 211,16	1 051 812,30
Caixa no fim do período	744 173,93	1 002 211,16

5 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES DAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício de 2025, não ocorreram alterações de estimativas contabilísticas, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a exercícios anteriores.

6 PARTES RELACIONADAS

A Oeiras Viva, E.M. está sujeita aos poderes de tutela e superintendência da Câmara Municipal de Oeiras. No fim do exercício, os saldos transportados com a Câmara Municipal de Oeiras correspondem ao seguinte:

Ano	Balanço	Clientes	Fornecedores	Devedores Acréscimos	Diferimentos
2022	Camara Municipal de Oeiras	77 585,83	0,00	0,00	0,00
2023	Camara Municipal de Oeiras	116 068,00	0,00	0,00	0,00
2024	Camara Municipal de Oeiras	162 813,45	0,00	0,00	0,00
2025	Camara Municipal de Oeiras	190 969,40	0,00	0,00	0,00

Ano	Demonstração de Resultados	FSE	Prestação de Serviços	Subsídios Exploração
2022	Câmara Municipal de Oeiras	657,00	907 433,76	654 312,52
2023	Câmara Municipal de Oeiras	171,69	613 828,80	654 312,54
2024	Câmara Municipal de Oeiras	1 388,54	733 412,39	654 313,00
2025	Câmara Municipal de Oeiras	272,43	595 112,75	654 313,00

7 ATIVOS INTANGÍVEIS

De acordo com a política contabilística, os ativos intangíveis são valorizados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e das perdas por imparidade. O reconhecimento dos ativos intangíveis ocorre apenas quando é provável que gerem benefícios económicos futuros para a empresa e que sejam controláveis e mensuráveis com fiabilidade.

Os valores constantes na rubrica de programas de computador referem-se a software de controlo de gestão e suas respetivas atualizações. Estes programas têm sido utilizados pela entidade durante vários anos, sendo que 90% dos bens estão totalmente amortizados, o que impossibilita a mensuração fiável dos valores. As licenças de utilização de software estão mensuradas na rubrica de propriedade industrial.

O movimento ocorrido nos ativos intangíveis foi o seguinte:

Ativos Intangíveis		Programas de computador	Propriedade Industrial	Outros	Totais
			Licenças e Franquias		
Em 31-12-2025	Quantias brutas escrituradas	122 438,02	30 238,96	393 917,50	546 594,48
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-107 322,40	-30 238,96	-369 205,66	-506 767,02
	Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00
	Depreciações do Exercício	-7 651,60	0,00	-24 711,84	-32 363,44
	Quantias líquidas escrituradas	7 464,02	0,00	0,00	7 464,02
Em 31-12-2024	Quantias brutas escrituradas	105 785,02	30 238,96	393 917,50	529 941,48
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-104 621,15	-30 238,96	-328 254,76	-438 403,03
	Aquisições	16 653,00	0,00	0,00	16 653,00
	Depreciações do Exercício	-2 701,25	0,00	-65 662,74	-68 363,99
	Quantias líquidas escrituradas	15 115,62	0,00	0,00	39 827,46

Existem Investimentos Financeiros a recuperar referentes aos FCT conforme quadro:

Instrumentos Financeiros	31-12-2025	31-12-2024
Outros Investimentos Financeiros FCT	5 793,31	5 793,31
Totais	5 793,31	5 793,31

8 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis foi o seguinte:

Ativos Tangíveis		Edifícios e outras Construções		Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros	Totais
		Terrenos	Edifícios					
Em 31-12-2025	Quantias brutas escrituradas	469 000,00	1 689 200,26	774 124,34	35 686,24	325 691,70	548 499,49	3 842 202,03
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	-1 533 378,75	-743 245,19	-17 757,01	-319 060,19	-517 550,59	-3 130 991,73
	Aquisições	0,00	58 795,00	93 976,11	0,00	5 644,86	0,00	158 415,97
	Depreciações do Exercício	0,00	-34 061,05	-17 489,36	-6 596,52	-3 470,71	-12 095,47	-73 713,11
	Quantias líquidas escrituradas	469 000,00	180 555,46	107 365,90	11 332,71	8 805,66	18 853,43	795 913,16
Em 31-12-2024	Quantias brutas escrituradas	469 000,00	1 689 200,26	735 745,20	35 686,24	320 317,74	532 361,49	3 782 310,93
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	-1 499 716,89	-731 874,93	-11 160,49	-310 862,21	-505 296,36	-3 058 910,88
	Aquisições	0,00	0,00	38 379,14	0,00	5 373,96	16 138,00	59 891,10
	Depreciações do Exercício	0,00	-33 661,86	-11 370,26	-6 596,52	-8 197,98	-12 254,23	-72 080,85
	Quantias líquidas escrituradas	469 000,00	155 821,51	30 879,15	17 929,23	6 631,51	30 948,90	711 210,30

9 LOCAÇÕES

As locações são registadas conforme descrito na alínea c) do parágrafo 3.1. A Oeiras Viva, E.M. não possui locações financeiras no período em análise.

10 PASSIVOS CONTINGENTES

À data de balanço, assinala-se a existência do seguinte processo judicial em curso, para o qual não foi constituída qualquer provisão, por se considerar, com base na avaliação atual do risco, que a probabilidade de um desfecho desfavorável e consequente saída de recursos não é provável, consubstanciando assim um passivo contingente:

- Processo judicial n.º 1157/11.0BESNT, a decorrer no Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra, interposto contra a Oeiras Viva, com o valor de litígio de 13.962,98 €, o qual se encontra atualmente a aguardar trânsito em julgado.

11 CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não foram registados financiamentos obtidos no período.

12 INVENTÁRIOS

A empresa adotou como método de custeio o custo de aquisição e utiliza o sistema de inventário permanente. O método de custeio das saídas adotado pela empresa é o FIFO (First-In, First-Out). O método FIFO pressupõe que os itens de inventário adquiridos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar. Como resultado, os itens que permanecem em inventário no final do período são os mais recentemente comprados. Este método permite uma melhor correspondência entre os custos das mercadorias vendidas e as receitas geradas, refletindo de forma mais precisa a realidade do fluxo de caixa da empresa. O movimento ocorrido nos inventários foi o seguinte:

Inventário	31-12-2025	31-12-2024
Iniciais	13 082,94	8 485,31
Compras	169 518,38	169 947,16
Regularizações	-282,83	0,00
Finais	-13 082,94	-13 082,94
CMVMC	169 235,55	165 349,53

As mercadorias em consignação são aquelas que são colocadas junto do vendedor, mantendo o seu proprietário original (fornecedor) a propriedade até que o vendedor consiga vendê-las. Somente no momento da venda, o vendedor repassará ao dono das mercadorias o montante acordado, que corresponde ao preço de venda, eventualmente deduzido de uma comissão para o vendedor. Um exemplo de mercadoria em consignação é o combustível. O preço praticado está alinhado com os preços de referência da Galp Energia que vigoram no momento da entrega, descontando os descontos indicados. A margem de revenda varia conforme o tipo de combustível e é faturada mensalmente.

13 RÉDITO

Os rendimentos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador e o montante do proveito correspondente pode ser razoavelmente quantificado. As vendas e prestações de serviços foram as seguintes:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	Período 31-12-2025		Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Período 31-12-2024	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período		Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Venda de Bens					
Combustíveis	188 287	4,40%	4,73%	179 780	4,35%
Merchandising	0		(100,00)%	740	0,02%
Cartões Magnéticos	0		(100,00)%	44	0,00%
Artigos Diversos	603	0,01%	1 845,65%	31	0,00%
Prestação de Serviços					
Porto de Recreio	1 046 859	24,46%	(3,76)%	1 087 779	26,32%
Piscinas	2 104 422	49,18%	21,61%	1 730 529	41,87%
Pavilhões	367 673	8,59%	18,41%	310 511	7,51%
P.D. Carlos Queiroz	126 421	2,95%	(36,07)%	197 747	4,78%
Palácio Flor da Murta	39 772	0,93%	12,18%	35 452	0,86%
Escola de Vela	73 450	1,72%	(51,09)%	150 181	3,63%
Auditórios	297 851	6,96%	14,11%	261 023	6,32%
C.D. Porto Salvo	30 934	0,72%	(41,45)%	52 832	1,28%
Posto de Turismo	113	0,00%	(99,91)%	124 374	3,01%
Outros	2 768	0,06%	23,35%	2 244	0,05%
Totais	4 279 153			4 133 268	

14 SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

14.1 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 4/23/2024, foi celebrado o Contrato-Programa n.º 372/2025, visando definir os termos e condições de prestação do serviço de interesse geral à população nas áreas do desporto, saúde e bem-estar, através da promoção do desporto e do fomento das atividades relacionadas com a saúde e bem-estar desportivo, e estabelecer a cooperação entre o acionista e a entidade no sentido de garantir a prática de preços sociais nos equipamentos desportivos no âmbito da participação da comunidade nas atividades regulares dinamizadas pela Oeiras Viva, E.M., pretendendo assim ir de encontro às previsões orçamentais para o ano 2025.

A compensação atribuída por este contrato-programa foi de 654 313,00 € que foi assim distribuído:

Equipamentos	2025	2024
PD Carlos Queiroz	55 908,00	44 639,00
CD Porto Salvo		7 705,00
Piscina de Barcarena	72 156,00	132 877,00
Piscina de Linda-a-Velha	105 334,00	98 537,00
Piscina Outurela/Portela	191 434,00	138 519,00
Pav. São Julião da Barra	28 685,13	15 870,38
Pav. Miraflores	28 685,13	15 870,38
Pav. Talaíde	28 685,13	15 870,38
Pav. Carnaxide	28 685,13	15 870,38
Pav. Outurela SMB	28 685,13	15 870,38
Pav. Caxias	28 685,13	15 870,38
Pav. Paço d` Arcos	28 685,13	15 870,38
Pav. Queijas	28 685,13	15 870,38
Turismo		105 073,00
Totais	654 313,00	654 313,00

15 EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

As políticas contabilísticas adotadas para os efeitos de alterações em taxas de câmbio encontram-se descritas na alínea o) do parágrafo 3.1. No exercício de 2025, não houve diferenças de câmbio.

16 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

16.1 AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Oeiras Viva, em 2025, e autorizadas para emissão.

17 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

17.1 IMPOSTO CORRENTE

Demonstração de Resultados	Períodos	
	2025	2024
Vendas e serviços prestados	4 279 153,10	4 133 267,80
Subsídios à exploração	654 313,00	654 313,00
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(169 235,55)	(165 349,53)
Fornecimentos e serviços externos	(3 036 944,75)	(2 762 562,24)
Gastos com o pessoal	(1 981 254,60)	(1 861 737,03)
Imparidade / Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		
Provisões (aumentos / reduções)		
Aumentos / reduções de justo Valor		
Outros rendimentos	9 066,33	43 564,72
Outros gastos	(45 439,79)	(14 732,39)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(290 342,26)	26 764,33
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(106 076,55)	(140 444,84)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(396 418,81)	(113 680,51)
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		
Resultado antes de impostos	(396 418,81)	(113 680,51)
Imposto sobre o rendimento do período / Impostos diferidos	70 019,05	23 276,65
Resultado líquido do período	(326 399,76)	(90 403,86)

17.2 IMPOSTO A PAGAR

O cálculo do imposto e as tributações autônomas foram efetuados conforme se segue:

Tributações Autônomas			Taxa	T.A.
Em prejuízo	Conservação e reparação	4 563,99	18,5%	844,34
	Combustíveis	985,64	18,5%	182,34
	Deslocações e estadas	0,00	18,5%	0,00
	IUC viaturas	148,22	18,5%	27,42
	IUC - Barcos	424,09	18,5%	78,46
	Despesas de representação	3 006,79	20,0%	601,36
	Deslocações e estadas	3 384,23	20,0%	676,85
Total				2 410,76

18 MOVIMENTO NAS RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

O movimento ocorrido na rubrica "Outras variações no Capital Próprio" deveu-se fundamentalmente ao reconhecimento dos proveitos a imputar ao 1.º semestre do exercício de 2025 e ao ajustamento dos impostos diferidos.

Capital	Abertura	Movimentos do Exercício	Aplicação dos Resultados / Cobertura de Prejuízos	31-12-2025
Capital Realizado	100 965,57	0,00	0,00	100 965,57
Reservas Legais	54 142,66	0,00	0,00	54 142,66
Resultados Transitados	1 076 805,29	-90 403,86	113 680,51	1 100 081,94
Outras Variações do Capital Próprio	1 635,74	0,00	0,00	1 635,74
Resultado Líquido do Período	-90 403,86	-326 399,76	90 403,86	-326 399,76
Totais	1 143 145,40	-416 803,62	204 084,37	930 426,15

19 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

19.1 BASES DE MENSURAÇÃO E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS UTILIZADAS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras encontram-se no parágrafo 3.1.

19.2 QUANTIA ESCRITURADA DE CADA UMA DAS CATEGORIAS DE ATIVOS FINANCEIROS E PASSIVOS FINANCEIROS

Quantias escrituradas		Período 31-12-2025			Período 31-12-2024		
		Quantias brutas	Imparidades Acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades Acumuladas	Quantias escrituradas
Ativos	Cientes	557 224,65	-121 032,93	436 191,72	415 775,48	-121 032,93	294 742,55
	Outros Créditos a Receber	5 981,84	0,00	5 981,84	0,00	0,00	0,00
	Totais	563 206,49	-121 032,93	442 173,56	415 775,48	-121 032,93	294 742,55
Passivos	Fornecedores	365 562,98	0,00	365 562,98	310 331,55	0,00	310 331,55
	Outras Dividas a pagar	395 855,51	0,00	395 855,51	346 899,42	0,00	346 899,42
	Totais	761 418,49	0,00	761 418,49	657 230,97	0,00	657 230,97

19.3 Clientes e OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Outros Créditos a Receber	31-12-2025	31-12-2024
Clientes	0,00	3 166,06
Adiantamentos a fornecedores	3 715,13	825,51
Adiantamentos a funcionários	2 258,32	2 546,32
Penhoras a Funcionários	0,00	0,00
Outros devedores e credores	8,39	598,56
Totais	5 981,84	7 136,45

19.4 OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Outras Dividas a Pagar	31-12-2025	31-12-2024
Estimativa de Férias, Sub. Férias e Sub.Natal	225 112,35	221 468,68
Acréscimos de Gastos (FSE)	96 430,06	66 974,26
Outros Credores	74 313,10	58 456,48
Totais	395 855,51	346 899,42

19.5 DIFERIMENTOS ATIVOS

As rubricas do ativo corrente "Diferimentos" têm a seguinte composição:

Gastos a Reconhecer	31-12-2025	31-12-2024
Seguros	22 622,27	16 732,57
FSE	6 040,78	7 115,50
Financeiros	0,00	11 791,42
Totais	28 663,05	35 639,49

19.6 DIFERIMENTOS PASSIVOS

As rubricas do passivo corrente "Diferimentos" têm a seguinte composição:

Rendimentos a reconhecer	31-12-2025	31-12-2024
Receitas Anuais Porto de Recreio	207 824,55	199 493,68
PB- Piscina Barcarena	19 863,88	17 838,87
POP-Piscina Outurela	17 951,28	17 185,49
PLV-Piscina Linda Velha	9 796,03	9 896,90
Contrato Programa	0,00	0,00
Totais	255 435,74	244 414,94

19.7 IMPOSTOS DIFERIDOS

Impostos Diferidos	Iniciais	No Período	Escriturados	Tipo ID
Em 31-12-2025	87 361,23	72 429,81	159 791,04	Ativo
Em 31-12-2024	61 668,62	25 692,61	87 361,23	Ativo

20 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número de pessoas ao serviço era conforme segue: (Inserir tabela de número de pessoas ao serviço aqui)
De acordo com o parágrafo 3.1, os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração.

As remunerações atribuídas foram as seguintes:

Pessoal	31-12-2025	31-12-2024
Administração	1	1
Pessoal Ativo	69	76
Comissão de Serviço	0	1
Cedência à CMO	1	1
Licença sem vencimento	3	1
Incapacidade de trabalho a mais de um ano	0	2
Totais	74	82

Benefícios de curto prazo dos Empregados	31-12-2025	31-12-2024
Remunerações Órgão Sociais	63 036,68	57 193,17
Remunerações Pessoal	1 487 467,49	1 398 430,41
Indemnizações	5 995,29	612,56
Encargos s/ remunerações	338 240,64	317 423,32
Seguros de Acidentes de Trabalho	32 450,10	32 871,64
Outros Gastos com o Pessoal	54 064,40	55 205,93
Totais	1 981 254,60	1 861 737,03

21 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A empresa não registou dívidas ao Estado relativas ao período.

22 OUTRAS INFORMAÇÕES

22.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (SALDOS CREDITORES)

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" (Saldos Creditores) tem a seguinte composição:

Estado Saldos Creditores	31-12-2025	31-12-2024
Imposto Sobre o Rendimento	2 410,76	0,00
Retenção de IRS	31 718,24	14 101,65
IVA a pagar	115 501,35	76 932,65
Segurança Social	31 501,75	35 676,23
Outros	0,00	0,00
Totais	181 132,10	126 710,53

22.2 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (SALDOS DEVEDORES)

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" (Saldos Devedores) tem a seguinte composição:

Estado Saldos Devedores	31-12-2025	31-12-2024
Imposto Sobre o Rendimento	0,00	1 757,04
Retenção de IRS	0,00	0,00
IVA a Recuperar	0,00	0,00
Segurança Social	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Totais	0,00	1 757,04

22.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" tem a seguinte composição:

Fornecimentos e Serviços Externos	31-12-2025	31-12-2024
Trabalhos especializados	150 223,99	154 569,47
Publicidade e propaganda	10 578,14	19 417,34
Vigilância e segurança	72 938,24	73 864,24
Honorários	947 608,15	837 424,33
Comissões	2 304,38	79,06
Conservação e reparação	118 674,92	91 512,60
Despesas Bancarias	23 331,00	20 739,20
Outros serviços especializados	675,20	139,92
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	75 208,06	68 804,37
Livros e documentação técnica	1 924,04	1 348,64
Material de escritório / economato	6 931,57	8 130,34
Artigos para oferta	35 533,92	21 093,94
Materiais - Prod. quimicos	60 949,56	69 264,11
Materiais de limpeza	5 907,65	12,96
Mobiliários e Decoração	1 119,04	741,92
Outros materiais	0,00	11 162,30
Eletricidade	534 085,31	543 870,38
Combustíveis	6 035,58	8 503,43
Água	117 370,93	97 327,35
Gas	243 752,60	57 992,82
Outros energia e fluidos	93 234,15	203 756,37
Deslocações, estadas e transportes	4 643,15	3 377,51
Rendas e alugueres	47 015,08	36 593,61
Comunicação	37 507,92	48 151,21
Seguros	76 309,88	47 141,12
Contencioso e notariado	637,90	70,00
Despesas de representação	3 006,79	4 970,92
Limpeza, higiene e conforto	358 556,07	306 964,93
Outros serviços	881,53	25 537,85
Totais	3 036 944,75	2 762 562,24

22.4 OUTROS GASTOS

A rubrica de "Outros gastos" tem a seguinte composição:

Outros Gastos	31-12-2025	31-12-2024
Impostos	5 184,81	7 558,53
Correções relativas a exercícios anteriores	34 237,03	1 527,63
Donativos	0,00	0,00
Quotizações	3 512,88	2 482,93
Insuficiência da estimativa para impostos	0,00	3 038,26
Diferenças de câmbio desfavoráveis	5,96	3,61
Outros não especificados	2 499,11	121,43
Totais	45 439,79	14 732,39

22.5 OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de "Outros Rendimentos" tem a seguinte composição:

Outros Rendimentos	31-12-2025	31-12-2024
Rendimentos Suplementares	0,00	7 032,45
Correções relativas a exercícios anteriores	261,40	2 036,48
Reconhecimento subsídios investimento	0,00	3 752,64
Outros	8 804,93	30 743,15
Totais	9 066,33	43 564,72

22.6 GARANTIAS PRESTADAS

De acordo com a informação existente na central de responsabilidades de crédito do Banco de Portugal, à data de 31 de dezembro de 2025, a empresa prestou na Caixa Geral de Depósitos uma garantia bancária a favor da Direção Geral do Tesouro no montante de €77.569,57.

22.7 OUTRAS DIVULGAÇÕES

À data de conclusão deste relatório, e face às circunstâncias atuais, o Conselho de Administração encontra-se a acompanhar, de forma atenta, o desenrolar da situação de conflito na Ucrânia e as suas possíveis repercussões na economia a nível nacional e mundial, que, nesta data, ainda não são passíveis de antecipação fiável. Este efeito poderá vir a ter impacto sobre a atividade da Entidade, nomeadamente por via do aumento dos preços da energia, dependendo da evolução que esta situação venha a ter no futuro.

22.8 EVENTOS SUBSEQUENTES

Para além do mencionado na nota 22.7, não há conhecimento de eventos ocorridos após a data de balanço que afetem (ou possam vir a afetar) o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do exercício, tendo em consideração as disposições da NCRF 24 – Acontecimentos após a Data do Balanço.

Oeiras, 6 de março de 2026

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2025

Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	13.	4 279 153,10	4 133 267,80
Subsídios à exploração	14.1	654 313,00	654 313,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12.	(169 235,55)	(165 349,53)
Fornecimentos e serviços externos	22.3	(3 036 944,75)	(2 762 562,24)
Gastos com o pessoal	20.	(1 981 254,60)	(1 861 737,03)
Imparidade / Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo Valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	22.5	9 066,33	43 564,72
Outros gastos	22.4	(45 439,79)	(14 732,39)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(290 342,26)	26 764,33
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7/8	(106 076,55)	(140 444,84)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(396 418,81)	(113 680,51)
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		(396 418,81)	(113 680,51)
Imposto sobre o rendimento do período / Impostos diferidos	17.2	70 019,05	23 276,65
Resultado líquido do período	17.1	(326 399,76)	(90 403,86)

OEIRAS VIVA - Gestão Equipamentos Culturais e Desportivo, EM
NIF: 505351064
Balanço a 31 de dezembro de 2025

	NOTAS	2025	2024	Δ%
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	8.	795 913,16	711 210,30	11,9
Propriedades de investimento		0,00	0,00	N/A
Ativos intangíveis	7.	7 464,02	39 827,46	-81,3
Outros investimentos financeiros	7.	5 793,31	5 793,31	0,0
Créditos a receber		0,00	0,00	N/A
Ativos por impostos diferidos	19.7	159 791,04	87 361,23	82,9
Total ativo não corrente		968 961,53	844 192,30	14,8
Ativo corrente				
Inventários	12.	13 082,94	13 082,94	0,0
Clientes	19.2	436 191,72	294 742,55	48,0
Estado e outros entes públicos	22.2	0,00	1 757,04	N/A
Outros créditos a receber	19.3	5 981,84	7 136,45	-16,2
Diferimentos	19.5	28 663,05	35 639,49	-19,6
Outros ativos financeiros		0,00	0,00	N/A
Caixa e depósitos bancários	4.	744 173,93	1 002 211,16	-25,7
Total ativo corrente		1 228 093,48	1 354 569,63	-9,3
Total ativo		2 197 055,01	2 198 761,93	-0,1
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital subscrito	18.	100 965,57	100 965,57	0,0
Reservas legais		54 142,66	54 142,66	0,0
Resultados transitados		1 100 081,94	1 076 805,29	2,2
Ajustamentos / outras variações no capital próprio		1 635,74	1 635,74	0,0
Resultado líquido do período	17.1	(326 399,76)	(90 403,86)	261,0
Total capital próprio		930 426,15	1 143 145,40	-18,6
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	N/A
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00	N/A
Passivos por impostos diferidos	19.7	0,00	0,00	N/A
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00	N/A
Total passivo não corrente		0,00	0,00	N/A
Passivo corrente				
Fornecedores	19.2	365 562,98	310 331,55	17,8
Adiantamentos de clientes		68 642,53	27 260,09	151,8
Estado e outros entes públicos	22.1	181 132,10	126 710,53	42,9
Outras dívidas a pagar	19.4	395 855,51	346 899,42	14,1
Diferimentos	19.6	255 435,74	244 414,94	4,5
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	N/A
Total passivo corrente		1 266 628,86	1 055 616,53	20,0
Total passivo		1 266 628,86	1 055 616,53	20,0
Total capital próprio e passivo		2 197 055,01	2 198 761,93	-0,1

OEIRAS VIVA - Gestão Equipamentos Culturais e Desportivo, EM

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

2

RUBRICA	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		5 152 915,57	4 226 350,09
Pagamentos a fornecedores		(3 707 359,84)	(2 455 979,07)
Pagamentos ao pessoal		(1 298 764,00)	(1 286 921,43)
		146 791,73	483 449,59
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		1 757,04	(17 182,52)
Outros recebimentos/pagamentos		(252 670,00)	(463 662,11)
		(104 121,23)	2 604,96
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(158 416,00)	(36 753,10)
Activos intangíveis			(16 653,00)
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			1 200,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos		4 500,00	
Subsídios de Investimento			
Juros e rendimentos similares			
		(153 916,00)	(52 206,10)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de capital e outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outros operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES		(258 037,23)	(49 601,14)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INICIO DO PERÍODO		1 002 211,16	1 051 812,30
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO		744 173,93	1 002 211,16

Demonstrações das alterações no capital próprio no período janeiro 2025 - dezembro 2025

Oeiras Viva, EM						NIF: 505351064	
DESCRIÇÃO	Capital Subscrito	Outros Instrumentos do Capital Próprio	Revervas	Resultados Transitados	Outras Variações do Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total
	51	53	55	56	59		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	100 965,57	0,00	54 142,66	1 076 805,29	1 635,74	(90 403,86)	1 143 145,40
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aumentos de Capital (Novas Entradas)	0,00	0,00					0,00
Reduções de Capital (Reembolsos)	0,00	0,00					0,00
Ajustamentos por impostos diferidos					0,00		0,00
Cobertura de Prejuízos				113 680,51	0,00		113 680,51
Transferências para Reservas Legais			0,00				0,00
Distribuição dos Resultados (Dividendos)				(90 403,86)			(90 403,86)
Aplicação do Resultado do Período Anterior						90 403,86	90 403,86
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						(326 399,76)	(326 399,76)
Total de Variações do Período	0,00	0,00	0,00	23 276,65	0,00	(235 995,90)	(212 719,25)
RESULTADO INTEGRAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(326 399,76)	(326 399,76)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	100 965,57	0,00	54 142,66	1 100 081,94	1 635,74	(326 399,76)	930 426,15

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

No desempenho das funções que nos estão legalmente confiadas e de harmonia com o mandato que nos foi atribuído, acompanhámos a atividade da **Oeiras Viva - Gestão De Equipamentos Culturais E Desportivos, E.M.**, e procedemos às verificações que julgámos convenientes, nomeadamente no que respeita à escrituração dos livros, registos contabilísticos e documentação de suporte, tendo obtido sempre, do Conselho Administração quer dos serviços, os esclarecimentos solicitados.

Verificamos se a atividade da Sociedade durante o exercício, estava em conformidade com o disposto no Código das Sociedades Comerciais. No final do exercício examinámos os documentos de prestação de contas, e o Relatório de Gestão do Conselho Administração que se encontra elaborado em obediência aos requisitos legais e em conformidade com os referidos documentos de prestação de contas, espelhando a situação da Empresa e aludindo às operações de maior significado. Em consequência do exame efetuado, emitimos nesta data a respetiva Certificação Legal das Contas cujo conteúdo se dá aqui como integralmente reproduzido.

Face ao exposto, e não tendo tomado conhecimento de violação da Lei e dos Estatutos, somos do parecer que a Assembleia Geral Anual aprove:

- a) O Relatório de Gestão do Conselho Administração, bem como o Balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, e os correspondentes Anexos apresentados pelo Conselho Administração e relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025;
- b) A proposta do Conselho Administração quanto à aplicação dos resultados.

Lisboa, 13 de março de 2026



KRESTON & ASSOCIADOS – SROC, LDA
Representada por Maria do Céu Ferreira Godinho
[ROC nº 1420 | CMVM nº 20161030]

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M.** (a Entidade) que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 2.197.055,01 euros e um total de capital próprio de 930.426,15 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 326.399,76 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M.** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são

baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

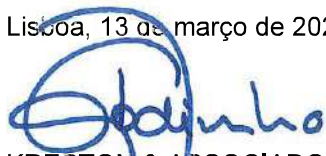
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório anual e contas foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 13 de março de 2026



KRESTON & ASSOCIADOS – SROC, LDA
Representada por Maria do Céu Ferreira Godinho
[ROC nº 1420 | CMVM nº 20161030]